

Deloitte.



Projeto Acertar Manual de Melhores Práticas de Gestão da Informação sobre Saneamento

Agosto de 2017

INTERÁGUAS
Programa de Desenvolvimento do
SETOR ÁGUA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



Sumário

| | |
|--|-----------|
| Apresentação do Projeto Acertar | 2 |
| Introdução | 6 |
| Melhores Práticas de Gestão da Informação | 16 |
| Gestão Comercial | 17 |
| Gestão Financeira | 36 |
| Gestão de Recursos Humanos | 41 |
| Gestão de Suprimentos, Compras e Contratos | 51 |
| Gestão Tributária | 67 |
| Gestão de Ativos e Investimentos | 72 |
| Gestão Contábil | 86 |
| Monitoramento dos Índices de Atendimento | 101 |
| Manutenção do Cadastro de Redes | 108 |
| Processo Operacional | 114 |
| Monitoramento do Consumo Energético | 129 |
| Manutenção da Rede de Esgoto | 134 |
| Controle da Qualidade da Água | 140 |
| Gestão de Tecnologia da Informação | 147 |

Lista de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Etapas do Projeto Acertar | 3 |
| Figura 2 - Quatro Pilares das Melhores Práticas de Geração das Informações do SNIS | 7 |
| Figura 3 - Estrutura da Metodologia | 9 |
| Figura 4 - Fase de Execução da Certificação | 10 |
| Figura 5 - Matriz de Certificação de Informações | 11 |
| Figura 6 - Descrição das certificações atribuíveis às informações do SNIS | 12 |

Lista de Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Exemplo de Tabela de Melhor Prática para a Confiança das Informações do SNIS | 13 |
| Tabela 2 - Exemplo de Tabela de Melhor Prática para a Exatidão das Informações do SNIS | 14 |

Apresentação do Projeto

Apresentação do Projeto Acertar

Desenvolvimento de Metodologias para Certificação de Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Projeto Acertar

O Projeto Acertar visa o desenvolvimento de Metodologias de Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, é resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, tendo o propósito de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Os recursos para o Projeto são provenientes do Programa INTERÁGUAS, resultante de Acordo de Empréstimo – AE nº 8074 BR, firmado entre o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e a República Federativa do Brasil, que tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão no setor água, em que participam, além do Ministério das Cidades, os Ministérios da Integração Nacional e Meio Ambiente e a Agência Nacional de Águas - ANA.



O Projeto Acertar tem como objetivos/atividades:



Figura 1 - Etapas do Projeto Acertar

No mês de julho de 2016, a Deloitte iniciou os trabalhos da consultoria, entrando em contato com as agências reguladoras que aderiram ao Projeto junto à ABAR para agendamento das visitas presenciais para início do diagnóstico das práticas de Auditoria e Certificação das informações declaradas ao SNIS.

A etapa 1 consistiu em um diagnóstico das principais práticas de auditoria e certificação das informações declaradas ao SNIS, bem como da estrutura de

tecnologia da informação, recursos humanos, logística e de governança das agências reguladoras.

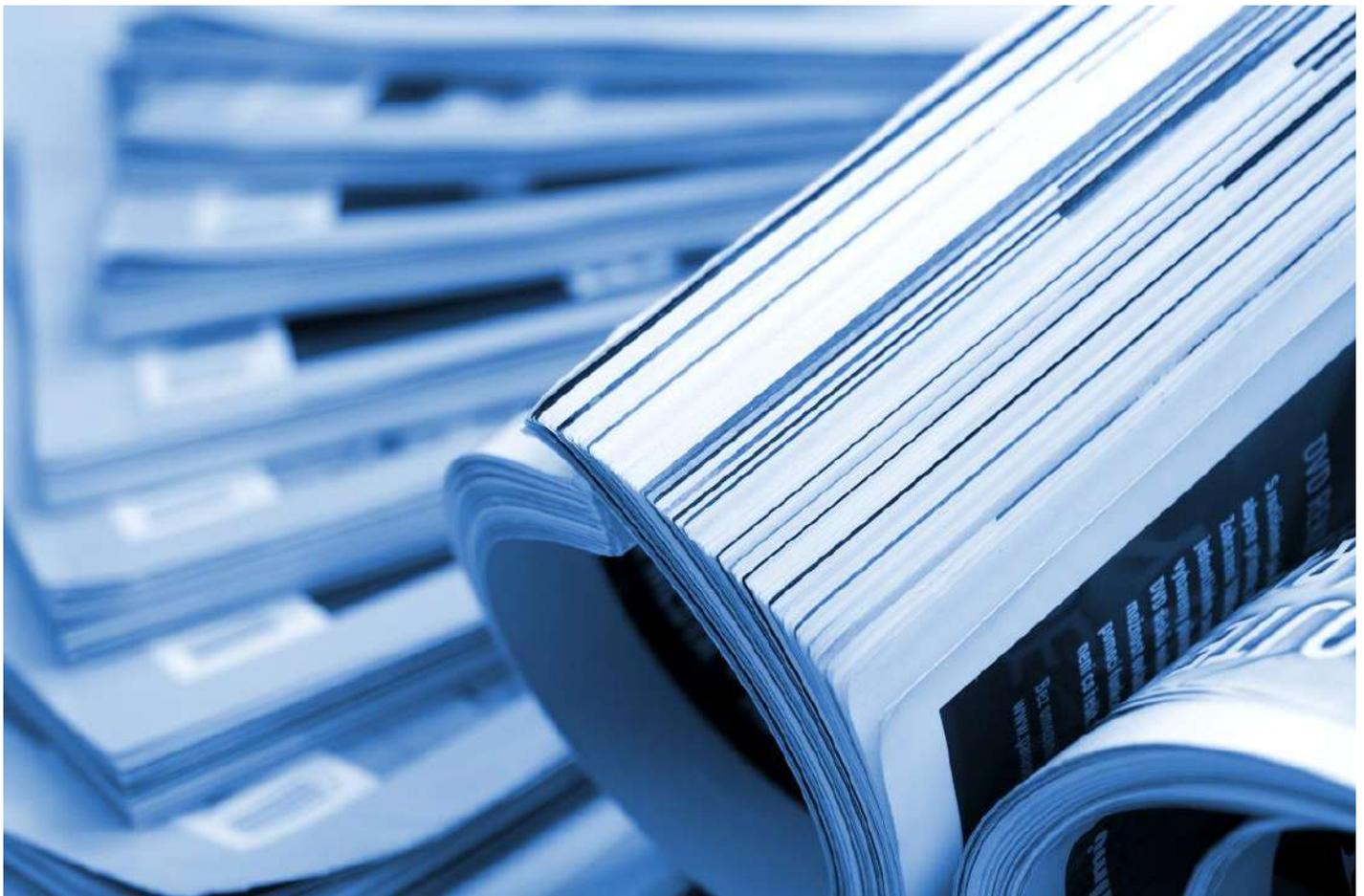
A Etapa 2 teve início em outubro de 2016 e consistiu na elaboração de Guias de Certificação das Informações fornecidas pelas prestadoras de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao SNIS, contemplando todas as ferramentas necessárias para que as agências reguladoras realizem procedimentos capazes de avaliar o grau de confiabilidade dos processos de geração de informações e o nível de exatidão dos números declarados.

A Etapa 3 do Projeto Acertar, realizada entre os meses de fevereiro e maio de 2017, objetivou a aplicação piloto do Guia de Certificação das Informações do SNIS elaborado na Etapa 2. Para aplicação das Campanhas Piloto foram selecionadas agências em macrorregiões e unidades da federação distintas. Em cada uma das agências escolhidas, definiu-se, em conjunto com o Ministério de Cidades e ABAR, áreas piloto visando efetuar os procedimentos em municípios com sistemas entre 1.000 e 5.000; 5.000 e 50.000; e no mínimo 50mil ligações de água e de esgoto

Etapa 4: Elaboração do Manual de Melhores Práticas de Gestão da Informação sobre Saneamento

A partir das experiências adquiridas durante as Campanhas Piloto de Certificação das Informações do SNIS, o presente Manual de Melhores Práticas de Gestão das Informações sobre Saneamento foi desenvolvido pela consultoria.

Enquanto o Guia de Certificação das Informações do SNIS desenvolvido na Etapa 2 descreveu os procedimentos de verificação de informações a serem adotados pelas agências reguladoras, o presente manual é direcionado aos prestadores de serviços regulados. O referido documento destina-se a orientá-los quanto às boas práticas de gestão para os processos relacionados às informações do SNIS.





Introdução

Introdução

Objetivo do Manual de Melhores Práticas de Gestão das Informações sobre Saneamento

O Manual busca prover orientações aos prestadores de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário quanto às melhores práticas para gestão das informações do SNIS. Este documento detalha práticas de gestão da informação, com foco nos dados fornecidos anualmente ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS.

As recomendações propostas envolvem os diversos processos de negócio do setor de saneamento, tais como: comercial, compras / licitações, financeiro, contábil, gestão de ativos e investimentos, operacional, manutenção, entre outros, apresentando ações que podem ser tomadas por prestadores de diversos portes, naturezas jurídicas e regiões para uma melhor gestão.

Além de organizadas por processos de negócios, as Melhores Práticas também foram classificadas de acordo com os requisitos necessários para que as informações do SNIS sejam geradas com qualidade. A classificação foi definida em 4 (quatro) pilares: processos, tecnologia, pessoas e equipamentos, conforme indicado na figura a seguir:

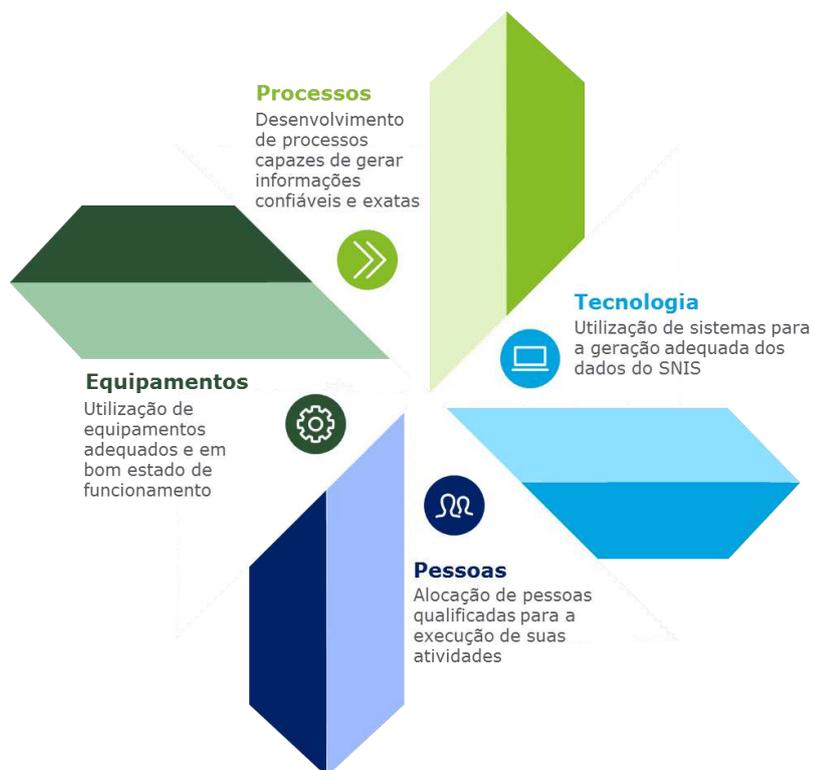


Figura 2 - Quatro Pilares das Melhores Práticas de Geração das Informações do SNIS

Ao implementar as práticas indicadas, pretende-se que os prestadores possam mitigar riscos voltados à geração de suas informações, atuando de

forma preventiva ou detectiva na identificação de potenciais erros e desvios.

A adoção das melhores práticas citadas no presente Manual, ao mesmo tempo em que irá auxiliar na geração de informações mais confiáveis e precisas, permitirá que a base de dados do SNIS seja utilizada para realização de comparações entre prestadores de maneira mais efetiva, uma vez que as análises passariam a ser desenvolvidas a partir de variáveis com bons níveis de confiança e padronização.

Definição dos Termos Utilizados

Com o objetivo de facilitar o entendimento deste Manual, segue abaixo a definição dos termos mais utilizados:

Fator de Risco

Situações ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de um risco.

Nível de Confiança

O nível de confiança indica o grau de segurança de que o prestador de serviços é capaz de gerar informações confiáveis.

Nível de Exatidão

O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos.

Processo

Agregação de atividades e comportamentos executados por humanos ou máquinas para alcançar um ou mais resultados. (BPM CBOK, 2013)

Risco

Potencial inconsistência de informações do prestador de serviços causada por um evento ou série de eventos, que pode afetar de forma negativa os indicadores gerados pelo SNIS.

Subprocesso

Subdivisão dos processos, contemplando uma ou mais atividades dentro das áreas funcionais do negócio.

Testes de Controle

Os testes de observância visam a obtenção de uma razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários da Empresa. (CFC, 1995)

Testes Substantivos



Os testes substantivos visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas de informações da Empresa. (CFC, 1995)

Metodologia de Certificação das Informações do SNIS

A Metodologia de Certificação das Informações do SNIS foi desenvolvida com foco na identificação e análise de riscos que podem resultar em distorções nas informações declaradas, podendo ser segregada em 3 (três) principais fases: planejamento, execução e encerramento, conforme apresentado na imagem a seguir:



Figura 3 - Estrutura da Metodologia

A fase de planejamento contempla o estabelecimento da estratégia global da auditoria, preparação do plano de auditoria, elaboração do cronograma e definição dos responsáveis e recursos necessários para a realização dos trabalhos.

Ainda durante o planejamento, devem ocorrer as reuniões de abertura entre o prestador e o responsável pelo desenvolvimento do trabalho, seja a agência reguladora ou empresa terceirizada. Durante essas reuniões, o certificador deve apresentar o escopo da certificação, realizar uma solicitação inicial de documentos necessários para a realização dos trabalhos e agendar reuniões com os gestores dos principais processos de geração das informações do SNIS.

A execução das atividades de certificação das informações do SNIS se dá em 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos,

Avaliação de Confiança, Avaliação de Exatidão e Certificação das Informações, conforme figura a seguir:

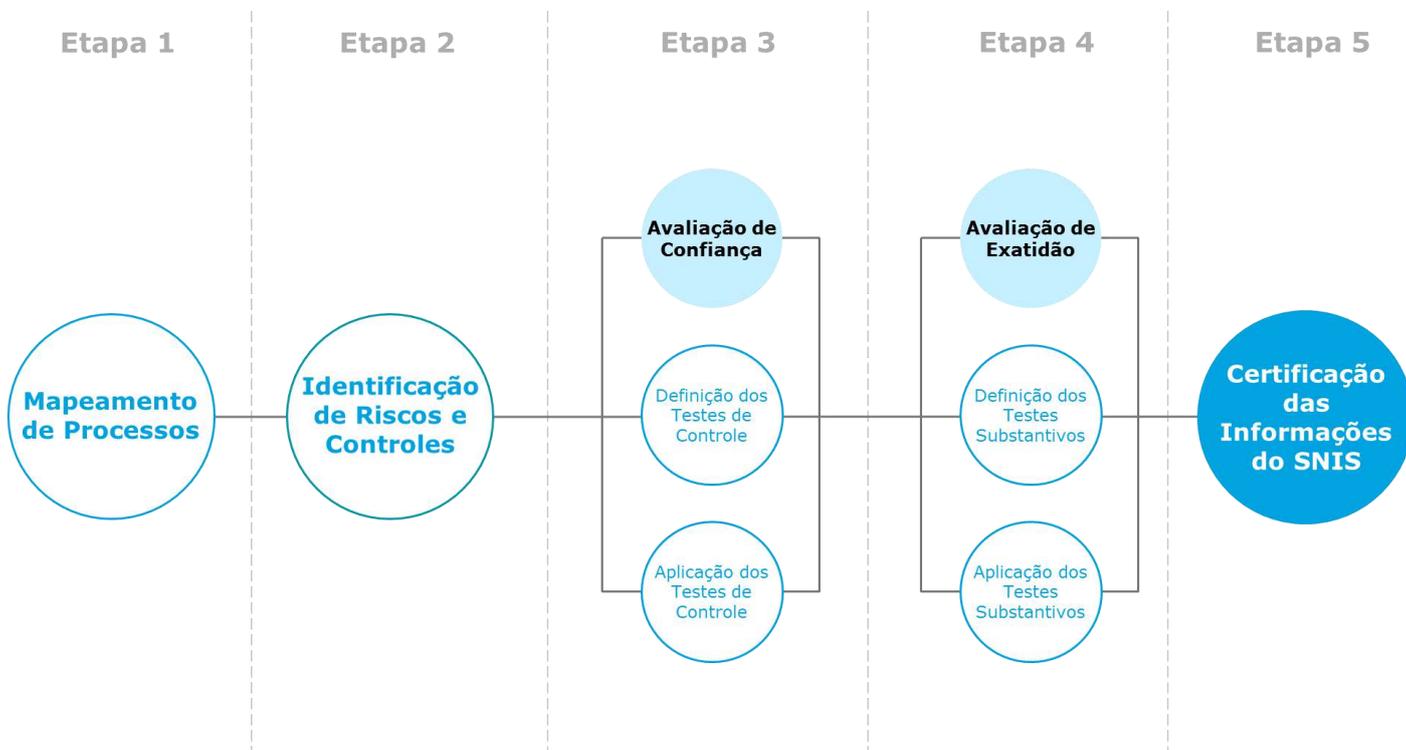


Figura 4 - Fase de Execução da Certificação

O mapeamento e entendimento dos processos de geração das informações do SNIS é realizado para que seja possível identificar os principais riscos que possam afetar a qualidade da informação. Os riscos mapeados subsidiam a definição de controles-chaves que constituirão a base de análise do nível de confiança.

A Avaliação de Confiança, ou terceira etapa do modelo, é composta pelos testes de controle, cujo o objetivo é verificar o nível de implementação dos controles considerados essenciais para a geração de informações confiáveis. Assim, atribui-se uma nota de confiança a cada informação a partir da avaliação dos seus controles relacionados.

O nível de confiança, por sua vez, é input para que o certificador possa mensurar a extensão dos procedimentos substantivos e de detalhe a serem executados na fase de avaliação da exatidão. De forma resumida, quanto maior a confiança nos controles internos no prestador, menor será a extensão de procedimentos substantivos que serão aplicados para certificar o número declarado ao SNIS.

A certificação final da informação foi estabelecida considerando a combinação das análises de confiança e exatidão, a fim de alcançar uma avaliação única, conforme indicado na matriz a seguir:

| | | | |
|----------|-----|---------|----------|
| 3 pontos | N/A | 6 | 7 |
| 2 pontos | N/A | 4 | 5 |
| 1 ponto | 1 | 2 | 3 |
| | | 1 ponto | 2 pontos |
| | | | 3 pontos |

Figura 5 - Matriz de Certificação de Informações

A certificação das informações é dada por meio de notas entre 1 e 7, com as descrições de cada uma indicada abaixo:

- NC** > Não Certificado - A informação não passou pelo processo de auditoria e certificação
- 1** > A informação possui baixo nível de confiança e, portanto, não teve exatidão avaliada
- 2** > A informação possui um médio nível de confiança e teve sua exatidão avaliada como baixa ou a exatidão não foi avaliada
- 3** > A informação possui um alto nível de confiança e teve sua exatidão avaliada como baixa ou a exatidão não foi avaliada
- 4** > A informação possui níveis médios de confiança e exatidão



Figura 6 - Descrição das certificações atribuíveis às informações do SNIS

Por fim, a fase de encerramento contempla a validação das análises realizadas junto ao prestador de serviços e os procedimentos para a elaboração dos relatórios de auditoria, que serão enviados às prestadoras de serviço, e dos relatórios de certificação, para a divulgação dos resultados obtidos.

Estrutura do Manual

O Manual desenvolvido utiliza uma abordagem por processos para apresentar as boas práticas relacionadas à geração das informações do SNIS. As demais seções desse documento estão subdivididas entre os principais processos de negócio dos prestadores de serviço de saneamento básico, abrangendo os subprocessos com maior impacto no fornecimento de dados confiáveis.

Dentro de cada processo, são apresentadas tabelas, indicando as melhores práticas para que as informações do SNIS sejam geradas com confiança e exatidão.

Para as melhores práticas de confiança das informações, os fatores de riscos e riscos associados à não implementação das recomendações são apresentados, possibilitando também que o prestador de serviços identifique o seu nível de maturidade em relação às práticas previstas e possa avaliar a implementação das ações indicadas, conforme exemplo a seguir:

Exemplo:

| Monitoramento dos Volumes | | |
|--|--|--|
| 001 | Acompanhar os volumes macromedidos/estimados do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário | |
| | Pilar |  Tecnologia |
| Risco | R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais | Fator de Risco F55 - Ausência de acompanhamento adequado dos volumes operacionais. |
| Informações do SNIS Relacionadas | AG006 - Volume de água produzido AG012 - Volume de água macromedido ES006 - Volume de esgoto tratado ES013 - Volume de esgoto bruto importado ES014 - Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador | AG018 - Volume de água tratada importado AG019 - Volume de água tratada exportado ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| Nível 1: Acompanha os volumes macromedidos/estimados dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário através de registros manuais/ planilhas eletrônicas. | Nível 2: Acompanha os volumes macromedidos/estimados dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário através de sistemas de informação alimentados manualmente pelos operadores ou automaticamente através de integração com os macromedidores em parte do(s) município(s) atendido(s). | Nível 3: Acompanha os volumes macromedidos de água em todo(s) o(s) município(s) atendido(s) através de sistema supervisorio integrado com os macromedidores para alimentação automática da base de dados. |
| Ação 1: Desenvolver/adquirir sistemas que possibilitem o registro manual dos volumes macromedidos/estimados de água e esgoto. | Ação 2: Adquirir equipamentos e desenvolver/adquirir sistemas que permitam a integração automática com os macromedidores para o preenchimento automático das informações de volumes de água nos municípios mais relevantes. | Ação 3: Adquirir equipamentos e desenvolver/adquirir sistemas que permitam a integração com os macromedidores para o preenchimento automático das informações de volumes de água nos municípios ainda não contemplados. |

Tabela 1 - Exemplo de Tabela de Melhor Prática para a Confiança das Informações do SNIS

O exemplo supracitado indica como melhor prática que o prestador de serviços possua um processo bem definido de acompanhamento dos volumes macromedidos. Caso esta prática não seja implementada, o prestador está exposto ao risco de medir ou declarar incorretamente seus volumes operacionais.

Para que o risco seja mitigado são sugeridas ações à serem tomadas pelo prestador para que seja possível escalar seu nível de aderência à melhor prática entre os 3 (três) níveis definidos. Neste caso específico, sugere-se a implementação de duas ações para atingir o nível 2 de aderência, e outra ação para atingir o último nível de aderência à melhor prática.

Por fim, são apresentadas também tabelas contendo recomendações gerais que visam garantir a padronização dos dados declarados e o nível de exatidão dos números, são elas:

- **Composição:** quais valores ou contas contábeis devem ser incluídos no cálculo das informações que serão declaradas ao SNIS;
- **Critérios de rateio:** informa se a informação deve ser rateada ou não, e qual o critério deverá ser adotado, quando aplicável.
- **Documentos:** detalha quais documentos devem ser armazenados pelo prestador para que os números declarados ao SNIS possam ser auditados e certificados.

Exemplo:

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|--|---|--|
| AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água | Quantidade anual de energia elétrica consumida nos sistemas de abastecimento de água. | AG010 - Volume de água consumido | Faturas de energia elétrica |
| ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos | Quantidade anual de energia elétrica consumida nos sistemas de esgotamento sanitário | ES005 - Volume de esgotos coletado | Faturas de energia elétrica |

Tabela 2 - Exemplo de Tabela de Melhor Prática para a Exatidão das Informações do SNIS

Assim, para o exemplo acima, tem-se que, para o preenchimento das informações de Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água (AG028) e Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos (ES028) do SNIS, devem ser indicadas as quantidades anuais de energia elétrica consumida nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Também se orienta que o consumo de energia elétrica seja rateado pelo volume de água consumido ou volume de esgoto coletado para declaração da informação desagregada ao SNIS. Para que essas informações sejam certificadas e auditadas pelas agências reguladoras, todas as faturas de energia elétrica incorridas no ano de referência devem ser arquivadas pelo prestador.

Destaca-se ainda que o ambiente contábil dos prestadores de saneamento básico ainda não possui uma padronização em seu plano de contas, bem como o SNIS ainda não sugere uma classificação contábil para as informações em seu glossário. Sendo assim, a indicação composição das informações contábeis e financeiras aproveita o trabalho realizado pela

Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais (AESBE) em 2009 na definição de um plano de contas para prestadores de saneamento.

Vale mencionar que o plano de contas da AESBE é aplicável a empresas regidas pela contabilidade societária. Tendo em vista a inexistência de uma contabilidade pública regulatória a nível nacional, e considerando as especificidades do ambiente de saneamento, cabe um papel importante das agências reguladoras no futuro para definição e/ou auxílio da padronização das informações dos prestadores públicos regulados.

Tendo em vista que a nota de certificação de cada informação é atribuída a partir de uma combinação da avaliação dos níveis de confiança e exatidão, é possível concluir que a adoção das melhores práticas indicadas no presente Manual, ao mesmo tempo que ajudará na elevação dos níveis de maturidade dos processos de negócio dos prestadores de serviço, auxiliará na geração de informações com maior qualidade para todos os agentes do setor de saneamento básico.

Melhores Práticas de Gestão da Informação

Gestão Comercial

Melhores Práticas para a Confiança da Informação

| Cadastro e Classificação | | |
|--|---|--|
| 001 | <p>Possuir políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de cadastro e classificação, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cadastro e classificação de novos usuários; - Cadastro de ligações, economias e imóveis; - Cadastro de usuários com Tarifa Social; - Cadastro de serviços não tarifários; - Cadastro de contratos sob demanda; - Cadastro de hidrômetros. | <p>Pilar</p>  <p>Processos</p> |
| Risco | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p> | Fator de Risco |
| | | <p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo.</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p> |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>FN001 - Receita operacional direta total</p> <p>FN002 - Receita operacional direta de água</p> <p>FN003 - Receita operacional direta de esgoto</p> <p>FN004 - Receita operacional indireta</p> <p>FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)</p> <p>AG021 - Quantidade de ligações totais de água</p> | |
| | | <p>AG002 - Quantidade de ligações ativas de água</p> <p>AG003 - Quantidade de economias ativas de água</p> <p>AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas</p> <p>AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água</p> <p>ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto</p> <p>ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto</p> |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| <p>Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de cadastro e classificação.</p> | <p>Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação.</p> | <p>Nível 3: Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação.</p> |
|  | | |

Cadastro e Classificação

Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de cadastro e classificação, devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgadas nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de cadastro e classificação que não possuem políticas, normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo de cadastro e classificação que possuem políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Cadastro e Classificação

002

Segregar as funções para as atividades críticas do processo de cadastro e classificação:

- Efetivação do cadastro;
- Faturamento;
- Arrecadação;
- Corte e Religação.

Pilar



Pessoas

Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.

Fator de Risco

F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.

Informações do SNIS Relacionadas

FN001 - Receita operacional direta total
 FN002 - Receita operacional direta de água
 FN003 - Receita operacional direta de esgoto
 FN004 - Receita operacional indireta
 FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)
 AG021 - Quantidade de ligações totais de água.

AG002 - Quantidade de ligações ativas de água
 AG003 - Quantidade de economias ativas de água
 AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas
 AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água
 ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto
 ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há segregação de função entre as atividades listadas.

Nível 2: Há segregação parcial entre as atividades listadas.

Nível 3: Todas as atividades listadas estão segregadas em funcionários / áreas distintas.

Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de cadastro e classificação, levantar as que são realizadas pelos mesmos profissionais ou áreas da empresa.

Ação 3: Avaliar a possibilidade de segregar todas as atividades destacadas em profissionais ou áreas distintas.

Ação 2: Avaliar a possibilidade de segregar parte das atividades realizadas em profissionais ou áreas distintas.

Cadastro e Classificação

003

Parametrizar o sistema para realização de consistências automáticas, visando restringir o cadastramento de clientes em duplicidade e/ou preenchimento incorreto de campos-chave:

- Clientes com CNPJ / CPF ou inscrição do imóvel em duplicidade;
- Clientes com CNPJ / CPF inválido ou em branco;
- Clientes genéricos (Ex: Consumidor, Cliente).

Pilar



Tecnologia

Risco

R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.

Fator de Risco

F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.

Informações do SNIS Relacionadas

FN001 - Receita operacional direta total
 FN002 - Receita operacional direta de água
 FN003 - Receita operacional direta de esgoto
 FN004 - Receita operacional indireta
 FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)
 AG021 - Quantidade de ligações totais de água.
 AG002 - Quantidade de ligações ativas de água

AG003 - Quantidade de economias ativas de água
 AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas
 AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água
 ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto
 ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há consistências automáticas para restringir o cadastramento em duplicidade e/ou o preenchimento incorreto de campos-chave.

Nível 2: Há consistências automáticas para restringir o cadastramento em duplicidade e/ou o preenchimento incorreto de parte dos campos-chave.

Nível 3: Há consistências automáticas para restringir o cadastramento em duplicidade e/ou o preenchimento incorreto de todos os campos-chave.

Ação 1: Dentre as travas sistêmicas destacadas, devem ser selecionadas as que possuem maior criticidade. Depois da priorização, efetuar parametrização no sistema para a realização de consistências automáticas.

Ação 2: Efetuar parametrização no sistema para restringir o cadastramento de clientes em duplicidade e o preenchimento incorreto/ incompleto de todos os campos-chave.

Cadastro e Classificação

004

Atualizar tempestivamente o cadastro com base nas informações verificadas em campo pelos agentes fiscalizadores, a partir de vínculo sistêmico com o fechamento da Ordem de Serviço correspondente.

Pilar 
Tecnologia

Risco

R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.

Fator de Risco

F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.

Informações do SNIS Relacionadas

FN001 - Receita operacional direta total
 FN002 - Receita operacional direta de água
 FN003 - Receita operacional direta de esgoto
 FN004 - Receita operacional indireta
 FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)
 AG021 - Quantidade de ligações totais de água.
 AG002 - Quantidade de ligações ativas de água

AG003 - Quantidade de economias ativas de água
 AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas
 AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água
 ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto
 ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há vínculo entre a ordem de serviço e o cadastro de clientes. As atualizações são realizadas manualmente após a baixa da ordem de serviço.

Nível 2: N/A

Nível 3: Há vínculo entre a ordem de serviço e o cadastro de clientes, permitindo atualização automática com base em informações verificadas em campo pelos agentes fiscalizadores.

Ação 1: Efetuar parametrização no sistema para possibilitar a efetivação de atualização cadastral, a partir do encerramento de ordens de serviços por parte de agentes fiscalizadores em campo. Caso seja necessária uma aprovação prévia para efetivação do cadastro, parametrizar o sistema para possibilitar atualizar o cadastro automaticamente somente após aprovação eletrônica.

Cadastro e Classificação

005

Parametrizar o sistema para a realização de críticas automáticas para cadastramento de clientes no benefício da Tarifa Social, conforme critérios definidos pela entidade reguladora.

Pilar 
Tecnologia

| | | | |
|--------------|---|-----------------------|---|
| Risco | R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários. | Fator de Risco | F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes. |
|--------------|---|-----------------------|---|

| | | |
|---|--|---|
| Informações do SNIS Relacionadas | FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água | FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN005 - Receita operacional total (direta + indireta) |
|---|--|---|

Evolução do Nível de Confiança



Ação 1: Efetuar parametrização no sistema para realização de consistências automáticas quando do cadastramento de clientes no benefício da Tarifa Social, conforme critérios definidos pelas entidades reguladoras.

Cadastro e Classificação

006

Monitorar periodicamente a base cadastral, verificando se os usuários estão enquadrados nos critérios adequados. A revisão cadastral deve analisar a base de cadastro de clientes/imóveis para verificar existência de:

- Clientes que possuem CPF/ CNPJ inválidos;
- Clientes que possuem endereço inválido;
- Clientes cadastrados com nomes incompletos ou em duplicidade, avaliando CPF/ CNPJ em conjunto com código da ligação/ economia;
- Atribuição inadequada da categoria da ligação/ economia. Ex: Ligação residencial registrada como comercial, ou pública como industrial;
- Clientes cadastrados indevidamente como beneficiários de Tarifa Social (cruzar a posição da base cadastral com o cadastro de programas sociais).

Pilar



Processos

Risco

R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.

Fator de Risco

F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.

Informações do SNIS Relacionadas

FN001 - Receita operacional direta total
 FN002 - Receita operacional direta de água
 FN003 - Receita operacional direta de esgoto
 FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)
 AG021 - Quantidade de ligações totais de água.
 AG002 - Quantidade de ligações ativas de água

AG003 - Quantidade de economias ativas de água
 AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas
 AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água
 ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto
 ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há prática de monitoramento periódico da base cadastral.

Nível 2: Realiza análises de casos específicos, conforme necessidade/ demanda.

Nível 3: Há prática de monitoramento periódico da base cadastral.

Ação 1: Realizar análises críticas do cadastro conforme necessidade/ demanda.

Ação 2: Definir procedimento para o monitoramento periódico da base cadastral, contemplando todas as análises aplicáveis a serem realizadas.

Ação 3: Realizar o monitoramento periódico da base cadastral, conforme procedimento definido.

Cadastro e Hidrometração

007

Promover a hidrometração das ligações ativas de água, incluindo aquelas que possuem fonte de abastecimento alternativa.

Pilar



Equipamentos

Risco

R3 - Estimativas incorretas de consumo.

Fator de Risco

F11 - Ausência de hidrometração nas ligações e/ou economias.

Informações do SNIS Relacionadas

FN001 - Receita operacional direta total
 FN002 - Receita operacional direta de água
 FN003 - Receita operacional direta de esgoto
 FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)

AG010 - Volume de água consumido
 AG011 - Volume de água faturado
 ES005 - Volume de esgoto coletado
 ES007 - Volume de esgoto faturado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: O índice de hidrometração do auditado é inferior a 80%.

Nível 2: Percentual de hidrometração encontra-se entre 80% e 95%.

Nível 3: Percentual de hidrometração é superior a 95%.



Ação 1: Promover a hidrometração nas ligações que ainda não contam com micromedidores, de modo que o índice de hidrometração atinja o percentual de 80%.

Ação 3: Promover a hidrometração nas ligações que ainda não contam com micromedidores, de modo que o índice de hidrometração atinja o percentual superior a 95%.

Cadastro e Hidrometração

008

Realizar monitoramento da periodicidade de instalação/ verificação dos hidrômetros.

Pilar



Processos

Risco

R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.

Fator de Risco

F8 - Ausência de aferição / substituição periódica dos hidrômetros instalados ou em espaço de tempo superior às normas do fabricante.

Informações do SNIS Relacionadas

FN001 - Receita operacional direta total
 FN002 - Receita operacional direta de água
 FN003 - Receita operacional direta de esgoto
 FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)

AG010 - Volume de água consumido
 AG011 - Volume de água faturado
 ES005 - Volume de esgoto coletado
 ES007 - Volume de esgoto faturado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há procedimento estabelecido para verificação ou troca periódica dos hidrômetros ou não há registro da data de instalação/ verificação, impossibilitando a apuração consistente do tempo médio.

Nível 2: Tempo médio de verificação maior que 05 anos.

Nível 3: Tempo médio de verificação menor que 05 anos.

Ação 1: Realizar o registro das datas de instalação e de verificação no cadastro de hidrômetros.

Ação 3: Cumprir o procedimento de verificação ou troca periódica de hidrômetros, de modo que o tempo médio do parque não ultrapasse o limite de 5 anos.

Ação 2: Definir procedimento para verificação ou troca periódica dos hidrômetros.

Leitura e Faturamento

009

Possuir políticas, procedimentos e normas formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas dos Processos de Leitura e Faturamento, tais como:

- Definição de cronograma de leitura e de meios de carregamento e retorno dos dados;
- Leitura de hidrômetros e faturamento por média e consumo mínimo;
- Parâmetros para alteração e validação dos dados de leitura e faturamento;
- Retificação e cancelamento de faturas;
- Registro de tarifas no sistema comercial.

Pilar



Processos

Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.

Fator de Risco

F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo.
F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.

Informações do SNIS Relacionadas

FN001 - Receita operacional direta total
FN002 - Receita operacional direta de água
FN003 - Receita operacional direta de esgoto
FN004 - Receita operacional indireta
FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)

AG010 - Volume de água consumido
AG011 - Volume de água faturado
ES005 - Volume de esgoto coletado
ES007 - Volume de esgoto faturado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de leitura e faturamento.

Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo de leitura e faturamento ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores envolvidos no processo

Nível 3: Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de leitura e faturamento.

Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de leitura e faturamento, devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgados nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de leitura e faturamento que não possuem políticas, normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo de leitura e faturamento que possuem políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Leitura e Faturamento

010

Definir formalmente os níveis e limites de autoridade para as atividades críticas dos processos de leitura e faturamento:

- Aprovação de inclusões ou alterações na estrutura tarifária cadastrada no sistema de gestão.
- Aprovação de alterações nos dados de leitura.
- Aprovação para retificação de contas.

Pilar



Processos

Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.

Fator de Risco

F5 - Limites de alçada não definidos ou incompatíveis com as atribuições do colaborador.

Informações do SNIS Relacionadas

FN001 - Receita operacional direta total
 FN002 - Receita operacional direta de água
 FN003 - Receita operacional direta de esgoto
 FN004 - Receita operacional indireta
 FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)

AG010 - Volume de água consumido
 AG011 - Volume de água faturado
 ES005 - Volume de esgoto coletado
 ES007 - Volume de esgoto faturado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Limites de autoridade não definidos para as atividades citadas na prática.

Nível 2: Limites de autoridade definidos para algumas das atividades listadas na prática.

Nível 3: Limites de autoridade definidos para a totalidade das atividades listadas na prática.

Ação 1: Dentre as atividades destacadas, devem ser selecionadas as que possuem maior criticidade para a organização. Elaborar política indicando os níveis e limites de autoridade para as atividades priorizadas do processo de leitura e faturamento.

Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de leitura e faturamento que não possuem a definição de níveis e limites de autoridade. Atualizar a política com os novos níveis e limites de autoridade para as atividades levantadas.

Leitura e Faturamento

011

Realizar registro das leituras dos consumidores através de dispositivos automatizados (microcoletores ou PDA's) integrados ao sistema comercial com transmissão imediata de dados para faturamento automático e apresentando críticas quanto aos valores medidos

Pilar



Equipamentos

Risco

R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.

Fator de Risco

F9 - Leitura manual do consumo.

Informações do SNIS Relacionadas

FN001 - Receita operacional direta total
 FN002 - Receita operacional direta de água
 FN003 - Receita operacional direta de esgoto
 FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)

AG010 - Volume de água consumido
 AG011 - Volume de água faturado
 ES005 - Volume de esgoto coletado
 ES007 - Volume de esgoto faturado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: O registro das leituras é realizado através de fichas de leitura impressas preenchidas manualmente.

Nível 2: Menos de 80% do registro das leituras é realizado através de dispositivos automatizados, os demais registros são feitos por meio de fichas de leitura impressas preenchidas manualmente. Ou não há integração do coletor com o sistema comercial, possibilitando a transmissão imediata dos dados para faturamento. Ou não há críticas automáticas quando do input de valores não usuais.

Nível 3: Mais de 80% do registro das leituras é realizado através de dispositivos automatizados, os demais registros são feitos por meio de fichas de leitura impressas preenchidas manualmente. Existe integração do coletor com o sistema comercial, possibilitando a transmissão imediata dos dados para faturamento automático e o dispositivo de leitura é parametrizado para crítica automática quando do input de valores não usuais.

Ação 1: Adquirir dispositivos automatizados (microcoletores) para a realização do registro das leituras do consumo de água integrados ao sistema comercial.

Ação 2: Adquirir dispositivos automatizados (microcoletores) integrados ao sistema comercial para a realização do registro das leituras do consumo de água, de modo que esses equipamentos atendam mais de 80% das medições.

Ação 3: Realizar parametrização para transmissão imediata dos dados de leitura para o sistema comercial para faturamento automático.

Ação 4: Desenvolver customização para crítica automática quando do input de valores não usuais (ex: muito superior ou inferior à média histórica).

Leitura e Faturamento

012

Cadastro de todos os serviços prestados e taxas cobradas vinculados às receitas indiretas com realização de consistência para cobrança automática mediante fechamento da ordem de serviço.

Pilar



Risco

R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.

Fator de Risco

F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.

Informações do SNIS Relacionadas

FN004 - Receita operacional indireta

FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)

Evolução do Nível de Confiança



Leitura e Faturamento

013

Realizar faturamento automático dos clientes no sistema de acordo com as leituras registradas, contratos estabelecidos, consumo médio ou mínimo para os clientes ativos que apresentarem irregularidades na leitura.

Pilar



Risco

R2 - Faturamento incorreto ou incompleto de usuários.

Fator de Risco

F7 - Consumidores e Serviços (adicionais e tarifários) cadastrados em duplicidade ou com campos-chave e valores inconsistentes.

Informações do SNIS Relacionadas

FN001 - Receita operacional direta total
 FN002 - Receita operacional direta de água
 FN003 - Receita operacional direta de esgoto
 FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)

AG010 - Volume de água consumido
 AG011 - Volume de água faturado
 ES005 - Volume de esgoto coletado
 ES007 - Volume de esgoto faturado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: O faturamento não é realizado de forma automática pelo sistema comercial.

Nível 2: O faturamento é realizado de forma automática somente para leituras consideradas normais.

Nível 3: O sistema está parametrizado para faturar automaticamente todos os tipos de leitura, sejam estas normais, ou com algum tipo de impedimento ou irregularidade.



Ação 1: Parametrizar o sistema comercial para faturamento automático dos clientes com leituras normais (sem impedimento ou irregularidade).

Ação 2: Parametrizar o sistema comercial para faturamento automático de todos os tipos de leitura, incluindo aquelas que apresentarem impedimentos ou irregularidades.

Leitura e Faturamento

014

Realizar crítica das retificações de conta ocorridas no ciclo de faturamento, analisando os seguintes aspectos:

- Retificação de contas em meses recorrentes pelo mesmo imóvel;
- Retificação por motivos recorrentes;
- Realização de cancelamento de contas por meio de retificações (alteração para um valor muito inferior à conta original, tendendo a zero);
- Concentração de retificações de contas realizadas por um único usuário, para um mesmo cliente.

Pilar



Processos

Risco

R4 - Retificação em valor divergente do devido ou cancelamento indevido de contas.

Fator de Risco

F12 - Ausência de monitoramento das retificações e cancelamentos de contas.

Informações do SNIS Relacionadas

FN001 - Receita operacional direta total
 FN002 - Receita operacional direta de água
 FN003 - Receita operacional direta de esgoto
 FN004 - Receita operacional indireta
 FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)

AG010 - Volume de água consumido
 AG011 - Volume de água faturado
 ES005 - Volume de esgoto coletado
 ES007 - Volume de esgoto faturado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há procedimento definido de análise das retificações de conta.

Nível 2: Há procedimento definido de análise das retificações de conta, porém não são realizadas as análises de todos aspectos relacionados na prática.

Nível 3: Há procedimento definido de análise das retificações e são realizadas as análises de todos aspectos relacionados na prática.

Ação 1: Dentre os aspectos listados na prática, devem ser priorizados os que possuem maior impacto na organização. Definir procedimento com as análises críticas priorizadas. e aplica-las a cada ciclo de faturamento.

Ação 2: Atualizar o procedimento para inclusão da(s) análise(s) crítica(s) não contempladas atualmente e aplica-la(s) a cada ciclo de faturamento.

| Arrecadação | |
|---|---|
| 015 | <p>Sistema parametrizado para cálculo automático de multa de mora e juros moratórios, pro-rata-die, de acordo com as políticas de cobrança do prestador e/ou da entidade reguladora.</p> <p style="text-align: right;">Pilar  Tecnologia</p> |
| Risco | <p>R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.</p> <p style="margin-left: 150px;">Fator de Risco F10 - Ausência de cálculo automático de multas e juros moratórios.</p> |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>FN004 - Receita operacional indireta FN005 - Receita operacional total (direta + indireta)</p> <p style="text-align: right;">FN006 - Arrecadação total</p> |
| Evolução do Nível de Confiança | |
|  | |
| <p>Nível 1: Sistema de gestão não calcula automaticamente juros moratórios e multa de mora</p> | <p>Nível 2: Sistema de gestão calcula automaticamente juros moratórios e multa de mora, porém não está parametrizado para cobrança automática no mês posterior.</p> |
| <p>Nível 3: Sistema de gestão calcula automaticamente juros moratórios e multa de mora e está parametrizado para cobrança automática no mês posterior.</p> | |
| <p>Ação 1: Efetuar parametrização para que o sistema realize o cálculo automático de juros moratórios e multa de acordo com as políticas de cobrança.</p> | <p>Ação 2: Efetuar parametrização no sistema para que os juros e multas calculados sobre valores pagos em atraso sejam cobrados automaticamente no mês subsequente.</p> |

| Arrecadação | | |
|--|---|--|
| 016 | Possuir rotina de transferência e processamento automático de arquivos enviados pelos Bancos e Agentes Arrecadores com acesso restrito ao(s) diretório(s) de armazenamento e bloqueio para alteração. | |
| | Pilar |  Tecnologia |
| Risco | R6 - Posição divergente entre o contas a receber e movimentação bancária. | Fator de Risco F15 - Ausência de processamento automático dos arquivos bancários. |
| Informações do SNIS Relacionadas | FN006 – Arrecadação total | |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| <p>Nível 1: Não há transferência eletrônica de dados (EDI) para processamento dos recebimentos e baixas dos títulos no contas a receber.</p> | <p>Nível 2: Há transferência eletrônica de dados (EDI) para processamento dos recebimentos e baixas do contas a receber, porém o processo de envio dos arquivos aos agentes arrecadores não é seguro (documentos armazenados em local sem acesso restrito e com a possibilidade de alteração).</p> | <p>Nível 3: Há transferência eletrônica de dados (EDI) com segurança adequada no processo (documentos armazenados em local com acesso restrito e sem a possibilidade de alteração).</p> |
| <p>Ação 1: Parametrizar o sistema de gestão com o layout padrão estabelecido pela FEBRABAN, de forma que seja possível processar os recebimentos através de arquivo eletrônico (remessa) transmitido para os agentes arrecadores.</p> | <p>Ação 2: Realizar armazenamento dos arquivos enviados aos agentes arrecadores em diretório monitorado, com acesso restrito e sem possibilidade de alteração.</p> | |

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|---|---|---|
| FN001 - Receita operacional direta total | 31.110, 31.210 | A informação não deve ser rateada. | Base de faturamento por ligação e economia |
| FN002 - Receita operacional direta de água | 31.110 | A informação não deve ser rateada. | Base de faturamento por ligação e economia |
| FN003 - Receita operacional direta de esgoto | 31.210 | A informação não deve ser rateada. | Base de faturamento por ligação e economia |
| FN004 - Receita operacional indireta | 31.120, 31.220 | A informação não deve ser rateada. | Base de faturamento por ligação e economia |
| FN005 - Receita operacional total (direta + indireta) | 31.110, 31.210, 31.120, 31.220 | A informação não deve ser rateada. | Base de faturamento por ligação e economia |
| FN006 - Arrecadação total | Valor anual efetivamente arrecadado de todas as receitas operacionais, diretamente nos caixas do prestador de serviços ou por meio de terceiros autorizados | A informação não deve ser rateada. | Relatório com as baixas do contas a receber no ano de referência. |
| AG002 - Quantidade de ligações ativas de água | Quantidade de ligações ativas de água à rede pública, providas ou não de hidrômetro, que estavam em pleno funcionamento no último dia do ano de referência. | A informação não deve ser rateada. | Base de ligações ativas com a posição do último dia do ano de referência |
| AG003 - Quantidade de economias ativas de água | Quantidade de economias ativas de água, que estavam em pleno funcionamento no último dia do ano de referência. | A informação não deve ser rateada. | Base de economias ativas com a posição do último dia do ano de referência |
| AG004 - Quantidade de ligações ativas de água micromedidas | Quantidade de ligações ativas de água, providas de hidrômetro, que estavam em pleno funcionamento no último dia do ano de referência. | A informação não deve ser rateada. | <ul style="list-style-type: none"> - Base de ligações ativas micromedidas com a posição do último dia do ano de referência. - Base de hidrômetros com a posição do último dia do ano de referência. |
| AG013 - Quantidade de economias residenciais ativas de água | Quantidade de economias residenciais ativas de água, que estavam em pleno funcionamento no último dia do ano de referência. | A informação não deve ser rateada. | Base de economias ativas com a posição do último dia do ano de referência, contendo a indicação da classificação da classe da ligação – Residencial, Industrial, Comercial. |
| AG021 - Quantidade de ligações totais de água | Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de água à rede pública, providas ou não de hidrômetro, existente no último dia do ano de referência. | A informação não deve ser rateada. | Base de ligações (ativas e inativas) com a posição do último dia do ano de referência |
| ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto | Quantidade de ligações ativas de esgotos à rede pública que estavam em pleno funcionamento no último dia do ano de referência. | A informação não deve ser rateada. | Base de ligações ativas com a posição do último dia do ano de referência |
| ES003 - Quantidade de economias ativas de esgoto | Quantidade de economias ativas de esgotos que estavam em pleno funcionamento no último dia do ano de referência. | A informação não deve ser rateada. | Base de economias ativas com a posição do último dia do ano de referência |
| AG010 - Volume de água consumido | Volume anual de água consumido por todos os usuários, compreendendo: - O volume micromedido (AG008); | A informação não deve ser rateada. | Base de faturamento por ligação e economia |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|--|---|--|
| | <p>- O volume de consumo estimado para as ligações desprovidas de hidrômetro ou com hidrômetro parado;</p> <p>- O volume de água tratada exportado (AG019) para outro prestador de serviços.</p> | | |
| AG011 - Volume de água faturado | <p>Volume anual de água debitado ao total de economias (medidas e não medidas), para fins de faturamento.</p> <p>Inclui o volume de água tratada exportado (AG019) para outro prestador de serviços.</p> | <p>A informação não deve ser rateada.</p> | <p>Base de faturamento por ligação e economia</p> |
| ES005 - Volume de esgoto coletado | <p>Volume anual de esgoto lançado na rede coletora.</p> <p>Em geral é considerado como sendo de 80% a 85% do volume de água consumido na mesma economia.</p> <p>Não inclui volume de esgoto bruto importado (ES013).</p> | <p>A informação não deve ser rateada.</p> | <p>Base de faturamento por ligação e economia</p> |
| ES007 - Volume de esgoto faturado | <p>Volume anual de esgoto debitado ao total de economias, para fins de faturamento. Em geral é considerado como sendo um percentual do volume de água faturado na mesma economia.</p> <p>Inclui o volume anual faturado decorrente da importação de esgotos (ES013).</p> | <p>A informação não deve ser rateada.</p> | <p>Base de faturamento por ligação e economia</p> |

Gestão Financeira

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

| Financeiro | |
|---|--|
| <p>017</p> | <p>Possuir políticas, procedimentos e normas formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de arrecadação, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conciliação com extratos bancários; - Efetivação de baixas manuais. |
| <p>Risco</p> | <p>Fator de Risco</p> <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado</p> |
| <p>Informações do SNIS Relacionadas</p> | <p>FN006 – Arrecadação total</p> |
| <p>Evolução do Nível de Confiança</p> | |
| <p>Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de arrecadação.</p> | <p>Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo de arrecadação ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores envolvidos no processo.</p> |
| <p>Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de arrecadação, devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgados nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> | <p>Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de arrecadação que não possuem políticas, normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> <p>Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo de arrecadação que possuem políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> |

| Financeiro | | |
|--|---|---|
| 018 | Segregar funções entre os responsáveis por: - Processamento do faturamento; - Conciliação bancária. | Pilar  Pessoas |
| Risco | R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço | Fator de Risco F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções |
| Informações do SNIS Relacionadas | FN006 – Arrecadação total | |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| Nível 1: Não há segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle. | Nível 2: N/A | Nível 3: As atividades listadas na prática estão segregadas em áreas distintas. |
|  | | |
| Ação 1: Segregar as atividades de faturamento e conciliação bancária em áreas distintas. | | |

| Financeiro | | |
|---|---|--|
| 019 | <p>Possuir integração automática entre os módulos de faturamento e o financeiro garantindo a integridade dos dados.</p> <p style="text-align: right;">Pilar  Tecnologia</p> | |
| Risco | <p>R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.</p> <p>Fator de Risco F13 - Ausência de consistência entre os sistemas comercial e contábil / financeiro.</p> | |
| Informações do SNIS Relacionadas | FN006 – Arrecadação total | |
| <p>Evolução do Nível de Confiança</p>  | | |
| <p>Nível 1: Não há integração entre os módulos / sistemas financeiro e comercial / faturamento.</p> <p>Ação 1: Integrar os sistemas de gestão através de arquivo de integração para permitir que os valores faturados sejam automaticamente transferidos para o contas a receber.</p> | <p>Nível 2: Há integração entre os sistemas financeiro e comercial/faturamento através de arquivo extraído do sistema de origem e importado para o sistema de destino, sem a segurança adequada de acesso e integridade dos arquivos</p> <p>Ação 2: Parametrizar os sistemas de gestão para integração automática entre o faturamento e o contas a receber, sem necessidade de intervenção manual.</p> <p>Ação 3: Restringir o acesso ao diretório de armazenamento dos arquivos de integração, impossibilitando alterações diretamente nos dados.</p> | <p>Nível 3: Há integração entre os sistemas financeiro e comercial/faturamento com a devida segurança no processo de transferência dos dados.</p> |

| Financeiro | | |
|--|--|--|
| 020 | Realizar conciliação periódica entre Contas a Receber, Extratos Bancários e Contabilidade. | Pilar  Processos |
| Risco | R6 - Posição divergente entre o contas a receber e movimentação bancária. | Fator de Risco F16 - Ausência de procedimento para conciliação periódica. |
| Informações do SNIS Relacionadas | FN006 – Arrecadação total | |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| Nível 1: Não há procedimento de conciliação periódica entre contas a receber, extratos bancários e contabilidade. | Nível 2: N/A | Nível 3: Há procedimento de conciliação periódica entre o contas a receber, extratos bancários e contabilidade. |
| Ação 1: Formalizar procedimento e realizar prática de conciliação periódica entre o contas a receber, extratos bancários e contabilidade. | | |

Financeiro

021

Possuir cálculo automático dos juros, variação monetária e taxas/encargos financeiros dos contratos de financiamento/empréstimo/captação.

Pilar

Tecnologia

Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco F34 - Cálculo manual das despesas e encargos financeiros a serem amortizados.

Informações do SNIS

FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida

Relacionadas

FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida

Evolução do Nível de Confiança

Nível 1: As operações de empréstimo/financiamento/captação não são cadastradas em sistema/módulo, sendo calculadas através de controles manuais paralelos.

Nível 2: N/A

Nível 3: As operações de empréstimo/financiamento/captação são cadastradas em sistema/módulo e os juros, encargos financeiros e variações monetárias são calculados automaticamente pelo sistema.

Ação 1: Efetuar parametrização sistêmica para o cálculo automático da variação monetária e taxas/encargos financeiros conforme os contratos de dívida firmados.

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação | Composição | Critérios de Rateio | Documentos |
|---|---|------------------------------------|--|
| FN006 – Arrecadação total | Valor anual efetivamente arrecadado de todas as receitas operacionais, diretamente nos caixas do prestador de serviços ou por meio de terceiros autorizados | A informação não deve ser rateada. | Relatório com as baixas do contas a receber no ano de referência. |
| FN016 – Despesas com juros e encargos do serviço da dívida | 46.100, 46.200, 46.400, 46.500, 46.600, 46.800 | AG010 - Volume de água consumido | Razão das contas de despesas com juros, encargos e variação monetária e cambial |
| FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida | 46.100, 46.200, 46.400, 46.500, 46.600, 46.800, 21.220, 21.240, 21.251 | AG010 - Volume de água consumido | Razão das contas de despesas com juros, encargos, variação monetária e cambial, empréstimos e financiamentos |

Gestão de Recursos Humanos

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

| Folha de Pagamento | | |
|--|--|--|
| 022 | <p>Possuir políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de folha de pagamento, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Admissão de pessoal; - Gestão do cadastro de colaboradores (inclusões e alterações); - Cadastramento e cálculo de benefícios; - Cálculo de rescisões trabalhistas; - Cálculo das obrigações e encargos trabalhistas e sociais (contribuições sindicais, horas extras, férias, 13º salário, INSS, FGTS); - Fechamento e processamento da folha de pagamentos; - Contabilização dos valores da folha de pagamentos. | <p>Pilar </p> <p>Processos</p> |
| Risco | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço</p> | Fator de Risco |
| | | <p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado</p> |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>FN010 - Despesa com pessoal próprio</p> <p>FN026 - Quantidade total de empregados próprios</p> | |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  |  | |
| <p>Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de folha de pagamento.</p> | <p>Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo de folha de pagamento ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas a todos os colaboradores envolvidos no processo.</p> | <p>Nível 3: Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de folha de pagamento.</p> |
| <p>Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de gestão de recursos humanos, devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgados nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> | <p>Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de gestão de recursos humanos que não possuem políticas, normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> | <p>Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo de gestão de recursos humanos que possuem políticas, normas e/ou procedimentos</p> |

Folha de Pagamento

desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

| Folha de Pagamento | |
|---|---|
| 023 | <p>Segregar funções para as atividades críticas do processo de Folha de Pagamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro e manutenção do cadastro de colaboradores; - Processamento da folha de pagamento e rescisões; - Conferência e aprovação dos cálculos; - Contabilização das despesas/custos sobre a folha de pagamento. |
| | <p>Pilar  Pessoas</p> |
| Risco | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p> <p>R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).</p> |
| | <p>Fator de Risco F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.</p> |
| <p>Informações do SNIS FN010 - Despesa com pessoal próprio</p> <p>Relacionadas FN026 - Quantidade total de empregados próprios</p> | |
| <p>Evolução do Nível de Confiança</p>  | |
| <p>Nível 1: Não há segregação de função entre as atividades listadas na prática.</p> <p>Nível 2: Há segregação parcial entre as atividades listadas na prática.</p> <p>Nível 3: Todas as atividades listadas na prática estão segregadas em funcionários / áreas distintas.</p> | |
| <p>Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de gestão de recursos humanos, levantar as que são realizadas pelos mesmos profissionais.</p> <p>Ação 2: Avaliar a possibilidade de segregar, inicialmente, parte das atividades realizadas em profissionais ou áreas distintas.</p> <p>Ação 3: Avaliar a possibilidade de segregar todas as atividades destacadas em profissionais ou áreas distintas.</p> | |

| Folha de Pagamento | |
|---|---|
| 024 | <p>Revisar formalmente o cadastro dos colaboradores a fim de garantir que todas as alterações significativas foram realizadas corretamente no Sistema de Folha de Pagamentos com base em documentação suporte aprovada, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Salário (Dissídio Anual). - Promoção. - Benefícios |
| Risco | <p>R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).</p> <p>Fator de Risco F21 - Inclusões ou Alterações incorretas ou indevidas no cadastro de funcionários (salários, benefícios, informações pessoais).</p> |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>FN010 - Despesa com pessoal próprio</p> <p>FN026 - Quantidade total de empregados próprios</p> |
| <p>Evolução do Nível de Confiança</p> | |
| <p>Nível 1: Não há procedimento definido de revisão periódica do cadastro de colaboradores.</p> <p>Nível 2: N/A</p> <p>Nível 3: Há um procedimento definido de revisão periódica do cadastro de colaboradores.</p> | |
| <p>Ação 1: Formalizar procedimento e realizar prática de revisão do cadastro de colaboradores, considerando inclusões e modificações de salário, promoção, dados financeiros e benefícios.</p> | |

| Folha de Pagamento | | |
|--|--|---|
| 025 | <p>Realizar revisão e aprovação dos eventos de frequência (horas extras, faltas, atrasos e abonos) e transferi-los automaticamente para o sistema de processamento da folha de pagamentos.</p> | <p>Pilar</p>  Processos  Tecnologia |
| Risco | <p>R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).</p> | <p>Fator de Risco</p> <p>F17 - Captura ou digitação incorreta dos dados variáveis de folha de pagamento (horas extras, férias, faltas, empréstimos, dentre outras).</p> |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>FN010 - Despesa com pessoal próprio</p> | |
| <p>Evolução do Nível de Confiança</p>  | | |
| <p>Nível 1: Não há procedimento de revisão e aprovação dos eventos de frequência e estes não são transferidos automaticamente para o sistema de processamento da folha de pagamentos.</p> | <p>Nível 2: Há procedimento de revisão e aprovação dos eventos de frequência, porém estes não são transferidos automaticamente para o sistema de processamento da folha de pagamentos.</p> | <p>Nível 3: Há procedimento de revisão e aprovação dos eventos de frequência e estes são transferidos automaticamente para o sistema de processamento de folha de pagamentos.</p> |
| <p>Ação 1: Definir e formalizar procedimento para revisão e aprovação dos eventos de frequência (horas extras, faltas, atrasos e abonos) antes do processamento da folha de pagamentos.</p> | <p>Ação 2: Efetuar parametrização sistêmica para possibilitar a transferência automática das informações referentes aos eventos de frequência para o sistema de processamento da folha de pagamentos.</p> | |

Folha de Pagamento

026

Cálculo automático dos proventos, descontos e encargos sociais e trabalhistas sobre a folha de pagamento.

Pilar



Tecnologia

Risco

R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).

Fator de Risco

F18 - Ausência de parametrização sistêmica para cálculo automático dos proventos, descontos e encargos sobre a folha de pagamento ou processamento incorreto das rotinas de cálculo.

Informações do

SNIS

FN010 - Despesa com pessoal próprio

Relacionadas

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: A folha de pagamentos é calculada manualmente pelo departamento pessoal.

Nível 2: N/A

Nível 3: O sistema de folha de pagamento calcula os proventos, descontos e encargos sociais e trabalhistas automaticamente.

Ação 1: Adquirir sistema / módulo de folha de pagamento que permita a realização do cálculo automático dos proventos, descontos e encargos sociais e trabalhistas, conforme legislação vigente e cadastro de colaboradores.

| Folha de Pagamento | | |
|---|---|---|
| 027 | Realizar acompanhamento da legislação trabalhista e previdenciária e atualização tempestiva das regras de cálculo no sistema de folha de pagamentos. | Pilar  Processos |
| Risco | R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões). | Fator de Risco F19 - Ausência de monitoramento de alterações na legislação trabalhista e previdenciária. |
| Informações do SNIS Relacionadas | FN010 - Despesa com pessoal próprio | |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| Nível 1: | Nível 2: | Nível 3: |
| Não há procedimento de acompanhamento periódico da legislação trabalhista e previdenciária. | N/A | Há procedimento de acompanhamento periódico da legislação trabalhista e previdenciária. |
| Ação 1: Formalizar procedimento e realizar prática de acompanhamento periódico da legislação trabalhista e previdenciária, com o objetivo de promover atualizações tempestivas nas regras de cálculo do sistema de folha de pagamento. | | |

| Folha de Pagamento | | |
|---|---|---|
| 028 | Efetuar conferência e aprovação formal dos cálculos rescisórios antes do desembolso. | Pilar  Processos |
| Risco | R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões). | Fator de Risco F20 - Ausência de monitoramento e revisão do cálculo da folha. |
| Informações do SNIS Relacionadas | FN010 - Despesa com pessoal próprio | |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| Nível 1: Não há procedimento de conferência / revisão dos cálculos rescisórios. | Nível 2: N/A | Nível 3: Há procedimento de conferência / revisão dos cálculos rescisório. |
| Ação 1: Formalizar procedimento e realizar prática para a conferência/revisão formal dos cálculos rescisórios antes do desembolso. | | |

| Folha de Pagamento | |
|---|--|
| 029 | <p>Realizar revisão e aprovação formal por alçada competente dos valores finais gerados pelo da folha de pagamento, anteriormente ao envio desses dados para registro no contas a pagar e na contabilidade.</p> <p style="text-align: right;">Pilar  Processos</p> |
| Risco | <p>R7 - Cálculo incorreto de valores sobre a folha de pagamento (proventos, descontos, encargos, impostos, benefício, PLR, pró-labore, férias, horas extras, comissões, stock option e rescisões).</p> <p>Fator de Risco F20 - Ausência de monitoramento e revisão do cálculo da folha.</p> |
| Informações do SNIS Relacionadas | FN010 - Despesa com pessoal próprio |
| <p>Evolução do Nível de Confiança</p>  | |
| <p>Nível 1: Não há procedimento de revisão e aprovação das folhas de pagamentos anterior ao registro no contas a pagar na conbilidade.</p> | <p>Nível 2: N/A</p> |
| <p>Nível 3: Há procedimento de revisão e aprovação das folhas de pagamentos anterior ao registro no contas a pagar e na contabilidade.</p> | |
| <p>Ação 1: Formalizar procedimento e realizar prática de revisão e aprovação das folhas de pagamento anterior ao registro no contas a pagar e na contabilidade e por funcionário com atribuições / qualificações compatíveis à esta atividade.</p> | |

Folha de Pagamento

030

Possuir interface entre o sistema de processamento da folha de pagamentos e módulos contábeis para lançamento automático dos valores na contabilidade com segurança adequada.

Pilar **Tecnologia**

Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

F22 - Ausência de interfaces automatizadas entre os sistemas de folha de pagamentos e contábil / financeiro.

Informações do SNIS Relacionadas

FN010 - Despesa com pessoal próprio

Evolução do Nível de Confiança

Nível 1: A contabilização é realizada manualmente mediante conferência das rubricas de folha de pagamentos.

Nível 2: A contabilização é realizada de forma automática, porém sem segurança adequada no processo de integração entre sistemas.

Nível 3: A contabilização das despesas é realizada de forma automática, com segurança adequada no processo de integração entre sistemas.

Ação 1: Efetuar parametrização sistêmica para possibilitar a integração dos módulos de folha de pagamentos e contábil para o lançamento automático dos valores na contabilidade.

Ação 2: Realizar armazenamento dos arquivos de integração em diretório com acesso restrito e sem possibilidade de alteração.

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação | Composição | Critérios de Rateio | Documentos |
|---|---|--|---|
| FN010 - Despesa com pessoal próprio | 41.100.xxx.100, 41.200.xxx.100, 42.100.xxx.100, 42.200.xxx.100, 42.300.xxx.100, 43.100.xxx.100, 43.200.xxx.100, 43.300.xxx.100, 44.300.xxx.100, 45.300.xxx.100 | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Folha de pagamentos - CAGED's - Relatório de funcionários ativos - Razão das contas de despesa com pessoal |
| FN026 - Quantidade total de empregados próprios | Quantidade de empregados, sejam funcionários do prestador de serviços, diretos ou outros, postos permanentemente - e com ônus - à disposição do prestador de serviços, ao final do ano de referência. | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - CAGED's - Relatório de funcionários ativos - Declarações acessórias de funcionários à órgãos de controle (ex: tribunal de contas) |

Gestão de Suprimentos, Compras e Contratos

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

| Suprimentos, Compras e Contratos | | |
|--|---|--|
| 031 | <p>Possuir políticas, procedimentos e normas formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas dos processos de compras, suprimentos e gestão de contratos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação e aprovação de requisições de compra; - Criação e aprovação de pedidos de compra; - Recebimento físico e fiscal. - Ateste da prestação de serviços / aprovação de boletins de medição. | <p>Pilar </p> <p>Processos</p> |
| Risco | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p> | Fator de Risco |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN014 - Despesa com serviço de terceiros FN013 - Despesa com energia elétrica FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços FN039 - Despesa com esgoto exportado FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços</p> | <p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo. F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
| <p>Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades dos processos de compras, suprimentos e gestão de contratos.</p> | <p>Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades dos processos ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas a todos os colaboradores envolvidos no processo.</p> | <p>Nível 3: Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades dos processos de compras, suprimentos e gestão de contratos.</p> |

Suprimentos, Compras e Contratos

Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de gestão de suprimentos, devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgados nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de gestão de suprimentos, compras e contratos que não possuem políticas normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo de gestão de suprimentos, compras e contratos que possuem políticas normas e/ou procedimentos desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Suprimentos, Compras e Contratos

032

Segregar as funções entre os responsáveis por:

- Inclusão e manutenção de dados cadastrais (fornecedores, materiais e serviços);
- Criação, modificação e aprovação de requisições de compra;
- Negociação e efetivação de compras (emissão de pedidos de compra ou de contratos no sistema);
- Recebimento físico de produtos e mercadorias;
- Ateste dos serviços prestados;
- Recebimento fiscal.

Pilar



Pessoas

Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.

Fator de Risco

F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
 FN015 - Despesas de exploração (DEX)
 FN011 - Despesa com produtos químicos
 FN014 - Despesa com serviço de terceiros
 FN013 - Despesa com energia elétrica
 FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN028 - Outras despesas com os serviços
 FN039 - Despesa com esgoto exportado
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços

FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
 FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há segregação de função entre as atividades listadas na prática.

Nível 2: Há segregação parcial entre as atividades listadas na prática.

Nível 3: Todas as atividades listadas na prática estão segregadas em funcionários ou áreas distintas.

Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de gestão de suprimentos, levantar as que são realizadas pelos mesmos profissionais ou áreas.

Ação 3: Avaliar a possibilidade de segregar todas as atividades destacadas em profissionais ou áreas distintas.

Ação 2: Avaliar a possibilidade de segregar parte das atividades realizadas em profissionais ou áreas distintas.

Suprimentos, Compras e Contratos

033

Vínculo entre os itens dos pedidos de compra / contratos e a respectiva conta do razão e centros de custos, com acesso restrito à funcionários autorizados para manutenção dos dados contábeis

Pilar



Tecnologia

Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

F24 - Ausência de vinculação entre os itens dos pedidos de compras e contratos e a respectiva conta do razão e centros de custos.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
 FN015 - Despesas de exploração (DEX)
 FN011 - Despesa com produtos químicos
 FN014 - Despesa com serviço de terceiros
 FN013 - Despesa com energia elétrica
 FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN028 - Outras despesas com os serviços
 FN039 - Despesa com esgoto exportado
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços

FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
 FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há vínculo entre os itens dos pedidos de compra e contratos e a conta contábil e centros de custos.

Nível 2: Há vínculo entre os itens dos pedidos de compra e contratos e a conta contábil e centros de custos, porém os acessos à manutenção dos dados contábeis não são restritos à colaboradores com atribuições compatíveis a esta atividade.

Nível 3: Há vínculo entre os itens dos pedidos de compra e contratos e a conta contábil e centros de custos, e os acessos à manutenção dos dados contábeis são restritos à colaboradores com atribuições compatíveis a esta atividade.

Ação 1: Parametrizar o sistema de gestão para permitir o cadastro da conta do razão e objeto de custos em cada item do pedido de compras ou contrato, de forma a permitir que a contabilização seja realizada de forma padronizada e na conta e centro de custos correto no momento da entrada da nota fiscal.

Ação 2: Restringir os acessos à inclusão e modificação dos dados contábeis nos pedidos de compra e contratos apenas para funcionários com atribuições compatíveis à esta atividade.

Suprimentos, Compras e Contratos

034

Aprovar requisição / solicitação de compra de material ou serviço, conforme limites de alçada, antes do envio à área de compras.

Pilar



Processos

Risco

R9 - Aquisição de produtos em desacordo com as necessidades (a maior ou menor) ou contratação de serviços desnecessários ou inexistentes.

Fator de Risco

F43 - Requisições e/ou Pedidos de compra incorretos ou não autorizados.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
 FN015 - Despesas de exploração (DEX)
 FN011 - Despesa com produtos químicos
 FN014 - Despesa com serviço de terceiros
 FN013 - Despesa com energia elétrica
 FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN028 - Outras despesas com os serviços
 FN039 - Despesa com esgoto exportado
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços

FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
 FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há procedimento de aprovação das requisições / solicitações de compra.

Nível 2: N/A

Nível 3: Há procedimento de aprovação das requisições / solicitações de compra.

Ação 1: Desenvolver e formalizar procedimento para aprovação das solicitações/requisições de compra antes do envio à área de compras, considerando a definição de limites de alçada, caso aplicável.

Suprimentos, Compras e Contratos

035

Registrar os contratos e condições negociadas entre a Companhia e o fornecedor/prestador de serviço no sistema aplicativo.

Pilar



Tecnologia

Risco

R10 - Pagamentos efetuados por materiais não recebidos, não solicitados ou recebidos em desacordo com o pedido de compras / contratos.
R11 - Pagamentos efetuados por serviços não realizados, realizados parcialmente ou em desacordo com o pedido de compras.

Fator de Risco

F44 - Ausência de controle sistêmico das condições contratuais firmadas com os fornecedores.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
FN015 - Despesas de exploração (DEX)
FN011 - Despesa com produtos químicos
FN014 - Despesa com serviço de terceiros
FN013 - Despesa com energia elétrica
FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
FN027 - Outras despesas de exploração
FN028 - Outras despesas com os serviços
FN039 - Despesa com esgoto exportado
FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços

FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há funcionalidade no sistema/módulo de compras, suprimentos e gestão de contratos para cadastro dos contratos firmados entre o prestador de serviços e seus fornecedores.

Nível 2: Os contratos são cadastrados no módulo/sistema de gestão, no entanto não há consistências para controle do saldo e condições contratuais negociadas.

Nível 3: Os contratos são cadastrados no módulo/sistema de gestão e há consistências para controle do saldo e condições contratuais negociadas.

Ação 1: Desenvolver ou adquirir funcionalidade para cadastro dos contratos firmados entre o prestador de serviço e os seus fornecedores no sistema de gestão.

Ação 2: Efetuar parametrizações sistêmicas para possibilitar a realização de consistências automáticas para controle das condições contratuais negociadas e saldo.

Suprimentos, Compras e Contratos

036

Realizar aprovação formal do pedido de compra emitido com base nas informações das requisições / solicitações de compras ou contrato aprovado.

Pilar



Processos

Risco

R9 - Aquisição de produtos em desacordo com as necessidades (a maior ou menor) ou contratação de serviços desnecessários ou inexistentes.

Fator de Risco

F43 - Requisições e/ou Pedidos de compra incorretos ou não autorizados.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
 FN015 - Despesas de exploração (DEX)
 FN011 - Despesa com produtos químicos
 FN014 - Despesa com serviço de terceiros
 FN013 - Despesa com energia elétrica
 FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN028 - Outras despesas com os serviços
 FN039 - Despesa com esgoto exportado
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços

FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
 FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há procedimento de aprovação dos pedidos de compra.

Nível 2: N/A

Nível 3: Há procedimento de aprovação dos pedidos de compra.



Ação 1: Desenvolver e formalizar procedimento para aprovação dos pedidos de compra, com base nas solicitações/requisições de compra ou nos contratos aprovados, e considerando a definição de limites de alçada, caso aplicável.

Suprimentos, Compras e Contratos

037 Realizar conferência física dos itens recebidos considerando quantidade, especificações técnicas, condições comerciais, qualidade ou avarias e de acordo com o pedido efetuado ao fornecedor. **Pilar**

Processos

Risco R10 - Pagamentos efetuados por materiais não recebidos, não solicitados ou recebidos em desacordo com o pedido de compras / contratos. **Fator de Risco** F45 - Ausência de conferência entre o pedido de compra, nota fiscal e material recebido.

Informações do SNIS Relacionadas

| | |
|--|---|
| FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN011 - Despesa com produtos químicos FN027 - Outras despesas de exploração FN028 - Outras despesas com os serviços FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços | FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços |
|--|---|



Suprimentos, Compras e Contratos

038

Atestar formalmente a prestação dos serviços antes do desembolso

Pilar



Processos

Risco

R11 - Pagamentos efetuados por serviços não realizados, realizados parcialmente ou em desacordo com o pedido de compras.

Fator de Risco

F46 - Registro de notas fiscais de serviço sem aprovação por pessoa autorizada.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
 FN015 - Despesas de exploração (DEX)
 FN014 - Despesa com serviço de terceiros
 FN013 - Despesa com energia elétrica
 FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN028 - Outras despesas com os serviços
 FN039 - Despesa com esgoto exportado
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços

FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
 FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há procedimento de ateste formal dos serviços prestados.

Nível 2: N/A

Nível 3: Há procedimento de ateste formal dos serviços prestados.

Ação 1: Desenvolver e formalizar procedimento de ateste formal da prestação dos serviços antes da efetivação do desembolso. A aprovação pode ser via sistema, em formulários, boletins de medição ou na própria nota fiscal de serviço.

Suprimentos, Compras e Contratos

039

Possuir consistências automáticas no recebimento de materiais/ serviços, a fim de evitar o registro de notas fiscais que:

- Não estejam vinculadas a um pedido de compra ou contrato.
- Apresentem quantidade e/ou preço dos itens superiores aos constantes nos pedidos ou contratos.
- Estejam duplicadas ou com informações incorretas e/ou inadequadas.

Pilar



Tecnologia

Risco

R10 - Pagamentos efetuados por materiais não recebidos, não solicitados ou recebidos em desacordo com o pedido de compras / contratos.

R11 - Pagamentos efetuados por serviços não realizados, realizados parcialmente ou em desacordo com o pedido de compras.

Fator de Risco

F47 - Ausência de consistências sistêmicas que impossibilite o registro de notas fiscais em duplicidade, sem vinculação ou com quantidade / preço divergente do pedido de compra.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
 FN015 - Despesas de exploração (DEX)
 FN011 - Despesa com produtos químicos
 FN014 - Despesa com serviço de terceiros
 FN013 - Despesa com energia elétrica
 FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN028 - Outras despesas com os serviços
 FN039 - Despesa com esgoto exportado
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços

FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
 FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: O sistema não possui consistências automáticas para nenhuma das condições relacionadas na melhor prática.

Nível 2: O sistema possui consistências automáticas para algumas das condições relacionadas na melhor prática.

Nível 3: O sistema possui consistências automáticas para todas as condições relacionadas na melhor prática.

Ação 1: Efetuar parametrização sistêmica para a realização de consistências automáticas no recebimento de materiais e serviços, a fim de evitar o registro de notas fiscais em parte das condições relacionadas na melhor prática.

Ação 2: Efetuar parametrização sistêmica para a realização de consistências automáticas no recebimento de materiais e serviços, a fim de evitar o registro de notas fiscais em todas as condições relacionadas na melhor prática.

Suprimentos, Compras e Contratos

040

Atualização automática da posição de estoques / ativos, contas a pagar, contabilidade e livros fiscais após o registro do documento fiscal / de cobrança e considerando os dados do pedido / requisição de compras (conta contábil e objeto/centro de custos).

Pilar



Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

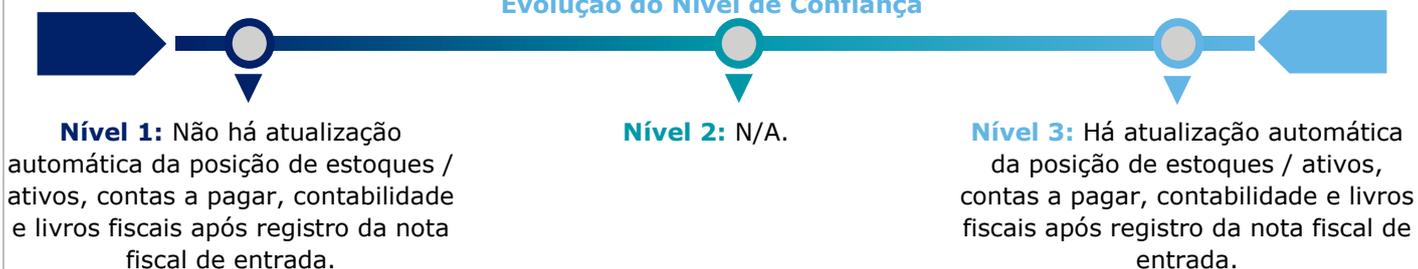
F25 - Informações de notas fiscais de entrada não contabilizadas automaticamente após seu registro no sistema.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
 FN015 - Despesas de exploração (DEX)
 FN011 - Despesa com produtos químicos
 FN014 - Despesa com serviço de terceiros
 FN013 - Despesa com energia elétrica
 FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN028 - Outras despesas com os serviços
 FN039 - Despesa com esgoto exportado
 FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX.
 FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos

FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços
 FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
 FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Evolução do Nível de Confiança



Ação 1: Efetuar parametrização sistêmica para permitir a atualização automática da posição de estoques / ativos, contas a pagar, contabilidade e livros fiscais após o registro do documento fiscal / de cobrança e considerando os dados do pedido / requisição de compras (conta contábil e objeto/centro de custos).

Suprimentos, Compras e Contratos

041

Possuir requisição eletrônica para retirada de produtos do estoque ou almoxarifado e atualização automática da posição contábil após a baixa.

Pilar



Tecnologia

Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

F26 - Retirada de produtos em estoque sem requisição formal e/ou ausência de atualização automática da posição contábil após a baixa do produto.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
 FN015 - Despesas de exploração (DEX)
 FN011 - Despesa com produtos químicos
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN028 - Outras despesas com os serviços
 FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços

FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
 FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: O sistema de gestão não permite emitir requisições para a retirada de produtos do estoque / almoxarifado, bem como não está parametrizado para atualização automática da posição contábil após a baixa.

Nível 2: O sistema de gestão permite emitir requisições para a retirada de produtos do estoque / almoxarifado, porém a posição contábil não é automaticamente atualizada após a baixa.

Nível 3: O sistema de gestão permite emitir requisições para a retirada de produtos do estoque / almoxarifado, assim como está parametrizado para atualização automática da posição contábil após a baixa.

Ação 1: Efetuar parametrização sistêmica para permitir a emissão de requisições eletrônicas para a retirada de produtos do estoque / almoxarifado.

Ação 2: Efetuar parametrização sistêmica para possibilitar a atualização automática da posição contábil após a baixa do produto no estoque / almoxarifado.

Suprimentos, Compras e Contratos

042

Existir aprovação formal para inclusão de pagamentos não vinculados a pedidos de compra.

Pilar  Processos

Risco

R9 - Aquisição de produtos em desacordo com as necessidades (a maior ou menor) ou contratação de serviços desnecessários ou inexistentes.
R10 - Pagamentos efetuados por materiais não recebidos, não solicitados ou recebidos em desacordo com o pedido de compras / contratos.

Fator de Risco

F43 - Requisições e/ou Pedidos de compra incorretos ou não autorizados.
F44 - Ausência de controle sistêmico das condições contratuais firmadas com os fornecedores.
F46 - Registro de notas fiscais de serviço sem aprovação por pessoa autorizada.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
FN015 - Despesas de exploração (DEX)
FN011 - Despesa com produtos químicos
FN014 - Despesa com serviço de terceiros
FN013 - Despesa com energia elétrica
FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
FN027 - Outras despesas de exploração
FN028 - Outras despesas com os serviços
FN039 - Despesa com esgoto exportado
FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX.
FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços

FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços

Evolução do Nível de Confiança



Ação 1: Desenvolver e formalizar procedimento de solicitação e aprovação dos títulos inseridos diretamente no financeiro. Estes títulos referem-se à solicitações de pagamento que podem não passar pelo processo normal de compras e licitações, como exemplo, reembolsos de viagens, pagamento de taxas, tributos serviços públicos, dentre outros.

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| | | | |
|------------|--|---|--|
| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|------------|--|---|--|

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|---|---|---|
| FN011 - Despesa com produtos químicos | 41.100.xxx.206, 41.100.xxx.207, 41.200.xxx.206, 41.200.xxx.207 | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de estoque e despesa com produtos químicos - Requisições ao estoque - Faturas, notas fiscais e comprovantes de pagamento |
| FN013 - Despesa com energia elétrica | 41.100.xxx.310, 41.200.xxx.310, 42.100.xxx.310, 42.200.xxx.310, 42.300.xxx.310, 43.100.xxx.310, 43.200.xxx.310, 43.300.xxx.310, 44.300.xxx.310, 45.300.xxx.310 | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de energia elétrica - Faturas e comprovantes de pagamento |
| FN014 - Despesa com serviços de terceiros | 41.100.xxx.300, 41.200.xxx.300, 42.100.xxx.300, 42.200.xxx.300, 42.300.xxx.300, 43.100.xxx.300, 43.200.xxx.300, 43.300.xxx.300, 44.300.xxx.300, 45.300.xxx.300 Obs: Excluir as naturezas de energia elétrica (310). | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de serviços de terceiros - Faturas, contratos e comprovantes de pagamento |
| FN015 - Despesas de Exploração (DEX) | 41.100, 41.200, 42, 43, 47.100.xxx.451, 47.100.xxx.452, 47.100.xxx.453, 47.100.xxx.454, 47.100.xxx.455, 47.100.xxx.456, 47.100.xxx.457, 48 | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) que compõe(m) a despesa de exploração - Faturas, contratos, comprovantes de pagamento ou qualquer documentação que suporte o lançamento contábil. |
| FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) | 41.100 Obs: Natureza não está contemplada no plano de contas da AESBE | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de serviços de terceiros - Faturas da concessionária, contratos de fornecimento e comprovantes de pagamento |
| FN039 - Despesa com esgoto exportado | 41.200 Obs: Natureza não está contemplada no plano de contas da AESBE | ES003 - Quantidades de economias de esgoto | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de serviços de terceiros - Faturas da concessionária, contratos de fornecimento e comprovantes de pagamento |
| FN027 - Outras despesas de exploração | Valor anual realizado como parte das Despesas de Exploração que não são computadas nas categorias de Despesas com Pessoal, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Serviços de Terceiros, Água Importada, Esgoto Exportado e Despesas Fiscais e Tributárias Computadas na DEX. Portanto, corresponde ao valor das Despesas de Exploração deduzido do valor dessas despesas [FN027 = FN015 - (FN010 + FN011 + FN013 + FN014 + FN020 + FN021+ FN039)]. | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de outras despesas de exploração - Faturas, contratos, comprovantes de pagamento ou qualquer documentação que suporte o lançamento contábil. |
| FN028 - Outras despesas com os | Valor anual realizado como parte das Despesas Totais | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de outras despesas com os |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|--|---|--|
| serviços | com os Serviços que não são computadas nas categorias de Despesas de Exploração, de Juros e Encargos das Dívidas, de Depreciação, Amortização do Ativo Diferido e Provisão para Devedores Duvidosos, e de Despesas Fiscais e Tributárias não Computadas na DEX. Portanto, corresponde ao valor das Despesas Totais com os Serviços deduzido do valor dessas despesas [FN028 = FN017 - (FN015 + FN035 + FN036 + FN019 + FN022)] | | serviços - Faturas, contratos, comprovantes de pagamento ou qualquer documentação que suporte o lançamento contábil. |
| FN017 - Despesas totais com os serviços (dts) | 41.100, 41.200, 42, 43, 47.100.xxx.451, 47.100.xxx.452, 47.100.xxx.453, 47.100.xxx.454, 47.100.xxx.455, 47.100.xxx.456, 47.100.xxx.457, 48, 46.100, 46.200, 46.400, 46.500, 46.600, 46.800, 41.100.xxx.501, 41.100.xxx.503, 41.120.xxx.501, 41.200.xxx.501, 41.200.xxx.503, 43.100.xxx.501, 43.100.xxx.503, 43.200.xxx.501, 43.300.xxx.501, 43.300.xxx.503, 11.280, 12.280, 51.710, 51.720, 51.730, 51.740, 46.900 | AG010 - Volume de água consumido | - Razão da(s) conta(s) que compõe(m) a despesa total com os serviços - Faturas, contratos, comprovantes de pagamento ou qualquer documentação que suporte o lançamento contábil. |
| FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex | 47.100.xxx.451, 47.100.xxx.452, 47.100.xxx.453, 47.100.xxx.454, 47.100.xxx.455, 47.100.xxx.456, 47.100.xxx.457 | AG011 - Volume de água faturado | - Base de faturamento por município - Razão da(s) conta(s) dos impostos que compõem a DEX (ex: IPTU, IPVA, taxas de serviços públicos) - Documentação que suporta o lançamento contábil (ex: documentação do imóvel, guia de recolhimento) |
| FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços | 16.100.xxx.698, 16.200.xxx.698, 16.300.xxx.698 | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | - Critério de capitalização - Razão da(s) conta(s) de capitalização |
| FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120 | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário | 14.210, 15.210, 16.210 | ES003 - Quantidades de economias de esgoto | - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|---|---|---|---|
| pelo prestador de serviços | | | adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN025 – Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços | 14.310, 15.310, 15.910, 16.310 | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN030 – Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120, 14.210, 15.210, 16.210, 14.310, 15.310, 15.910, 16.310 Obs: A segregação da origem do investimento é um controle extra contábil. | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN031 – Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120, 14.210, 15.210, 16.210, 14.310, 15.310, 15.910, 16.310 Obs: A segregação da origem do investimento é um controle extra contábil. | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN032 – Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120, 14.210, 15.210, 16.210, 14.310, 15.310, 15.910, 16.310 Obs: A segregação da origem do investimento é um controle extra contábil. | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |

Gestão Tributária

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

Tributário / Fiscal

043

Possuir políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo fiscal/ tributário, tais como:

- Cronograma para apuração dos impostos diretos e indiretos;
- Definição dos critérios para composição da base de cálculo dos tributos e para identificação das despesas com relação as quais pode ser apurado crédito para abatimento do valor apurado no período.
- Conciliação dos valores apurados dos tributos diretos e indiretos com os registros dos livros fiscais e balancete contábil
- Definição dos responsáveis pela revisão e aprovação da apuração dos tributos indiretos e diretos e guias de pagamento.

Pilar



Processos

Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.

Fator de Risco

- F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo.
- F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado

Informações do

SNIS

FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX

Relacionadas

FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do Processo Fiscal / Tributário.

Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do Processo Fiscal / Tributário ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.

Nível 3: Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo fiscal / tributário.

Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de gestão tributária, devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgados nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de gestão tributária que não possuem políticas, normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo de gestão tributária que possuem políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Tributário / Fiscal

044 Realizar cálculo automático dos impostos indiretos federais e municipal incidentes sobre a receita. **Pilar** 
Tecnologia

Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

F27 - Ausência de cálculo automático dos impostos incidentes sobre a receita.

Informações do SNIS Relacionadas

FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: O sistema de gestão não está parametrizado para calcular automaticamente os impostos incidentes sobre o faturamento.

Nível 2: O sistema de gestão está parametrizado para calcular automaticamente apenas alguns dos impostos incidentes sobre o faturamento.

Nível 3: O sistema de gestão está parametrizado para calcular automaticamente todos os impostos incidentes sobre o faturamento.



Ação 1: Parametrizar o sistema para cálculo automático de alguns dos impostos incidentes sobre o faturamento (ex: PIS/PASEP e COFINS), conforme alíquotas estabelecidas na legislação vigente.

Ação 2: Parametrizar o sistema para cálculo automático de todos os impostos incidentes sobre o faturamento (PIS/PASEP, COFINS e ISS), conforme alíquotas estabelecidas na legislação vigente.

Tributário / Fiscal

045

Realizar conferência e aprovação formal da apuração dos impostos indiretos anterior à contabilização e emissão da guia de recolhimento por funcionário autorizado e diferente do responsável pela elaboração.

Pilar



Pessoas

Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.
R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

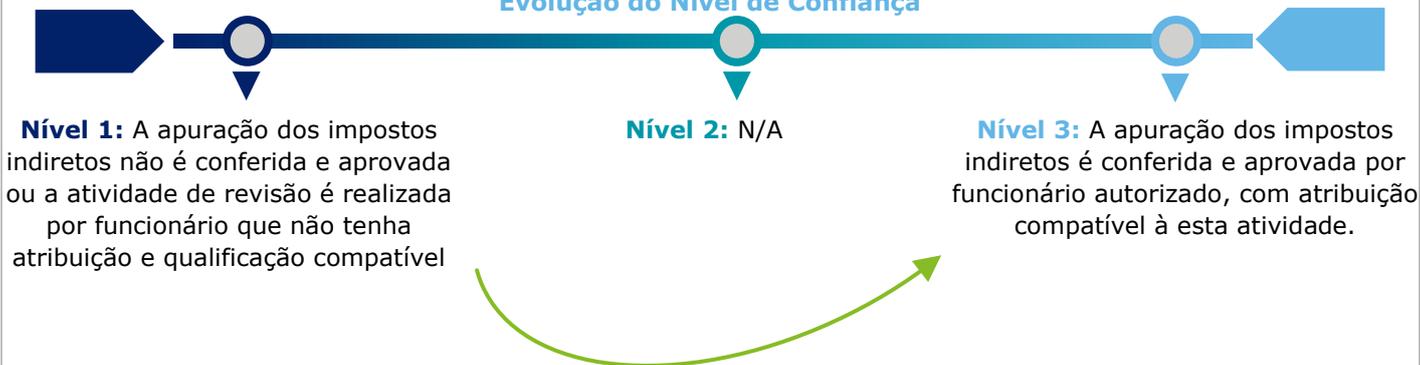
Fator de Risco

F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.
F28 - Impostos apurados por funcionário não autorizado, cujas atribuições não sejam compatíveis com essa atividade, e/ou sem revisão e aprovação por funcionário autorizado.

Informações do SNIS Relacionadas

FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: A apuração dos impostos indiretos não é conferida e aprovada ou a atividade de revisão é realizada por funcionário que não tenha atribuição e qualificação compatível

Nível 2: N/A

Nível 3: A apuração dos impostos indiretos é conferida e aprovada por funcionário autorizado, com atribuição compatível à esta atividade.

Ação 1: Estabelecer procedimento para revisão e aprovação das apurações dos tributos indiretos.

Ação 2: Designar profissional com atribuição e qualificação compatível para a revisão da apuração dos tributos indiretos.

Tributário / Fiscal

046 Realizar conferência e aprovação formal da apuração dos impostos diretos anterior à contabilização e emissão da guia de recolhimento por funcionário autorizado e diferente do responsável pela elaboração. **Pilar**  **Pessoas**

Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

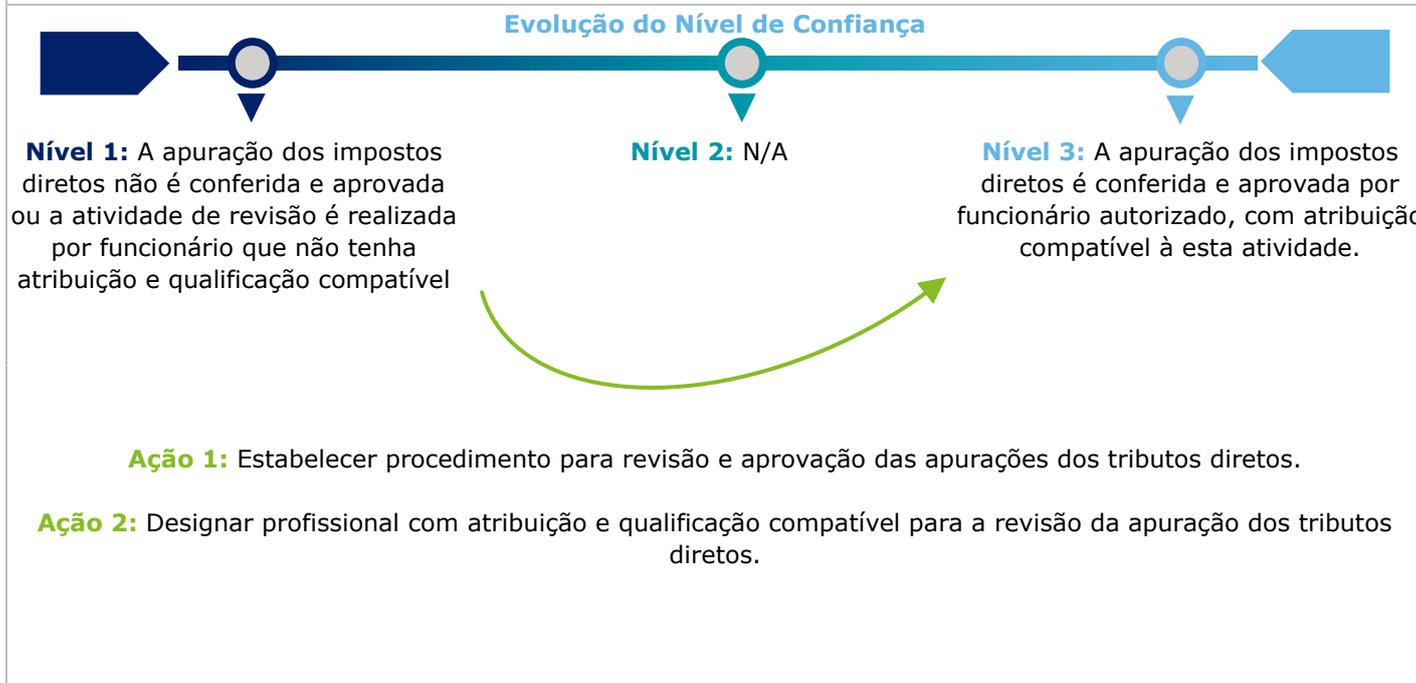
Fator de Risco

F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.

F28 - Impostos apurados por funcionário não autorizado, cujas atribuições não sejam compatíveis com essa atividade, e/ou sem revisão e aprovação por funcionário autorizado.

Informações do SNIS Relacionadas

FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX



Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação | Composição | Critérios de Rateio | Documentos |
|--|--|----------------------------------|--|
| FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex | 47.100.xxx.451, 47.100.xxx.452, 47.100.xxx.453, 47.100.xxx.454, 47.100.xxx.455, 47.100.xxx.456, 47.100.xxx.457 | AG011 - Volume de água faturado | <ul style="list-style-type: none"> - Base de faturamento por município - Razão da(s) conta(s) dos impostos que compõem a DEX (ex: IPTU, IPVA, taxas de serviços públicos) - Documentação que suporta o lançamento contábil (ex: documentação do imóvel, guia de recolhimento) |
| FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex | 51.710, 51.720, 51.730, 51.740 | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - ECF Contábil |

Gestão de Ativos e Investimentos

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

| Gestão de Ativos e Investimentos | |
|----------------------------------|--|
| 047 | <p>Disponer de políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de gestão de ativos e gestão de investimentos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento de orçamento e estruturação do investimento (estrutura de capital, fonte de recursos e destino do investimento - água ou esgoto). - Cadastro de ativo imobilizado e intangível e responsabilidades pela manipulação do arquivo mestre. - Diretrizes para a abertura, manutenção e encerramento dos projetos da empresa; - Desembolsos, medições e aquisições vinculadas aos investimentos; - Regras para a contabilização de ativos, considerando: categorias para classificação e registro contábil e Índices de depreciação e amortização por categoria de ativo; - Critérios para encerramento de projetos, capitalização e ativação dos ativos. |
| Risco | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p> <p style="text-align: right; color: #0070C0;">Fator de Risco</p> <p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo. F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado</p> |
| | <p style="color: #0070C0;">Pilar</p>  <p style="color: #0070C0;">Processos</p> |

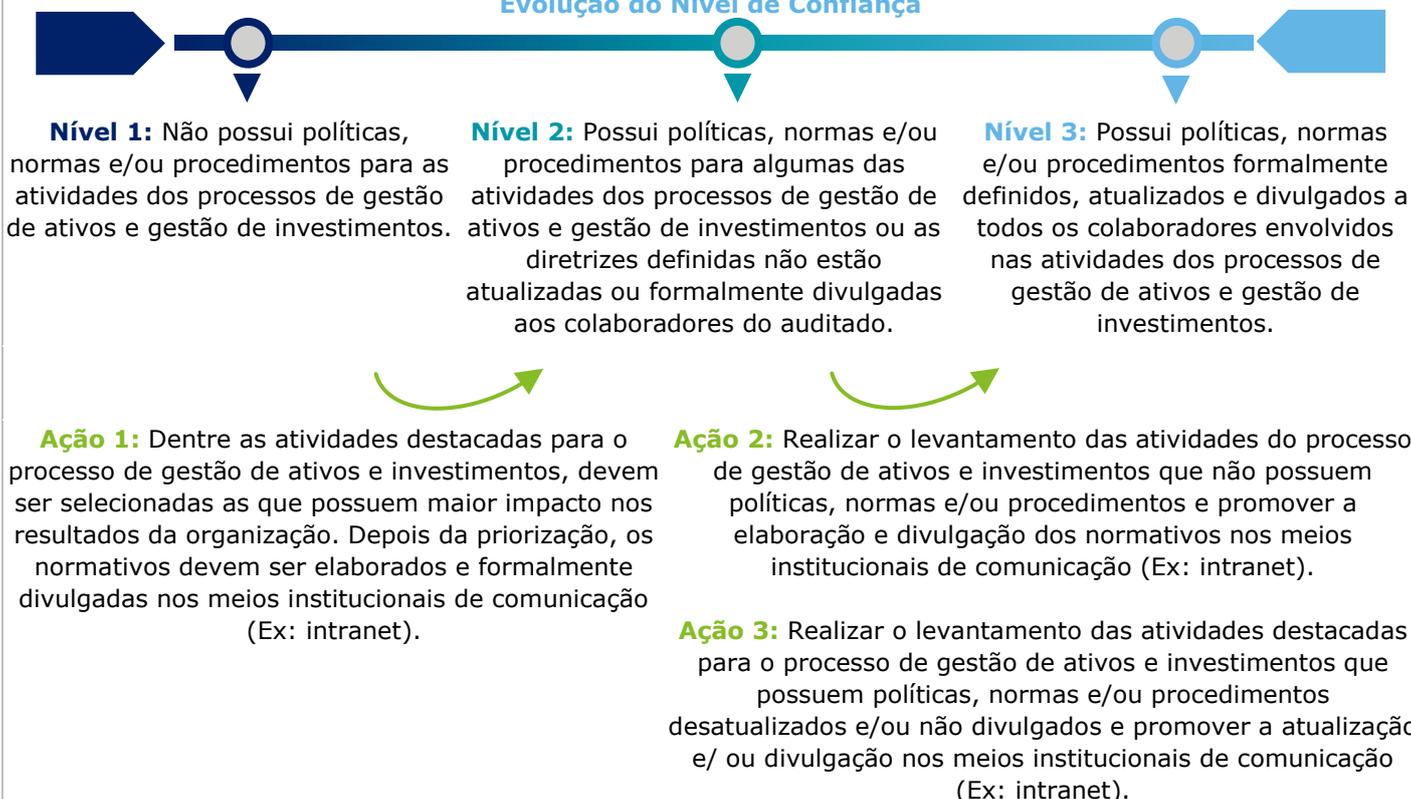
Gestão de Ativos e Investimentos

Informações do SNIS Relacionadas

FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços
 FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
 FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
 FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)

FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)
 FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)
 FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
 FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
 FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
 FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
 FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
 FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
 FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
 FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
 FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
 FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado

Evolução do Nível de Confiança



Gestão de Ativos e Investimentos

048

Segregar funções críticas das seguintes atividades do processo de gestão de ativos:

- Aprovação dos investimentos;
- Abertura de projetos de investimentos no sistema aplicativo;
- Cadastro do ativo imobilizado e intangível, manipulação do arquivo mestre do ativo, cadastro e manutenção da taxa de depreciação e amortização;
- Aquisição de materiais e contratação de serviços para os projetos de investimento;
- Encerramento, liquidação e capitalização dos investimentos;



Pessoas

Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.

Fator de Risco

F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.

Informações do SNIS Relacionadas

FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços
 FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
 FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
 FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)

FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)
 FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)
 FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
 FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
 FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
 FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
 FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
 FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
 FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
 FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
 FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
 FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há segregação de função entre as atividades listadas na prática.

Nível 2: Há segregação parcial entre as atividades listadas na prática.

Nível 3: Todas as atividades listadas na prática estão segregadas em funcionários ou áreas distintas.

Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de gestão de ativos e investimentos, levantar as que são realizadas pelos mesmos profissionais ou áreas.

Ação 3: Avaliar a possibilidade de segregar todas as atividades destacadas em profissionais ou áreas distintas.

Ação 2: Avaliar a possibilidade de segregar parte das atividades realizadas em profissionais ou áreas distintas.

Gestão de Ativos e Investimentos

049

Comunicar formalmente à contabilidade / área de patrimônio sobre o encerramento dos projetos para que sejam efetuados os lançamentos contábeis, transferindo do ativo em andamento para o ativo em operação.

Pilar



Processos

Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

F29 - Projetos de investimento encerrados e não transferidos para o ativo imobilizado em operação.

Informações do SNIS Relacionadas

FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos.

Evolução do Nível de Confiança



Ação 1: Desenvolver e formalizar procedimento de comunicação formal à área de contabilidade/patrimônio dos projetos encerrados, com o objetivo de realizar a transferência tempestiva do ativo em andamento para o ativo em operação.

Gestão de Ativos e Investimentos

050

Disponível de laudo emitido por empresa competente para reavaliação de ativos. **Pilar**



Processos

Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.
R12 - Super ou subavaliação dos ativos da Companhia.

Fator de Risco

F30 - Ativos reavaliados sem parecer / laudo por empresa especializada.

Informações do SNIS Relacionadas

FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos.

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Os ativos reavaliados não são suportados por laudo emitido por empresa especializada.

Nível 2: N/A

Nível 3: Os ativos reavaliados são suportados por laudo emitido por empresa especializada.

Ação 1: Suportar qualquer realiação de ativos através de laudos emitidos por empresas especializadas.

| Gestão de Ativos e Investimentos | |
|--|--|
| 051 | Possuir cálculo automático mensal da depreciação/amortização dos ativos imobilizados ou intangíveis com base nas taxas previamente estabelecidas e de acordo com a categoria do ativo. Tecnologia |
| Risco | R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores. Fator de Risco F31 - Ausência de cálculo automático da depreciação ou amortização. |
| Informações do SNIS Relacionadas | FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos. |
| Evolução do Nível de Confiança | |
| | |
| Nível 1: O sistema / módulo de gestão de ativos não calcula automaticamente a depreciação e amortização. | Nível 2: N/A |
| Nível 3: O sistema / módulo de gestão de ativos calcula automaticamente a depreciação e amortização dos ativos em operação, conforme taxas cadastradas. | |
| Ação 1: Realizar parametrização sistêmica para o cálculo automático da depreciação e amortização dos ativos em operação. | |

Gestão de Ativos e Investimentos

052

Realizar revisão mensal independente dos itens inseridos nos ativos imobilizado ou intangível, de forma a garantir que a vida útil, classe e taxa de depreciação ou amortização estejam cadastradas corretamente. **Pilar**



Processos

Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.
R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.
F32 - Ausência de procedimento de revisão dos novos itens ativados no ativo imobilizado, intangível e financeiro.

Informações do SNIS Relacionadas

FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos
FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)
FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)
FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)
FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)

FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há procedimento de revisão dos itens inseridos no ativo imobilizado ou intangível ou este é realizado por funcionário sem a qualificação (incompatível às suas atribuições) necessária.

Nível 2: Há procedimento de revisão dos itens inseridos no ativo imobilizado ou intangível, porém este é realizado pelo mesmo funcionário responsável pelo cadastro / registro dos ativos.

Nível 3: Há procedimento de revisão independente, por funcionário qualificado (compatível com suas atribuições), dos itens inseridos no ativo imobilizado ou intangível.

Ação 1: Desenvolver e formalizar procedimento para revisão dos itens inseridos no ativo imobilizado e intangível.

Ação 2: Segregar as atividades de cadastro de ativos e revisão dos itens inseridos no ativo imobilizado e intangível.

Ação 2: Designar profissional qualificado para a revisão mensal independente dos itens inseridos no ativo imobilizado e intangível.

Gestão de Ativos e Investimentos

053 Realizar periodicamente inventário físico de bens e ajustes provenientes do resultado do inventário na contabilidade. **Pilar**

Processos

Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

F38 - Ausência de inventários periódicos dos bens registrados no ativo imobilizado.

Informações do SNIS Relacionadas

FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos.

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há procedimento de inventário periódico dos bens registrado no ativo imobilizado e intangível.

Nível 2: N/A

Nível 3: Há procedimento de inventário periódico dos bens registrado no ativo imobilizado e intangível.

Ação 1: Estabelecer procedimento de inventário periódico dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível.

Gestão de Ativos e Investimentos

054 Utilizar sistema para gerenciamento financeiro de projetos de investimento, permitindo o cadastro de cada projeto e estrutura analítica para acompanhamento dos custos incorridos. **Pilar**  **Tecnologia**

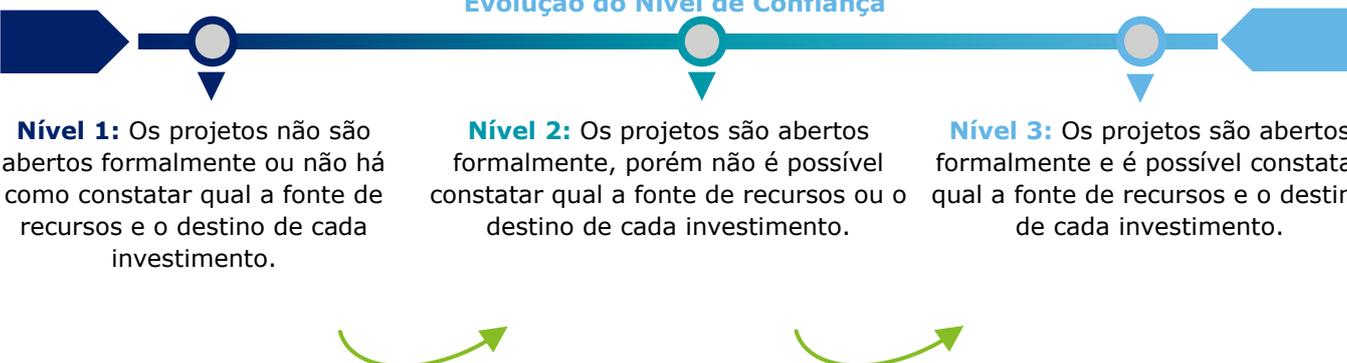
Risco R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.
 R12 - Super ou subavaliação dos ativos da Companhia.

Fator de Risco F39 - Ausência de sistemas para gestão financeira dos projetos de investimentos.

Informações do SNIS Relacionadas

| | |
|---|---|
| FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços | FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços |
|---|---|



| Gestão de Ativos e Investimentos | | | |
|--|--|---|--|
| 055 | <p>Realizar abertura formal dos projetos de investimento, contendo, dentre outras informações, a fonte de recursos (estrutura de capital -> recursos próprios, onerosos e não onerosos) e o destino / objetivo do investimento (abastecimento de água, esgotamento sanitário e outros investimentos).</p> <p style="text-align: right;">Pilar  Tecnologia</p> | | |
| Risco | <p>R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.</p> <p>Fator de Risco F40 - Ausência de segregação da fonte e destino dos investimentos realizados pelo prestador.</p> | | |
| Informações do SNIS Relacionadas | <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p> <p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p> <p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> </td> </tr> </table> | <p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p> <p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p> <p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p> | <p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> |
| <p>FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços</p> <p>FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços</p> <p>FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços</p> | <p>FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços</p> | | |
| <p>Evolução do Nível de Confiança</p>  | | | |
| <p>Nível 1: Os projetos não são abertos formalmente ou não há como constatar qual a fonte de recursos e o destino de cada investimento.</p> <p>Nível 2: Os projetos são abertos formalmente, porém não é possível constatar qual a fonte de recursos ou o destino de cada investimento.</p> <p>Nível 3: Os projetos são abertos formalmente e é possível constatar qual a fonte de recursos e o destino de cada investimento.</p> | | | |
| <p>Ação 1: Estabelecer procedimento de abertura formal dos projetos de investimento, seja através de termos de abertura do projeto ou sistemicamente no módulo de gestão.</p> <p>Ação 2: Garantir a inclusão do objetivo do projeto (destino -> água, esgoto ou outros) e da estrutura de capital utilizada (origem -> próprio, oneroso ou não onerosa) na declaração de abertura do projeto.</p> | | | |
| <p>Ação 2: Garantir a inclusão do objetivo do projeto (destino -> água, esgoto ou outros) ou da estrutura de capital utilizada (origem -> próprio, oneroso ou não onerosa) na declaração de abertura do projeto.</p> | | | |

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|---|---|---|
| FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços | 16.100.xxx.698, 16.200.xxx.698, 16.300.xxx.698 | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Critério de capitalização - Razão da(s) conta(s) de capitalização |
| FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120, | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços | 14.210, 15.210, 16.210, | ES003 - Quantidades de economias de esgoto | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços | 14.310, 15.310, 15.910, 16.310, | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120, 14.210, 15.210, 16.210, 14.310, 15.310, 15.910, 16.310 Obs: A segregação da origem do investimento é um controle extra contábil. | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120, 14.210, 15.210, 16.210, 14.310, 15.310, 15.910, 16.310 Obs: A segregação da origem do investimento é um controle extra contábil. | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120, 14.210, 15.210, 16.210, 14.310, 15.310, 15.910, 16.310 Obs: A segregação da origem do investimento é um controle extra contábil. | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo | 41.100.xxx.501, 41.100.xxx.503, 41.120.xxx.501, | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Relatório de movimentação do ativo imobilizado e intangível (adições, baixas e |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|---|---|---|---|
| diferido e provisão para devedores duvidosos | 41.100.xxx.503, 41.200.xxx.501, 41.200.xxx.503 43.100.xxx.501, 43.100.xxx.503, 43.200.xxx.501, 43.100.xxx.503, 43.300.xxx.501, 43.300.xxx.503 11.280, 12.280 | | transferências) - Relatório analítico detalhando a composição da conta clientes. |
| FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | A informação não deve ser rateada. | - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |
| FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | A informação não deve ser rateada. | - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |
| FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | A informação não deve ser rateada. | - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |
| FN044 – Outros investimentos realizados pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | A informação não deve ser rateada. | - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |
| FN045 – Investimento com recursos próprios realizado pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | A informação não deve ser rateada. | - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |
| FN046 – Investimento com recursos onerosos realizado pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de | A informação não deve ser rateada. | - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|---|---|---|---|
| | <p>Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213).</p> | | |
| <p>FN047 – Investimento com recursos não onerosos realizado pelo município</p> | <p>Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213).</p> | <p>A informação não deve ser rateada.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |
| <p>FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado</p> | <p>Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213).</p> | <p>AG003 - Quantidade de economias ativas de água</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |
| <p>FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado</p> | <p>Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213).</p> | <p>AG003 - Quantidade de economias ativas de água</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |
| <p>FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado</p> | <p>Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213).</p> | <p>AG003 - Quantidade de economias ativas de água</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |
| <p>FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado</p> | <p>Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213).</p> | <p>AG003 - Quantidade de economias ativas de água</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |
| <p>FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado</p> | <p>Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213).</p> | <p>AG003 - Quantidade de economias ativas de água</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |
| <p>FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado</p> | <p>Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do</p> | <p>AG003 - Quantidade de economias ativas de água</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|---|---|---|--|
| | prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | | |
| FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador |

Gestão Contábil

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

| Contabilização da Receita | | |
|---|---|--|
| 056 | Realizar contabilização automática das receitas provenientes do faturamento em centro de lucro / conta contábil específica por município e atividade | Pilar  Tecnologia |
| Risco | R5 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores. | Fator de Risco F14 - Ausência de segregação das receitas em centro de lucro / conta contábil por município e atividade. |
| Informações do SNIS Relacionadas | FN001 - Receita operacional direta total FN002 - Receita operacional direta de água FN003 - Receita operacional direta de esgoto FN004 - Receita operacional indireta FN005 - Receita operacional total (direta + indireta) | |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| Nível 1: A contabilização é realizada manualmente mediante análise das contas faturadas e/ou não há segregação das receitas em centro de lucro / conta contábil por município e atividade. | Nível 2: A contabilização é realizada de forma automática em centro de lucro / conta contábil por município e atividade, porém sem segurança devida no processo de integração entre sistemas. | Nível 3: A contabilização das receitas é realizada de forma automática, com segurança adequada no processo de integração entre sistemas, segregadas em centro de lucro / conta contábil específica por município e atividade. |
| Ação 1: Realizar parametrização sistêmica para possibilitar a contabilização automática das receitas provenientes no sistema / módulo comercial ou de faturamento. | Ação 2: Armazenar os arquivos de integração em diretório com acesso restrito e sem a possibilidade de alteração. | |
| Ação 2: Criar uma estrutura contábil gerencial suficiente para segregação das receitas por município e atividade. | | |

Contábil

057

Possuir políticas, procedimentos e normas formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do Processo Contábil, tais como:

- Preparação e manutenção do Plano de Contas da organização.
- Conciliações periódicas.
- Cronograma formal das atividades necessárias para o fechamento contábil, contendo, no mínimo, os seguintes itens:

- Mapeamento das informações necessárias e áreas responsáveis pelo envio;
- Mapeamento das contas a serem conciliadas, considerando as fontes e os responsáveis.
- Revisão de lançamentos não rotineiros ou usuais.
- Revisão de consistência das demonstrações: verificações internas e externas entre os saldos das contas dos demonstrativos contábeis.
- Parâmetros / Critérios para consolidação das demonstrações financeiras.

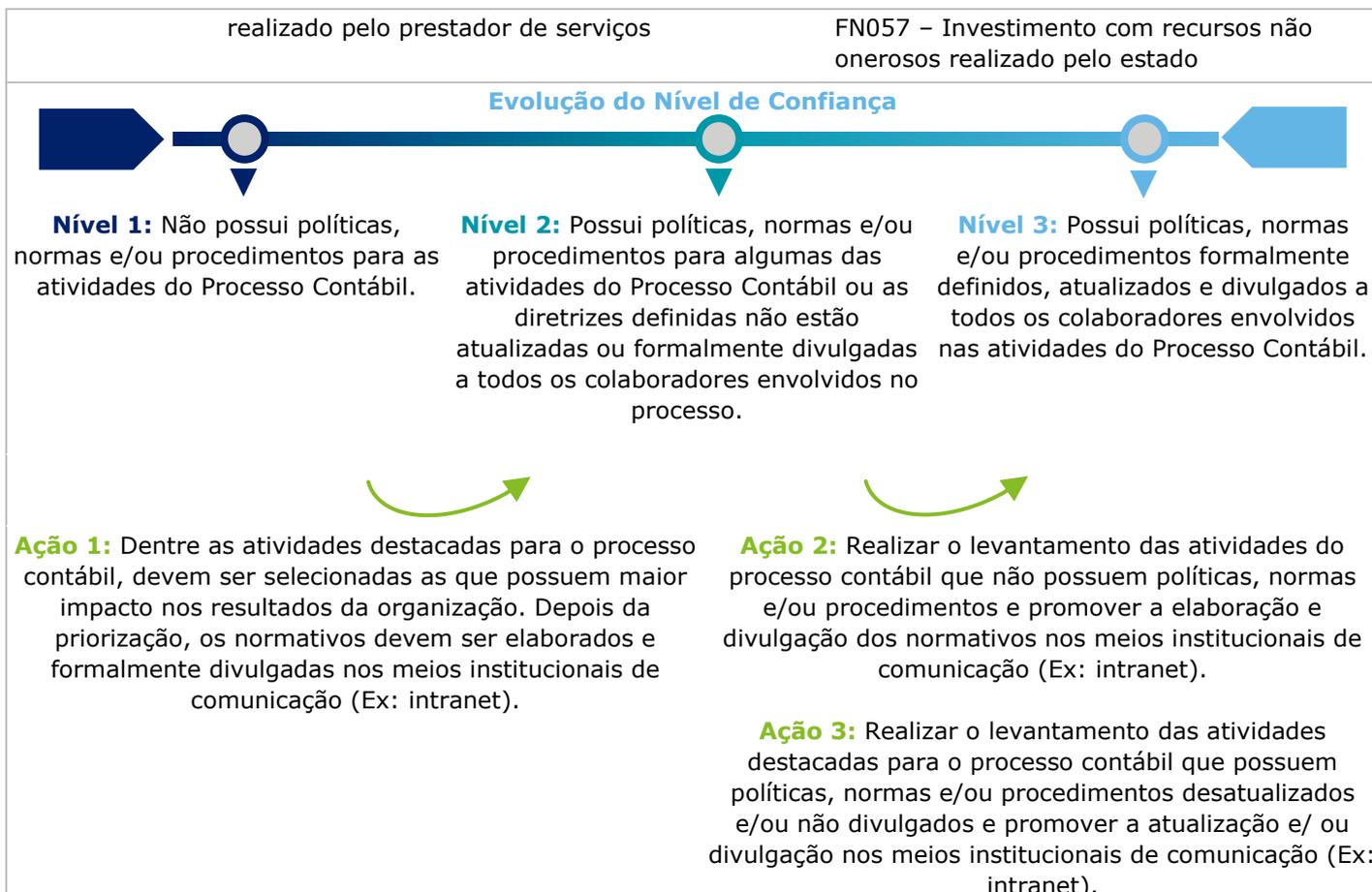
- Preparação e emissão de relatórios financeiros.
- Elaboração das demonstrações financeiras.

Pilar



Processos

| | | | |
|--|--|--|---|
| <p>Risco</p> | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p> | <p>Fator de Risco</p> | <p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo. F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p> |
| <p>Informações do SNIS Relacionadas</p> | <p>FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN010 - Despesa com pessoal próprio FN011 - Despesa com produtos químicos FN014 - Despesa com serviço de terceiros FN013 - Despesa com energia elétrica FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN039 - Despesa com esgoto exportado FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX. FN027 - Outras despesas de exploração FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX. FN028 - Outras despesas com os serviços. FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios</p> | <p>FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s) FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo (s) município (s) FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo (s) município (s) FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s). FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s) FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s) FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s) FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado</p> | |



Contábil

058

Realizar revisão independente dos lançamentos e ajustes manuais realizados direto no razão geral.

Pilar



Processos

Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

F35 - Lançamentos manuais incorretos ou não autorizados efetuados diretamente no razão contábil.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
 FN015 - Despesas de exploração (DEX)
 FN010 - Despesa com pessoal próprio
 FN011 - Despesa com produtos químicos
 FN014 - Despesa com serviço de terceiros
 FN013 - Despesa com energia elétrica
 FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
 FN039 - Despesa com esgoto exportado
 FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX.
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida
 FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida
 FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos
 FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX.
 FN028 - Outras despesas com os serviços.
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços
 FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços

FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
 FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo (s) município (s)
 FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo (s) município (s)
 FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s).
 FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
 FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
 FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
 FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
 FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
 FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
 FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
 FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
 FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
 FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há procedimento de revisão independente dos lançamentos e ajustes manuais direto no razão.

Nível 2: N/A

Nível 3: Há procedimento de revisão independente dos lançamentos e ajustes manuais direto no razão.

Ação 1: Desenvolver e formalizar procedimento de revisão independente dos lançamentos e ajustes manuais direto no razão. Este procedimento pode ser uma revisão mensal abrangente dos lançamentos manuais ou uma parametrização do sistema para que qualquer lançamento manual seja submetido à aprovação por um nível de supervisão adequado.

Contábil

059

Efetuar procedimentos analíticos de variações e valores fora do padrão (análise vertical e horizontal) mensalmente nas contas do balancete contábil

Pilar



Processos

Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

F36 - Ausência de aplicação de procedimentos analíticos para análise de variações nos demonstrativos financeiros.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
 FN015 - Despesas de exploração (DEX)
 FN010 - Despesa com pessoal próprio
 FN011 - Despesa com produtos químicos
 FN014 - Despesa com serviço de terceiros
 FN013 - Despesa com energia elétrica
 FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
 FN039 - Despesa com esgoto exportado
 FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX.
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida
 FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida
 FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos
 FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX.
 FN028 - Outras despesas com os serviços.
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços
 FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços

FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
 FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo (s) município (s)
 FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo (s) município (s)
 FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s).
 FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
 FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
 FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
 FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
 FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
 FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
 FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
 FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
 FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
 FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado

Evolução do Nível de Confiança



Ação 1: Desenvolver e executar procedimentos analíticos (análises horizontais e verticais) mensais para a identificação de potenciais inconsistências nos demonstrativos financeiros.

Contábil

060

Existência de bloqueio no sistema contábil para lançamentos inconsistentes e lançamentos retroativos após data de fechamento contábil.

Pilar



| | | | |
|--|---|------------------------------|--|
| <p>Risco</p> | <p>R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.</p> | <p>Fator de Risco</p> | <p>F37 - Ausência de bloqueio sistêmico para impossibilitar lançamentos inconsistentes ou após o fechamento do período contábil.</p> |
| <p>Informações do SNIS Relacionadas</p> | <p>FN017 - Despesas totais com os serviços FN015 - Despesas de exploração (DEX) FN010 - Despesa com pessoal próprio FN011 - Despesa com produtos químicos FN014 - Despesa com serviço de terceiros FN013 - Despesa com energia elétrica FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) FN039 - Despesa com esgoto exportado FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX. FN027 - Outras despesas de exploração FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX. FN028 - Outras despesas com os serviços. FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços</p> <p>FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s) FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo (s) município (s) FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo (s) município (s) FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s). FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s) FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s) FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s) FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado</p> | | |

Evolução do Nível de Confiança



Ação 1: Efetuar parametrização sistêmica para impossibilitar lançamentos inconsistentes ou após o fechamento do período contábil.

| Contábil | | |
|---|---|---|
| 061 | Procedimentos formais para cálculo e constituição da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) e revisão por funcionário independente antes da contabilização | Pilar  Processos |
| Risco | R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores. | Fator de Risco F33 - Constituição de provisão para devedores duvidosos sem procedimentos formais de cálculo e/ou sem revisão adequada. |
| Informações do SNIS Relacionadas | FN019 – Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos. | |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| Nível 1: O cálculo da PCLD é realizado sem critérios formais ou por funcionário sem qualificação (incompatível às suas qualificações e atribuições) ou não autorizado. | Nível 2: O cálculo da PCLD é realizado baseado em critérios formais definidos, por funcionário qualificado e autorizado, porém não há procedimento de revisão. | Nível 3: O cálculo da PCLD é realizado baseado em critérios formais definidos, por funcionário qualificado e autorizado e revisado também por funcionário autorizado, ou o cálculo é realizado de forma automática pelo sistema conforme diretrizes internas e legais. |
| Ação 1: Estabelecer critérios formais para o cálculo da PCLD. | Ação 2: Desenvolver e formalizar procedimento de revisão do cálculo da PCLD. | Ação 3: Efetuar parametrização sistêmica para a realização do cálculo automático da PCLD conforme diretrizes internas e legais. |
| Ação 2: Designar profissional qualificado para realização dos cálculos da provisão. | | |

Contábil

062

Rateio automático das despesas / custos para os municípios atendidos, conforme critérios previstos pelo órgão regulador.

Pilar



Tecnologia

Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

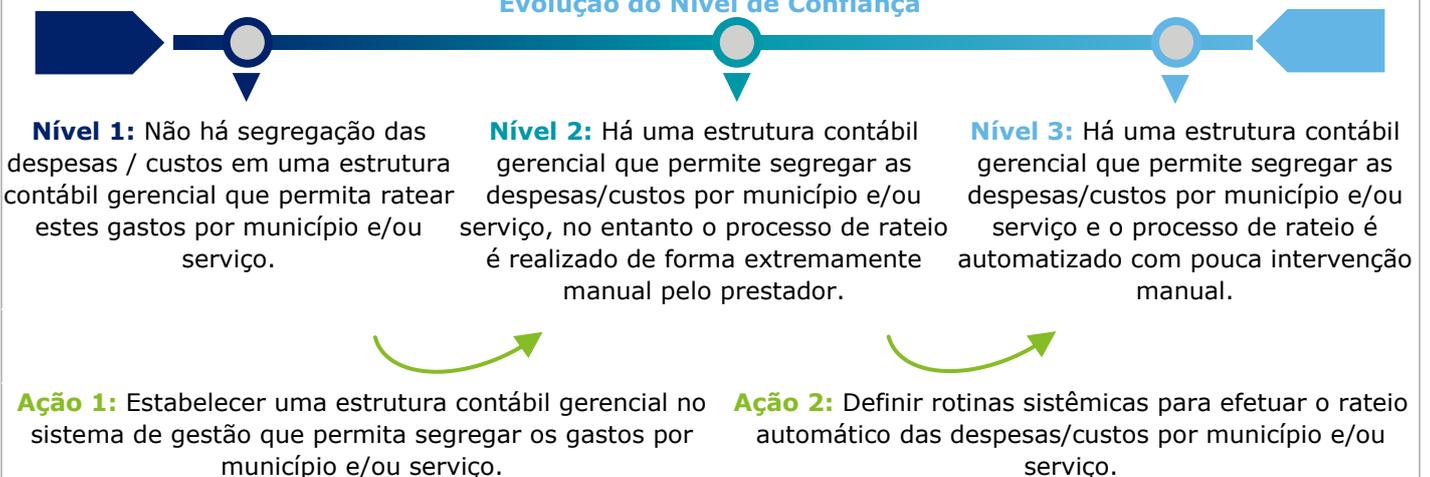
F23 - Ausência de segregação e rateio das despesas em centro de custo / conta contábil por município e atividade.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços
 FN015 - Despesas de exploração (DEX)
 FN010 - Despesa com pessoal próprio
 FN011 - Despesa com produtos químicos
 FN014 - Despesa com serviço de terceiros
 FN013 - Despesa com energia elétrica
 FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
 FN039 - Despesa com esgoto exportado
 FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX.
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida
 FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida
 FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos
 FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX.
 FN028 - Outras despesas com os serviços.
 FN026 - Quantidade total de empregados próprios
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços
 FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços

FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
 FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
 FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
 FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
 FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
 FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
 FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
 FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado

Evolução do Nível de Confiança



Contábil

063

Revisão mensal das demonstrações financeiras por nível de supervisão adequado

Pilar



Risco

R8 - Informações contábeis incorretas, incompletas ou em desacordo com as exigências legais ou normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Fator de Risco

F70 - Ausência de revisão das demonstrações financeiras.

Informações do SNIS Relacionadas

FN017 - Despesas totais com os serviços (dts)
 FN015 - Despesas de Exploração (DEX)
 FN010 - Despesa com pessoal próprio
 FN011 - Despesa com produtos químicos
 FN013 - Despesa com energia elétrica
 FN014 - Despesa com serviços de terceiros
 FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada)
 FN039 - Despesa com esgoto exportado
 FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex
 FN027 - Outras despesas de exploração
 FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida
 FN016 - Despesas com juros e encargos do serviço da dívida
 FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos
 FN022 - Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex
 FN028 - Outras despesas com os serviços
 FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços
 FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
 FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
 FN025 - Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
 FN030 - Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços

FN031 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN032 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
 FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
 FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)
 FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)
 FN044 - Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)
 FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
 FN046 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
 FN047 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
 FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
 FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
 FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
 FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado
 FN055 - Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
 FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
 FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há procedimento de revisão das demonstrações financeiras.

Nível 2: N/A

Nível 3: As demonstrações financeiras são revisadas mensalmente por um nível de supervisão adequado.

Ação 1: Estabelecer procedimento de revisão mensal das demonstrações financeiras.

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|---|--|---|---|
| FN001 - Receita operacional direta total | 31. 110, 31.210 | A informação não deve ser rateada. | Base de faturamento por ligação e economia |
| FN002 - Receita operacional direta de água | 31.110 | A informação não deve ser rateada. | Base de faturamento por ligação e economia |
| FN003 - Receita operacional direta de esgoto | 31.210 | A informação não deve ser rateada. | Base de faturamento por ligação e economia |
| FN004 - Receita operacional indireta | 31.120, 31.220 | A informação não deve ser rateada. | Base de faturamento por ligação e economia |
| FN005 - Receita operacional total (direta + indireta) | 31.110, 31.210, 31.120, 31.220 | A informação não deve ser rateada. | Base de faturamento por ligação e economia |
| FN006 – Arrecadação total | Valor anual efetivamente arrecadado de todas as receitas operacionais, diretamente nos caixas do prestador de serviços ou por meio de terceiros autorizados | A informação não deve ser rateada. | Relatório com as baixas do contas a receber no ano de referência. |
| FN016 – Despesas com juros e encargos do serviço da dívida | 46.100, 46.200, 46.400, 46.500, 46.600, 46.800 | AG010 - Volume de água consumido | Razão das contas de despesas com juros, encargos e variação monetária e cambial |
| FN037 - Despesas totais com o serviço da dívida | 46.100, 46.200, 46.400, 46.500, 46.600, 46.800, 21.220, 21.240, 21.251 | AG010 - Volume de água consumido | Razão das contas de despesas com juros, encargos, variação monetária e cambial, empréstimos e financiamentos |
| FN010 - Despesa com pessoal próprio | 41.100.xxx.100, 41.200.xxx.100, 42.100.xxx.100, 42.200.xxx.100, 42.300.xxx.100, 43.100.xxx.100, 43.200.xxx.100, 43.300.xxx.100, 44.300.xxx.100, 45.300.xxx.100 | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Folha de pagamentos - CAGED's - Relatório de funcionários ativos - Razão das contas de despesa com pessoal |
| FN011 - Despesa com produtos químicos | 41.100.xxx.206, 41.100.xxx.207, 41.200.xxx.206, 41.200.xxx.207 | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de estoque e despesa com produtos químicos - Requisições ao estoque - Faturas, notas fiscais e comprovantes de pagamento |
| FN013 - Despesa com energia elétrica | 41.100.xxx.310, 41.200.xxx.310, 42.100.xxx.310, 42.200.xxx.310, 42.300.xxx.310, 43.100.xxx.310, 43.200.xxx.310, 43.300.xxx.310, 44.300.xxx.310, 45.300.xxx.310 | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de energia elétrica - Faturas e comprovantes de pagamento |
| FN014 - Despesa com serviços de terceiros | 41.100.xxx.300, 41.200.xxx.300, 42.100.xxx.300, 42.200.xxx.300, 42.300.xxx.300, 43.100.xxx.300, 43.200.xxx.300, 43.300.xxx.300, 44.300.xxx.300, 45.300.xxx.300 Obs: Excluir as naturezas de energia elétrica (310). | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de serviços de terceiros - Faturas, contratos e comprovantes de pagamento |
| FN015 - Despesas de Exploração (DEX) | 41.100, 41.200, 42, 43, 47.100.xxx.451, 47.100.xxx.452, 47.100.xxx.453, 47.100.xxx.454, 47.100.xxx.455, 47.100.xxx.456, 47.100.xxx.457, 48 | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) que compõe(m) a despesa de exploração - Faturas, contratos, comprovantes de pagamento ou qualquer documentação que suporte o lançamento contábil. |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|---|---|---|
| FN020 - Despesa com água importada (bruta ou tratada) | 41.100 Obs: Natureza não está contemplada no plano de contas da AESBE | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de serviços de terceiros - Faturas da concessionária, contratos de fornecimento e comprovantes de pagamento |
| FN039 - Despesa com esgoto exportado | 41.200 Obs: Natureza não está contemplada no plano de contas da AESBE | ES005 - Volume de esgotos coletado | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de serviços de terceiros - Faturas da concessionária, contratos de fornecimento e comprovantes de pagamento |
| FN027 - Outras despesas de exploração | Valor anual realizado como parte das Despesas de Exploração que não são computadas nas categorias de Despesas com Pessoal, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Serviços de Terceiros, Água Importada, Esgoto Exportado e Despesas Fiscais e Tributárias Computadas na DEX. Portanto, corresponde ao valor das Despesas de Exploração deduzido do valor dessas despesas [FN027 = FN015 - (FN010 + FN011 + FN013 + FN014 + FN020 + FN021+ FN039)]. | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de outras despesas de exploração - Faturas, contratos, comprovantes de pagamento ou qualquer documentação que suporte o lançamento contábil. |
| FN028 - Outras despesas com os serviços | Valor anual realizado como parte das Despesas Totais com os Serviços que não são computadas nas categorias de Despesas de Exploração, de Juros e Encargos das Dívidas, de Depreciação, Amortização do Ativo Diferido e Provisão para Devedores Duvidosos, e de Despesas Fiscais e Tributárias não Computadas na DEX. Portanto, corresponde ao valor das Despesas Totais com os Serviços deduzido do valor dessas despesas [FN028 = FN017 - (FN015 + FN035 + FN036 + FN019 + FN022)] | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) de outras despesas com os serviços - Faturas, contratos, comprovantes de pagamento ou qualquer documentação que suporte o lançamento contábil. |
| FN017 - Despesas totais com os serviços (dts) | 41.100, 41.200, 42, 43, 47.100.xxx.451, 47.100.xxx.452, 47.100.xxx.453, 47.100.xxx.454, 47.100.xxx.455, 47.100.xxx.456, 47.100.xxx.457, 48, 46.100, 46.200, 46.400, 46.500, 46.600, 46.800, 41.100.xxx.501, 41.100.xxx.503, 41.120.xxx.501, 41.200.xxx.501, 41.200.xxx.503, 43.100.xxx.501, 43.100.xxx.503, 43.200.xxx.501, 43.300.xxx.501, 43.300.xxx.503 11.280, 12.280, 51.710, 51.720, 51.730, 51.740, 46.900 | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Razão da(s) conta(s) que compõe(m) a despesa total com os serviços - Faturas, contratos, comprovantes de pagamento ou qualquer documentação que suporte o lançamento contábil. |
| FN021 - Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex | 47.100.xxx.451, 47.100.xxx.452, 47.100.xxx.453, 47.100.xxx.454, 47.100.xxx.455, 47.100.xxx.456, 47.100.xxx.457 | AG011 - Volume de água faturado | <ul style="list-style-type: none"> - Base de faturamento por município - Razão da(s) conta(s) dos impostos que compõem a DEX (ex: IPTU, IPVA, taxas de serviços públicos) - Documentação que |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|---|---|---|
| | | | suporta o lançamento contábil (ex: documentação do imóvel, guia de recolhimento) |
| FN018 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços | 16.100.xxx.698, 16.200.xxx.698, 16.300.xxx.698 | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Critério de capitalização - Razão da(s) conta(s) de capitalização |
| FN023 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120, | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN024 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços | 14.210, 15.210, 16.210, | ES003 - Quantidades de economias de esgoto | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN025 – Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços | 14.310, 15.310, 15.910, 16.310, | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN030 – Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120, 14.210, 15.210, 16.210, 14.310, 15.310, 15.910, 16.310 Obs: A segregação da origem do investimento é um controle extra contábil. | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN031 – Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120, 14.210, 15.210, 16.210, 14.310, 15.310, 15.910, 16.310 Obs: A segregação da origem do investimento é um controle extra contábil. | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN032 – Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços | 14.110, 14.120, 15.110, 15.120, 16.110, 16.120, 14.210, 15.210, 16.210, 14.310, 15.310, 15.910, 16.310 Obs: A segregação da origem do investimento é um controle extra contábil. | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Base de adições ao imobilizado e intangível - Documentação suporte da adição (ex: fatura, nota fiscal, comprovante de pagamento, contrato, documentação do projeto, boletim de medição, estrutura de capital). |
| FN022 - Despesas fiscais ou tributárias | 51.710, 51.720, 51.730, 51.740 | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - ECF Contábil |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|---|---|---|
| não computadas na dex | | | |
| FN019 - Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos | 41.100.xxx.501, 41.100.xxx.503, 41.120.xxx.501, 41.100.xxx.503, 41.200.xxx.501, 41.200.xxx.503, 43.100.xxx.501, 43.100.xxx.503, 43.200.xxx.501, 43.100.xxx.503, 43.300.xxx.501, 43.300.xxx.503, 11.280, 12.280 | AG010 - Volume de água consumido | <ul style="list-style-type: none"> - Relatório de movimentação do ativo imobilizado e intangível (adições, baixas e transferências) - Relatório analítico detalhando a composição da conta clientes. |
| FN041 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | A informação não deve ser rateada. | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| FN042 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | A informação não deve ser rateada. | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| FN043 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | A informação não deve ser rateada. | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| FN044 - Outros investimentos realizados pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | A informação não deve ser rateada. | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| FN045 - Investimento com recursos próprios realizado pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | A informação não deve ser rateada. | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| FN046 - Investimento com | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou | A informação não deve ser rateada. | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|---|---|---|
| recursos onerosos realizado pelo município | estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | | <ul style="list-style-type: none"> - município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| FN047 – Investimento com recursos não onerosos realizado pelo município | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | A informação não deve ser rateada. | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo município - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| FN051 - Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| FN052 - Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| FN053 - Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| FN054 - Outros investimentos realizados pelo estado | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213). | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| FN055 - Investimento com recursos próprios realizado | Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível | AG003 - Quantidade de economias ativas de água | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|--|---|--|
| <p>pelo estado</p> | <p>ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213).</p> | | <ul style="list-style-type: none"> - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| <p>FN056 - Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado</p> | <p>Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213).</p> | <p>AG003 - Quantidade de economias ativas de água</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |
| <p>FN057 - Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado</p> | <p>Os investimentos realizados diretamente pelo município ou estado incorporados ao intangível ou imobilizado do prestador devem ser analisados através de adições com contrapartida de Receitas de contribuições e doações de órgãos públicos (33.213).</p> | <p>AG003 - Quantidade de economias ativas de água</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Documentos de prestação de contas declarados pelo estado - Cartas de circularização emitidas pelo prestador - Base de adições ao imobilizado e intangível - Razão da conta de receitas com doações e contribuições de órgãos públicos |

Monitoramento dos Índices de Atendimento

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

| Monitoramento dos Índices de Atendimento | |
|--|---|
| 064 | <p>Dispor de políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de monitoramento dos índices de atendimento, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coleta das informações para cálculo/ estimativa de população atendida. - Realização do cálculo/ estimativa de população atendida. |
| Risco | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço</p> <p>Fator de Risco</p> <p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo;</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p> |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>AG001 - População total atendida com abastecimento de água</p> <p>AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água</p> <p>ES001 - População total atendida com esgotamento sanitário</p> <p>ES026 - População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário</p> |
| <p>Evolução do Nível de Confiança</p> | |
| <p>Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de monitoramento dos índices de atendimento.</p> | <p>Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores envolvidos no processo.</p> |
| <p>Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de monitoramento dos índices de atendimento, devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgados nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> | <p>Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de monitoramento dos índices de atendimento que não possuem políticas, normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> <p>Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo de monitoramento dos índices de atendimento que possuem políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> |

Pilar



Processos

Monitoramento dos Índices de Atendimento

065

Possuir o registro atualizado dos domicílios atendidos e que não contam com população residente (ex: domicílios utilizados para veraneio, domicílios utilizados somente em finais de semana, imóveis desocupados, dentre outros)

Pilar



Processos

Risco

R13 - Cálculo incorreto dos índices de atendimento.

Fator de Risco

F49 - Registro de domicílios incompleto ou desatualizado.

Informações do SNIS Relacionadas

AG001 - População total atendida com abastecimento de água;
AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água;

ES001 - População total atendida com esgotamento sanitário;
ES026 - População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário.

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: O prestador não possui registro dos domicílios atendidos que não contam com população residente, nem utiliza as taxas de sazonalidade divulgadas pelo IBGE.

Nível 2: O prestador possui um registro desatualizado dos domicílios atendidos que não contam com população residente ou utiliza as taxas de sazonalidade do IBGE para estimar a população não residente.

Nível 3: O prestador possui registro atualizado dos domicílios atendidos que não contam com população residente.



Ação 1: Estimar a quantidade de domicílios atendidos que não contam com população residente através de informações fornecidas pelo IBGE no último Censo.

Ação 2: Revisar a base cadastral de clientes, com o objetivo de identificar e registrar os domicílios que não contam com população residente, como exemplo, os utilizados para veraneio, finais de semana, imóveis desocupados, dentre outros.

Monitoramento dos Índices de Atendimento

066

Possuir o registro atualizado dos domicílios atendidos, possibilitando a identificação das economias localizadas em áreas urbanas.

Pilar



Processos

Risco

R13 - Cálculo incorreto dos índices de atendimento.

Fator de Risco

F49 - Registro de domicílios incompleto ou desatualizado.

Informações do SNIS Relacionadas

AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água;

ES026 - População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário.

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: O prestador não possui registro dos domicílios atendidos localizados áreas urbanas, nem utiliza estimativas do IBGE de população residente em área urbana.

Nível 2: O prestador possui um registro desatualizado dos domicílios localizados em áreas urbanas ou utiliza estimativas do IBGE de população residente em área urbana.

Nível 3: O prestador possui registro atualizado dos domicílios localizados em áreas urbanas

Ação 1: Realizar a estimativa do percentual de domicílios localizados nas áreas urbanas dos municípios atendidos a partir de informações fornecidas pelo IBGE no último Censo.

Ação 2: Revisar a base cadastral de clientes, com o objetivo de identificar e registrar a informação de área urbana ou rural em todas as ligações / economias.

Monitoramento dos Índices de Atendimento

Realizar o cálculo de população atendida:

- Por meio de estimativa da população atendida, através do produto da quantidade de economias residenciais ativas (de água e esgoto, totais ou apenas na zona urbana), multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE.

Ou

- Através da utilização de procedimento próprio que permita o cálculo preciso ou estimado das informações de população.

067

Pilar



Processos

Risco

R13 - Cálculo incorreto dos índices de atendimento.

Fator de Risco

F48 - Procedimento inadequado para cálculo da população atendida.

Informações do SNIS Relacionadas

AG001 - População total atendida com abastecimento de água;
AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água;

ES001 - População total atendida com esgotamento sanitário;
ES026 - População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário.

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: O prestador não realiza o cálculo da população atendida utilizando informações do IBGE e de quantidades de ligações, nem possui procedimento próprio que permite o cálculo preciso ou estimado das informações de população atendida.

Nível 2: O prestador realiza um cálculo estimado da população atendida a partir da utilização de uma metodologia desenvolvida internamente.

Nível 3: O prestador realiza o cálculo da população atendida utilizando informações do IBGE e de quantidades de economias, ou possui procedimento próprio que permite o cálculo preciso das informações de população atendida.

Ação 1: Desenvolver metodologia para cálculo estimado das informações de população atendida.

Ação 2: Realizar o cálculo das informações de população atendida a partir de informações do IBGE e de quantidade de economias, conforme indicado no Glossário do SNIS, ou desenvolver metodologia própria que permita o cálculo preciso das informações de população atendida.

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação | Composição | Crítérios de Rateio | Documentos |
|--|---|-----------------------------------|--|
| AG001 - População total atendida com abastecimento | Valor da população total atendida com abastecimento de água pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência. | A informação não deve ser rateada | <ul style="list-style-type: none"> - Metodologia para cálculo da população atendida - Memória de cálculo utilizada para declaração |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|---|---|--|
| de água | <p>Caso o prestador de serviços não disponha de procedimentos próprios para definir, de maneira precisa, essa população, o mesmo poderá estimá-la utilizando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de água (AG013), multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE.</p> <p>Quando isso ocorrer, o prestador de serviços deverá abater da quantidade de economias residenciais ativas de água, o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente.</p> | | da informação ao SNIS |
| AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água | <p>Valor da população urbana atendida com abastecimento de água pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência.</p> <p>Caso o prestador de serviços não disponha de procedimentos próprios para definir, de maneira precisa, essa população, o mesmo poderá estimá-la utilizando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de água (AG013), na zona urbana, multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE.</p> <p>Quando isso ocorrer, o prestador de serviços deverá abater da quantidade de economias residenciais ativas de água, existentes na zona urbana, o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente.</p> | A informação não deve ser rateada | <ul style="list-style-type: none"> - Metodologia para cálculo da população atendida - Memória de cálculo utilizada para declaração da informação ao SNIS |
| ES001 - População total atendida com esgotamento sanitário | <p>Valor da população total atendida com esgotamento sanitário pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência.</p> <p>Caso o prestador de serviços não disponha de procedimentos próprios para definir, de maneira precisa, essa população, o mesmo poderá estimá-la utilizando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgotos (ES008), multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE.</p> <p>Quando isso ocorrer, o prestador de serviços deverá abater da quantidade de economias residenciais ativas de esgotos, o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente.</p> | A informação não deve ser rateada | <ul style="list-style-type: none"> - Metodologia para cálculo da população atendida - Memória de cálculo utilizada para declaração da informação ao SNIS |
| ES026 - População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário | <p>Valor da população urbana beneficiada com esgotamento sanitário pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência.</p> <p>Caso o prestador de serviços não disponha de procedimentos próprios para definir, de</p> | A informação não deve ser rateada | <ul style="list-style-type: none"> - Metodologia para cálculo da população atendida - Memória de cálculo utilizada para declaração da informação ao SNIS |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|------------|--|---|--|
| | <p>maneira precisa, essa população, o mesmo poderá estimá-la utilizando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto (ES008), na zona urbana, multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE.</p> <p>Quando isso ocorrer, o prestador de serviços deverá abater da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, existentes na zona urbana, o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente.</p> | | |

Manutenção do Cadastro de Redes

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

| Aspectos Gerais | |
|---|--|
| 068 | <p>Possuir políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de manutenção do cadastro de redes, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conferência e aprovação da documentação suporte das obras de ampliação e substituição das redes de água e esgoto. - Arquivamento de plantas <i>as built</i>. - Realização de atualizações no cadastro de redes. |
| | <p>Pilar </p> <p>Processos</p> |
| Risco | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço</p> <p>Fator de Risco</p> <p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo;</p> <p>F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p> |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>AG005 - Extensão da rede de água</p> <p>ES004 - Extensão da rede de esgoto</p> |
| <p>Evolução do Nível de Confiança</p>  | |
| <p>Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de manutenção do cadastro de redes.</p> <p>Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de manutenção do cadastro de redes, devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgados nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> | <p>Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades críticas do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores.</p> <p>Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de manutenção do cadastro de redes que não possuem políticas, normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> <p>Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo de manutenção do cadastro de redes que possuem políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> |
| <p>Nível 3: Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de manutenção do cadastro de redes.</p> | |

| Aspectos Gerais | |
|--|---|
| 069 | <p>Segregar funções para as atividades críticas do processo de manutenção do cadastro de redes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovar a documentação suporte das obras de ampliação e substituição das redes de água e esgoto. - Realizar alterações no cadastro de redes. |
| Risco | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço</p> <p>Fator de Risco F4 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.</p> |
| Pilar |  Pessoas |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>AG005 - Extensão da rede de água</p> <p>ES004 - Extensão da rede de esgoto</p> |
| <p>Evolução do Nível de Confiança</p>  | |
| <p>Nível 1: Não há segregação de função entre as atividades listadas na prática.</p> <p>Nível 2: N/A</p> <p>Nível 3: Todas as atividades listadas na atividade de controle estão segregadas em funcionários ou áreas distintas.</p> <p>Ação 1: Avaliar a possibilidade de segregar as atividades destacadas em profissionais ou áreas distintas.</p> | |

| Aprovação e arquivamento dos documentos da obra | | |
|--|--|---|
| 070 | Aprovar formalmente as plantas as built de obras de ampliação e substituição de redes de água e esgoto encerradas e arquivá-las junto à documentação da obra Pilar | |
| |  Processos | |
| Risco | R14 - Atualizações do cadastro de redes realizadas indevidamente ou sem documentação suporte adequada. | Fator de Risco F52 - Ausência de aprovação e arquivamento das plantas as built das obras de ampliação e substituição de redes. |
| Informações do SNIS Relacionadas | AG005 - Extensão da rede de água | ES004 - Extensão da rede de esgoto |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| | Nível 1: As plantas as built das obras encerradas não são aprovadas e arquivadas. | Nível 2: As plantas as built são arquivadas sem aprovação formal. |
| | Nível 3: As plantas as built são formalmente aprovadas e arquivadas. | |
| | Ação 1: Realizar o arquivamento das plantas <i>as built</i> das obras de ampliação e substituição realizadas nas redes de abastecimento de água e esgotamento sanitário. | Ação 2: Estabelecer procedimento de aprovação formal das plantas as built quando do encerramento de obras de ampliação e substituição de redes de água e esgoto. Esta aprovação pode ser realizada pela equipe responsável pela obra e/ou fiscalizadora e/ou gerenciadora em caso de contratação de terceiros para execução dos serviços ou por área interna do prestador, diferente da responsável pela execução da obra, quando a execução é realizada por equipe própria. |

Manutenção do Cadastro de Redes

071

Possuir cadastro de redes em sistema de informações georreferenciadas, possibilitando o cálculo automático da extensão de rede dos sistemas de água e esgoto. **Pilar**



Tecnologia

Risco

R14 - Atualizações do cadastro de redes realizadas indevidamente ou sem documentação suporte adequada.

Fator de Risco

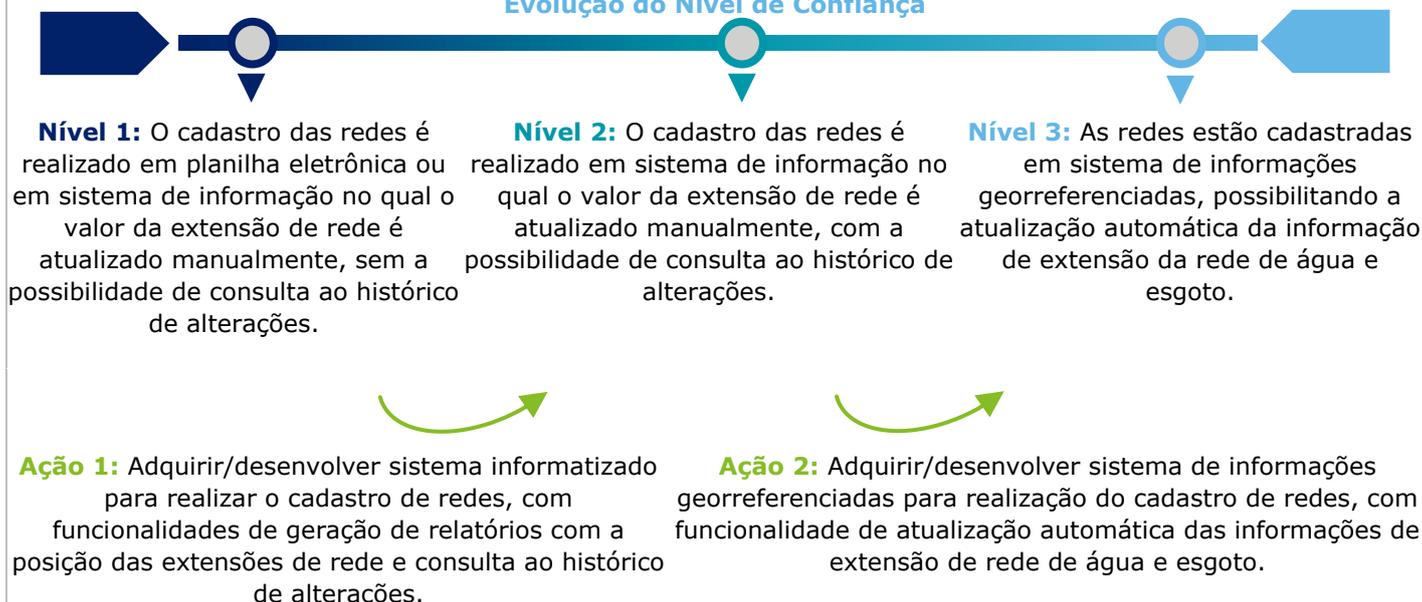
F51 - Utilização de procedimentos manuais para atualização do cadastro de redes ou sem o registro histórico de atualizações.

Informações do SNIS Relacionadas

AG005 - Extensão da rede de água

ES004 - Extensão da rede de esgoto

Evolução do Nível de Confiança



Manutenção do Cadastro de Redes

072

Existência de crítica das informações de extensão de rede, avaliando e sinalizando distorções e valores incompatíveis com as obras realizadas, bem como variações pouco usuais em um curto período.

Pilar

Tecnologia

Risco

R14 - Atualizações do cadastro de redes realizadas indevidamente ou sem documentação suporte adequada.

Fator de Risco

F50 - Ausência de críticas dos valores atualizados no cadastro de redes.

Informações do SNIS Relacionadas

AG005 - Extensão da rede de água;

ES004 - Extensão da rede de esgoto.

Evolução do Nível de Confiança

Nível 1: O sistema não está parametrizado para realizar críticas automáticas das informações de extensão de rede.

Nível 2: N/A

Nível 3: O sistema está parametrizado para realizar críticas automáticas das informações de extensão de rede.

Ação 1: Efetuar parametrização no sistema utilizado para cadastramento de redes de água e esgoto para a realização de críticas automáticas das informações de extensão, sinalizando distorções e valores incompatíveis com as obras realizadas, bem como variações não usuais em um curto período de tempo.

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação | Composição | Critérios de Rateio | Documentos |
|---|--|-----------------------------------|--|
| AG005 - Extensão da rede de água | Comprimento total da malha de distribuição de água operada pelo prestador de serviços no último dia do ano de referência, incluindo: - Adutoras; - Subadutoras; - Redes distribuidoras. Os ramais prediais não devem ser considerados. | A informação não deve ser rateada | <ul style="list-style-type: none"> - Relação de obras de recuperação, substituição e expansão de rede de água - Plantas as built das obras encerradas. - Histórico de atualizações de rede realizadas no ano de referência. |
| ES004 - Extensão da rede de esgoto | Comprimento total da malha de coleta de esgoto operada pelo prestador de serviços no último dia do ano de referência, incluindo: | A informação não deve ser rateada | <ul style="list-style-type: none"> - Relação de obras de recuperação, substituição e expansão de rede de água - Plantas as built das obras |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|------------|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Redes de coleta; - Coletores tronco; - Interceptores. <p>Os ramais prediais e emissários de recalque não devem ser considerados.</p> | | <p>encerradas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Histórico de atualizações de rede realizadas no ano de referência. |

Processo Operacional

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

| Aspectos Gerais | |
|--|---|
| 073 | <p>Possuir políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo operacional como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Critérios de seleção e instalação de macromedidores. - Manutenção/ calibração de macromedidores dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. - Registro e monitoramento de consumo em atividades especiais e operacionais. - Registro e monitoramento das informações de volumes produzidos/tratados, importados/exportados e macromedidos. |
| | <p>Pilar </p> <p>Processos</p> |
| Risco | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.</p> <p>Fator de Risco</p> <p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo; F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado.</p> |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>AG006 - Volume de água produzido AG012 - Volume de água macromedido AG024 - Volume de água de serviço AG018 - Volume de água tratada importado AG019 - Volume de água tratada exportado</p> <p>ES006 - Volume de esgoto tratado ES013 - Volume de esgoto bruto importado ES014 - Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador</p> |
| Evolução do Nível de Confiança | |
|  | |
| <p>Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do operacional.</p> | <p>Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades críticas do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores.</p> |
| <p>Nível 3: Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo operacional.</p> | |
| <p>Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo operacional, devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgados nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> | <p>Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo operacional que não possuem políticas, normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> |
| | <p>Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo operacional que possuem políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> |

Cadastramento dos Macromedidores

074

Possuir cadastro atualizado de macromedidores dos sistemas de abastecimento de água e esgoto, contemplando as seguintes informações:

- Localização geográfica;
- Marca e modelo;
- Especificações técnicas;
- Datas da instalação e de outras operações relevantes (manutenções, calibrações, etc).

Pilar



Processos

Risco

R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais.

Fator de Risco

F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Informações do SNIS Relacionadas

AG006 - Volume de água produzido
 AG012 - Volume de água macromedido
 ES006 - Volume de esgoto tratado
 ES013 - Volume de esgoto bruto importado

AG018 - Volume de água tratada importado
 AG019 - Volume de água tratada exportado

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não possui cadastro de macromedidores dos sistemas de água e esgoto.

Nível 2: Possui um cadastro desatualizado de macromedidores do sistema de abastecimento de água.

Nível 3: Possui um cadastro atualizado de macromedidores dos sistemas de água e esgoto.

Ação 1: Realizar cadastramento dos macromedidores, registrando as informações de localização geográfica, marca/modelo, especificações técnicas e data de instalação e de outras operações relevantes.

Ação 2: Estabelecer procedimento de revisão periódica do cadastro de macromedidores.

Manutenção e Calibração dos Macromedidores

075 Definir procedimento para realização periódica de calibrações nos macromedidores dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. **Pilar**

Processos

Risco R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais **Fator de Risco** F54 - Ausência de procedimento de calibração periódica de macromedidores

Informações do SNIS Relacionadas

| | |
|--|--|
| AG006 - Volume de água produzido | AG018 - Volume de água tratada importado |
| AG012 - Volume de água macromedido | AG019 - Volume de água tratada exportado |
| ES006 - Volume de esgoto tratado | ES015 - Volume de esgoto bruto exportado |
| ES013 - Volume de esgoto bruto importado | tratado nas instalações do importador |
| ES014 - Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador | |



Ação 1: Estabelecer procedimento de calibração periódica dos macromedidores dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Macromedição de Volumes

076

Possuir macromedição para os volumes de água produzidos.

Pilar



Equipamentos

Risco

R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais

Fator de Risco

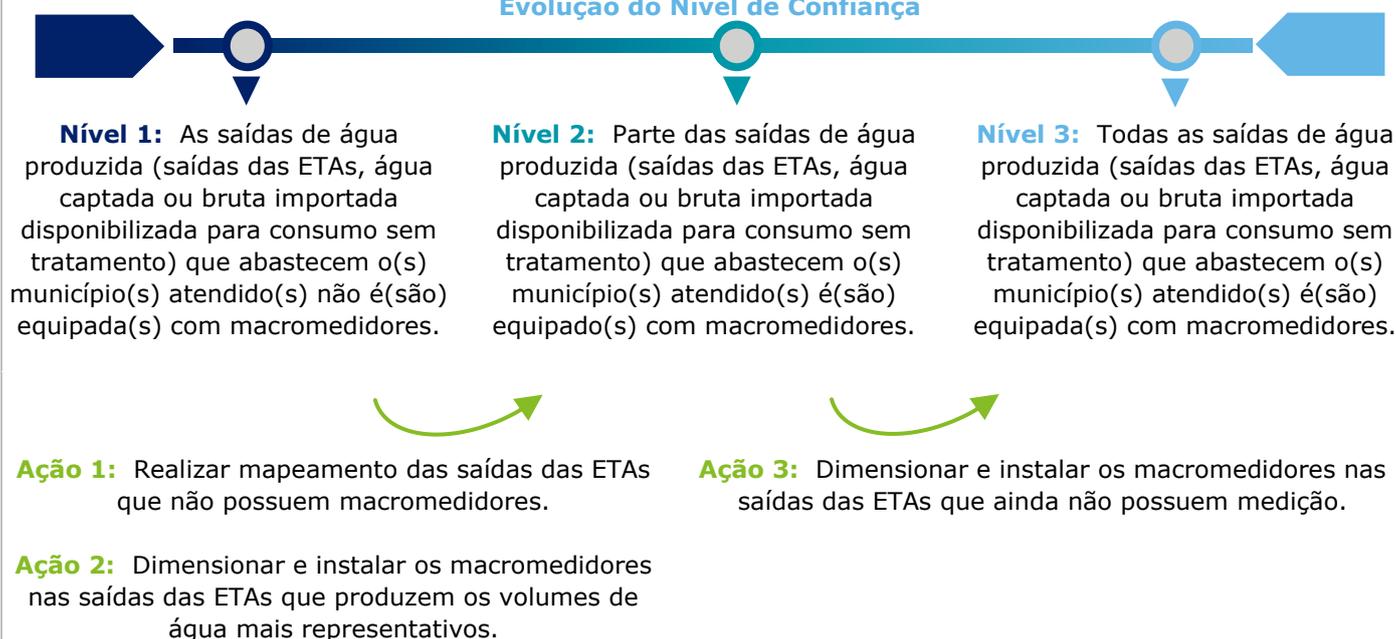
F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Informações do SNIS Relacionadas

AG006 - Volume de água produzido

AG012 - Volume de água macromedido

Evolução do Nível de Confiança



Macromedição de Volumes

077

Possuir macromedição para os volumes de água tratada importados.

Pilar



Equipamentos

Risco

R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais

Fator de Risco

F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Informações do SNIS Relacionadas

AG018 - Volume de água tratada importado

AG012 - Volume de água macromedido

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Os pontos por onde ocorre a importação de água tratada não são equipados com macromedidores.

Nível 2: Parte dos pontos por onde ocorre a importação de água tratada são equipados com macromedidores

Nível 3: Todos os pontos por onde ocorre a importação de água tratada são equipados com macromedidores

Ação 1: Realizar mapeamento dos pontos de entrada de água tratada importada que não possuem macromedidores.

Ação 3: Dimensionar e instalar os macromedidores nos pontos de entrada de água tratada importada que ainda não possuem medição.

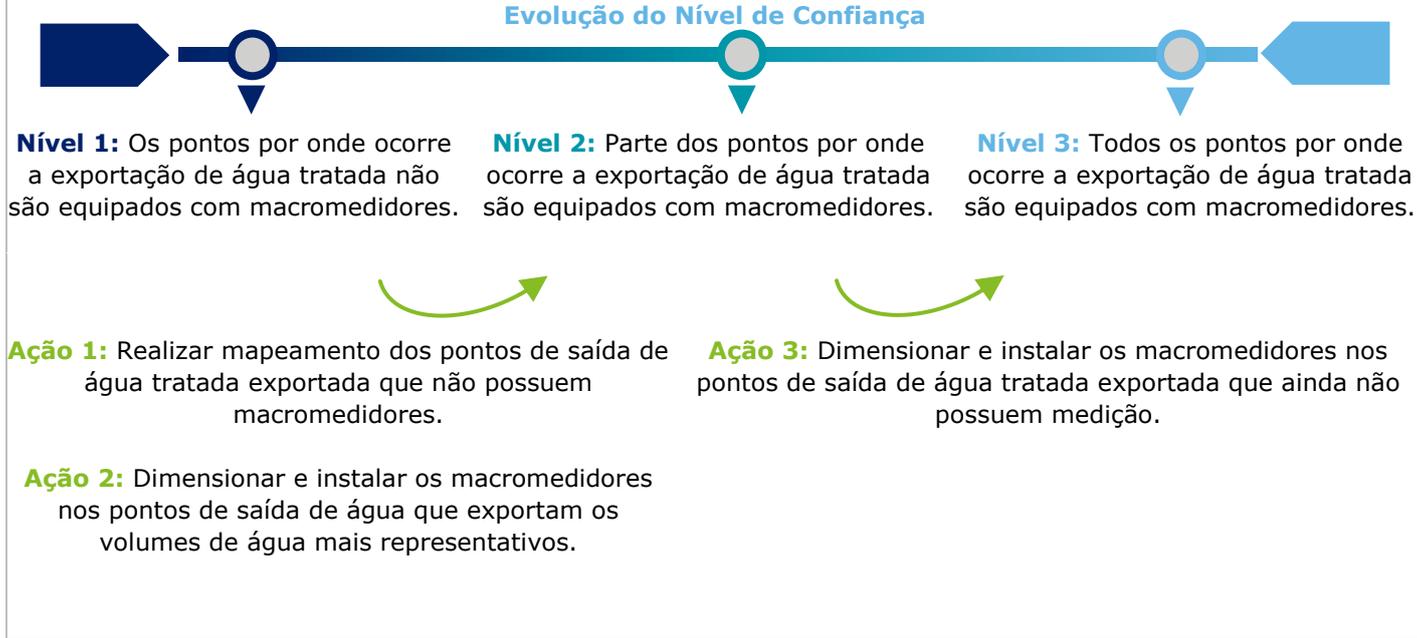
Ação 2: Dimensionar e instalar os macromedidores nos pontos de entrada de água tratada que importam os volumes de água mais representativos.

Macromedição de Volumes

078 Possuir macromedição para os volumes de água tratada exportados. **Pilar**  Equipamentos

| | | | |
|--------------|--|-----------------------|---|
| Risco | R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais | Fator de Risco | F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. |
|--------------|--|-----------------------|---|

Informações do SNIS Relacionadas AG019 - Volume de água tratada exportado.

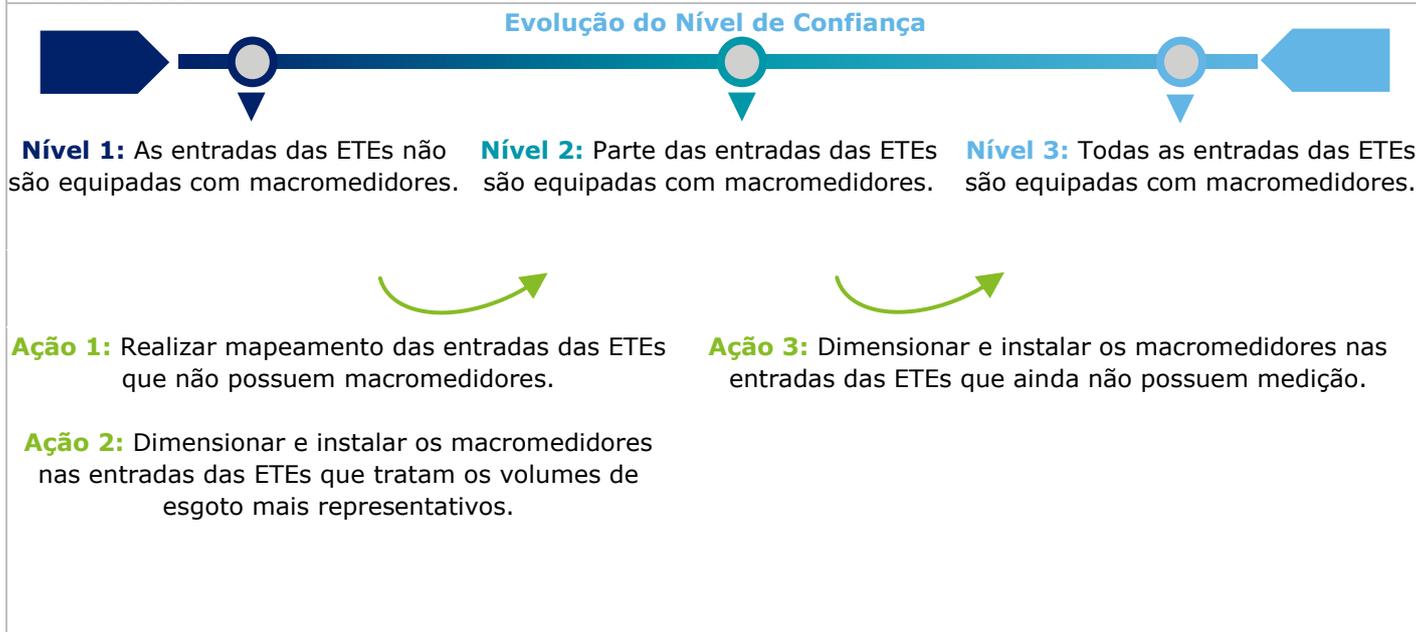


Macromedição de Volumes

079 Possuir macromedição para os volumes de esgoto tratados. **Pilar**  Equipamentos

| | | | |
|--------------|--|-----------------------|---|
| Risco | R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais | Fator de Risco | F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. |
|--------------|--|-----------------------|---|

| | | |
|---|-----------------------------------|--|
| Informações do SNIS Relacionadas | ES006 - Volume de esgotos tratado | ES014 - Volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador |
|---|-----------------------------------|--|



| Macromedição de Volumes | | |
|--|---|--|
| 080 | Possuir macromedição para os volumes de esgoto importados. | |
| | Pilar |  Equipamentos |
| Risco | R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais | Fator de Risco F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. |
| Informações do SNIS Relacionadas | ES013 - Volume de esgotos bruto importado | ES014 - Volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| Nível 1: | Nível 2: | Nível 3: |
| Os pontos por onde ocorre a importação de esgoto não são equipados com macromedidores. | Parte dos pontos por onde ocorre a importação de esgoto são equipados com macromedidores | Todos os pontos por onde ocorre a importação de esgoto são equipados com macromedidores |
| Ação 1: Realizar mapeamento dos pontos de entrada de esgoto importado que não possuem macromedidores. | Ação 2: Dimensionar e instalar os macromedidores nos pontos de entrada que importam os volumes de esgoto mais representativos. | Ação 3: Dimensionar e instalar os macromedidores nos pontos de entrada de esgoto importado que ainda não possuem medição. |

Macromedição de Volumes

081

Possuir macromedição para os volumes de esgoto exportados.

Pilar



Equipamentos

Risco

R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais

Fator de Risco

F53 - Ausência de macromedição dos volumes dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Informações do SNIS Relacionadas

ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Os pontos por onde ocorre a exportação de esgoto não são equipados com macromedidores.

Nível 2: Parte dos pontos por onde ocorre a exportação de esgoto são equipados com macromedidores

Nível 3: Todos os pontos por onde ocorre a exportação de esgoto são equipados com macromedidores

Ação 1: Realizar mapeamento dos pontos de saída de esgoto exportado que não possuem macromedidores.

Ação 3: Dimensionar e instalar os macromedidores nos pontos de saída de esgoto exportado que ainda não possuem medição.

Ação 2: Dimensionar e instalar os macromedidores nos pontos de saída que exportam os volumes de esgoto mais representativos.

Monitoramento dos Volumes

082

Acompanhar os volumes macromedidos/estimados do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário

Pilar



Tecnologia

Risco

R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais

Fator de Risco

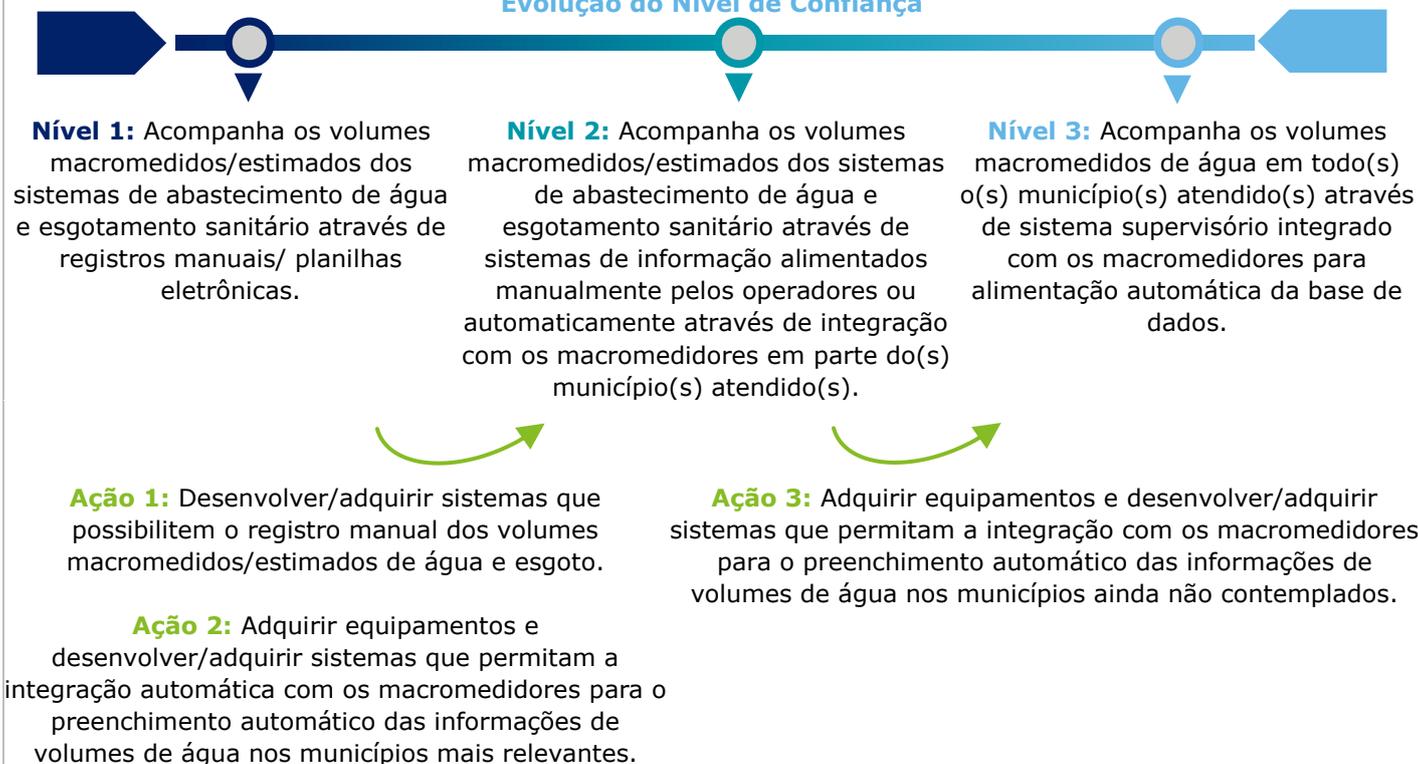
F55 - Ausência de acompanhamento adequado dos volumes operacionais.

Informações do SNIS Relacionadas

AG006 - Volume de água produzido
 AG012 - Volume de água macromedido
 ES006 - Volume de esgoto tratado
 ES013 - Volume de esgoto bruto importado
 ES014 - Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador

AG018 - Volume de água tratada importado
 AG019 - Volume de água tratada exportado
 ES015 - Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador

Evolução do Nível de Confiança



Acompanhamento do Volume de Água de Serviço

083

Acompanhar os volumes do consumo destinado a atividades especiais, envolvendo:

- Consumo dos prédios próprios do operador;
- Volume transportado por caminhões-pipa;
- Consumo pelo corpo de bombeiros;
- Abastecimentos realizados a título de suprimento social (favelas e chafarizes);
- Lavagem de ruas e rega de espaços verdes públicos;
- Fornecimento para obras públicas.

Pilar



Processos

Risco

R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais

Fator de Risco

F55 - Ausência de acompanhamento adequado dos volumes operacionais.

Informações do SNIS Relacionadas

AG024 - Volume de água de serviço

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não realiza o acompanhamento dos volumes consumidos em atividades especiais.

Nível 2: Realiza acompanhamento dos volumes consumidos em parte das atividades especiais relacionadas.

Nível 3: Realiza acompanhamento dos volumes consumidos em todas as atividades especiais relacionadas.

Ação 1: Realizar o acompanhamento em sistema ou planilha eletrônica dos volumes consumidos nos tipos de atividades especiais considerados mais relevantes para o prestador.

Ação 2: Realizar o acompanhamento em sistema ou planilha eletrônica dos volumes consumidos em todos os tipos de atividades especiais.

| Acompanhamento do Volume de Água de Serviço | | |
|--|--|--|
| 084 | <p>Acompanhar os volumes do consumo destinado a atividades operacionais, envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desinfecção de adutoras e redes. - Testes hidráulicos de estanqueidade. - Limpezas de reservatórios. <p style="text-align: right;">Pilar  Processos</p> | |
| Risco | <p>R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais</p> <p>Fator de Risco F55 - Ausência de acompanhamento adequado dos volumes operacionais.</p> | |
| Informações do SNIS Relacionadas | AG024 - Volume de água de serviço | |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| <p>Nível 1: Não realiza o acompanhamento dos volumes consumidos em atividades operacionais.</p> | <p>Nível 2: Realiza acompanhamento dos volumes consumidos em parte das atividades operacionais relacionadas.</p> | <p>Nível 3: Realiza acompanhamento dos volumes consumidos em todas as atividades operacionais relacionadas.</p> |
| <p>Ação 1: Realizar o acompanhamento em sistema ou planilha eletrônica dos volumes consumidos nos tipos de atividades operacionais considerados mais relevantes para o prestador.</p> | <p>Ação 2: Realizar o acompanhamento em sistema ou planilha eletrônica dos volumes consumidos em todos os tipos de atividades operacionais.</p> | |

Acompanhamento do Volume de Água de Serviço

085

Possuir procedimento definido para estimativa e registro do volume de água recuperado.

Pilar

Processos

Risco

R15 - Medição incorreta ou estimada dos volumes operacionais

Fator de Risco

F55 - Ausência de acompanhamento adequado dos volumes operacionais.

Informações do SNIS

AG024 - Volume de água de serviço

Relacionadas

Evolução do Nível de Confiança

Nível 1: O prestador não possui procedimento definido para estimativa do volume de água recuperado.

Ação 1: Desenvolver e formalizar documento indicando o procedimento para estimativa de volume de água recuperado em decorrência de fraudes, com base nas características das ligações eliminadas.

Nível 2: O prestador possui procedimento definido para estimativa do volume de água recuperado, no entanto, não há controle dos registros destes volumes.

Ação 2: Realizar registro e acompanhamento dos volumes de água recuperados em decorrência de ligações clandestinas e fraudes por meio de sistema/planilha eletrônica.

Nível 3: O prestador possui procedimento definido para estimativa do volume de água recuperado e possui controle dos registros desses volumes.

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação | Composição | Critérios de Rateio | Documentos |
|----------------------------------|--|--|---|
| AG006 - Volume de água produzido | <p>Volume anual de água disponível para consumo, compreendendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A água captada pelo prestador de serviços (tratada na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) ou UTS(s)); - A água bruta importada (AG016) (tratada na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) ou UTS(s)); - A água captada pelo prestador de serviços ou de água bruta importada (AG016), que sejam disponibilizados para consumo sem tratamento, medidos na(s) respectiva(s) entrada(s) do sistema | <p>A informação não deve ser rateada</p> | <p>Fichas de registro manual dos volumes de água produzidos</p> |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|---|--|---|---|
| | de distribuição. | | |
| AG012 - Volume de água macromedido | Valor da soma dos volumes anuais de água medidos por meio de macromedidores permanentes: - Na(s) saída(s) da(s) ETA(s), da(s) UTS(s) e do(s) poço(s); - No(s) ponto(s) de entrada de água tratada importada (AG018), se existirem. | A informação não deve ser rateada | Fichas de registro manual dos volumes de água macromedidos |
| AG018 - Volume de água tratada importado | Volume anual de água potável, previamente tratada (em ETA(s) ou em UTS(s)), recebido de outros agentes fornecedores. | A informação não deve ser rateada | Fichas de registro manual dos volumes de água importados |
| AG019 - Volume de água tratada exportado | Volume anual de água potável, previamente tratada (em ETA(s) - AG007 ou em UTS(s) - AG015), transferido para outros agentes distribuidores. | A informação não deve ser rateada | Fichas de registro manual dos volumes de água exportados |
| AG024 - Volume de água de serviço | Valor da soma dos volumes anuais de água: - Usados para atividades operacionais (desinfecção de adutoras e redes, testes hidráulicos de estanqueidade e limpeza de reservatórios); - Usados para atividades especiais (consumos dos prédios próprios do operador, os volumes transportados por caminhões-pipa, os consumidos pelo corpo de bombeiros, os abastecimentos realizados a título de suprimentos sociais, como para favelas e chafarizes, por exemplo, os usos para lavagem de ruas e rega de espaços verdes públicos, e os fornecimentos para obras públicas); - Volume de água recuperado em decorrência da detecção de ligações clandestinas e fraudes, com incidência retroativa dentro do ano de referência. As águas de lavagem das ETA(s) ou UTS(s) não devem ser consideradas. | A informação não deve ser rateada | Documentação suporte dos volumes consumidos em atividades operacionais, especiais e volumes de água recuperados |
| ES006 - Volume de esgoto tratado | Volume anual de esgoto coletado na área de atuação do prestador de serviços e que foi submetido a tratamento, medido ou estimado na(s) entrada(s) da(s) ETE(s). Não inclui o volume de esgoto bruto importado que foi tratado nas instalações do importador (informação ES014), nem o volume de esgoto bruto exportado que foi tratado nas instalações do importador (ES015). | A informação não deve ser rateada | Fichas de registro manual dos volumes de esgoto tratados |
| ES013 - Volume de esgoto bruto importado | Volume de esgoto bruto recebido de outro(s) agente(s). | A informação não deve ser rateada | Fichas de registro manual dos volumes de esgoto importados |
| ES014 - Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador | Volume de esgoto recebido de outro(s) agente(s) e submetido a tratamento, medido ou estimado na(s) entrada(s) da(s) ETE(s). Esse volume se refere à parcela do volume de esgoto bruto importado informado em ES013 que foi tratado. | A informação não deve ser rateada | Fichas de registro manual dos volumes de água importados tratados nas instalações do importador |
| ES015 - Volume de esgoto bruto exportado | Volume de esgoto bruto transferido para outro(s) agente(s) e que foi submetido a tratamento, medido ou estimado na(s) entrada(s) da(s) ETE(s). | A informação não deve ser rateada | Fichas de registro manual dos volumes de esgoto exportados |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--|--|---|--|
| tratado nas instalações do importador | Esse volume se refere à parcela do volume de esgoto bruto exportado informado em ES012 que foi efetivamente tratada. | | |

Monitoramento do Consumo Energético

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

| Aspectos Gerais | |
|---|--|
| 086 | <p>Possuir políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de monitoramento do consumo de energia elétrica nos sistemas de água e esgoto, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recebimento e registro das informações de consumo de energia elétrica; - Análise crítica das informações de consumo de energia elétrica. |
| Risco | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço</p> <p>Fator de Risco</p> <ul style="list-style-type: none"> F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água</p> <p>ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos</p> <p>FN013 - Despesa com energia elétrica</p> |
| Evolução do Nível de Confiança | |
| | |
| <p>Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de monitoramento do consumo de energia elétrica nos sistemas de água e esgoto.</p> | <p>Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades críticas do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores do auditado.</p> |
| <p>Nível 3: Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de monitoramento do consumo de energia elétrica nos sistemas de água e esgoto.</p> | |
| <p>Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de monitoramento do consumo energético, devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgados nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> | <p>Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de monitoramento do consumo energético que não possuem políticas, normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> <p>Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo de monitoramento do consumo energético que possuem políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> |

Registro e Monitoramento das Informações de Consumo de Energia

087

Registrar e monitorar o consumo energético nos sistemas de água e esgoto.

Pilar



Tecnologia

Risco

R16 - Medição incorreta do consumo energético nos sistemas de água e esgoto.

Fator de Risco

F57 - Ausência de monitoramento do consumo energético nos sistemas de água e esgoto.

Informações do SNIS Relacionadas

AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água
ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos

FN013 - Despesa com energia elétrica

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não realiza monitoramento do consumo energético dos sistemas de água e esgoto.

Nível 2: Realiza monitoramento do consumo energético dos sistemas de água e esgoto por meio de registros manuais ou através de relatórios em planilhas eletrônicas.

Nível 3: Realiza monitoramento do consumo energético dos sistemas de água e esgoto por meio de software de gestão de energia elétrica.

Ação 1: Desenvolver planilhas eletrônicas para realizar o registro mensal das faturas de energia elétrica e monitorar o consumo dos sistemas de água e esgoto.

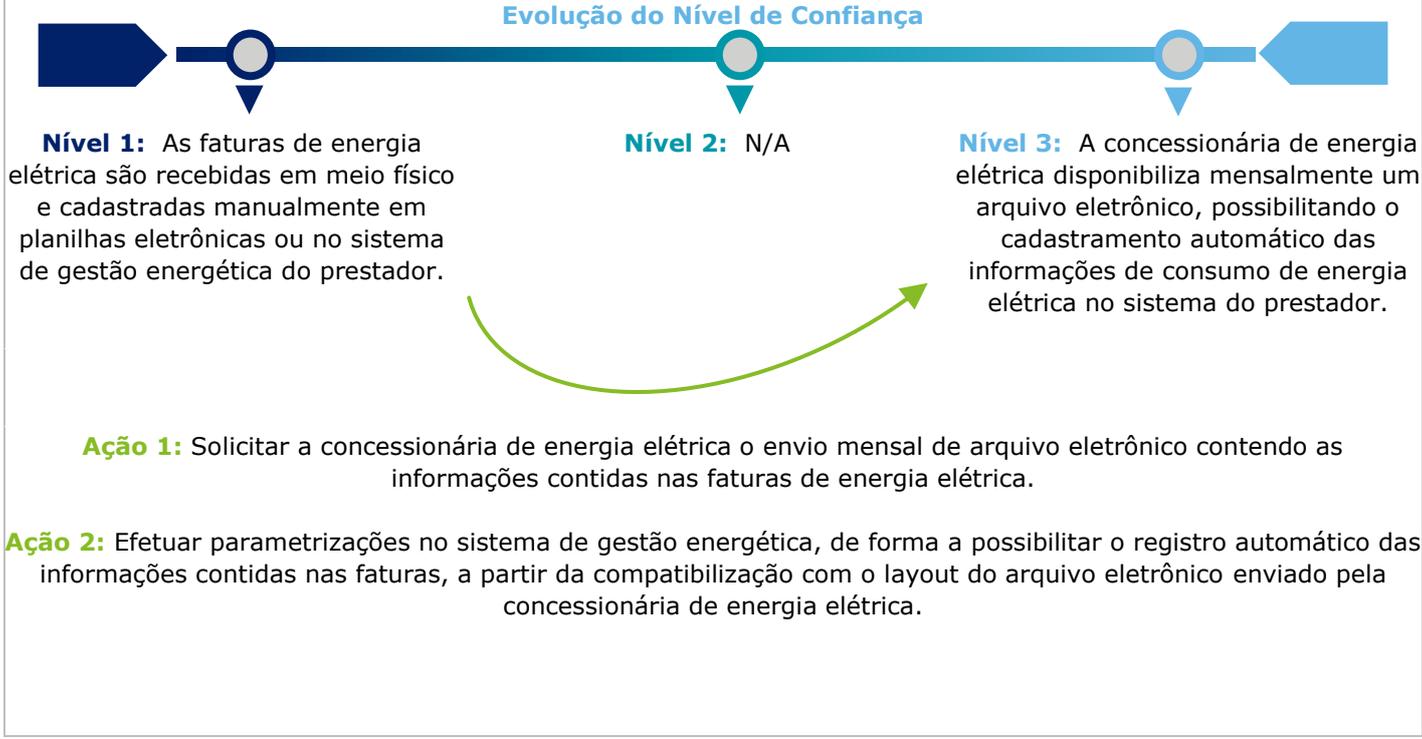
Ação 2: Desenvolver/adquirir sistema para realizar o registro e monitoramento das informações de consumo energético dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Registro e Monitoramento das Informações de Consumo de Energia

088 Realizar o recebimento das faturas de energia elétrica por meio de arquivo eletrônico encaminhado pela concessionária de energia, possibilitando o registro automático no sistema de gestão energética do prestador. **Pilar**  **Tecnologia**

Risco R16 - Medição incorreta do consumo energético nos sistemas de água e esgoto. **Fator de Risco** F59 - Ausência de parametrização do sistema de gestão energética para leitura dos arquivos da concessionária de energia elétrica.

Informações do SNIS Relacionadas AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos FN013 - Despesa com energia elétrica



Registro e Monitoramento das Informações de Consumo de Energia

089

Registrar as unidades consumidoras, permitindo o controle do consumo e da despesa incorrida e possibilitando o rateio do consumo de energia do(s) município(s) atendido(s) pelos sistemas compartilhados (caso aplicável).

Pilar



Risco

R16 - Medição incorreta do consumo energético nos sistemas de água e esgoto.

Fator de Risco

F57 - Ausência de monitoramento do consumo energético nos sistemas de água e esgoto.
F58 - Rateio manual do consumo de energia elétrica.

Informações do SNIS Relacionadas

AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água
ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos

FN013 - Despesa com energia elétrica

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não possui o registro das unidades consumidoras e não realiza o rateio do consumo de energia elétrica do(s) município(s) atendido(s).

Nível 2: Possui o registro das unidades consumidoras, porém o rateio é realizado manualmente ou através de relatórios em planilhas eletrônicas.

Nível 3: Possui registro das unidades consumidoras no software de gestão de energia elétrica com parametrização das regras de rateio para apropriação do consumo nos municípios atendidos.

Ação 1: Realizar o registro das unidades consumidoras no sistema de gestão energética ou em planilhas eletrônicas.

Ação 2: Efetuar parametrizações no sistema de gestão energética para a realização automática do rateio do consumo de energia, apropriando os valores para os municípios com base nos critérios definidos.

Análise Crítica das Informações de Consumo de Energia

090

Realizar análise e crítica de consistência das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias de energia.

Pilar



Tecnologia

Risco

R16 - Medição incorreta do consumo energético nos sistemas de água e esgoto.

Fator de Risco

F60 - Ausência de crítica das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias de energia.

Informações do SNIS Relacionadas

AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água
ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos

FN013 - Despesa com energia elétrica

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não realiza análise crítica de consistência das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias, nem possui rotina sistêmica para sinalização das distorções.

Nível 2: Realiza análise crítica de consistência das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias, contudo não possui rotina sistêmica para sinalização das distorções.

Nível 3: Realiza análise crítica de consistência das medições e cobranças realizadas pelas concessionárias, possuindo rotina sistêmica para sinalização das distorções.

Ação 1: Estabelecer procedimento de revisão periódica das faturas de energia elétrica, contemplando o apontamento de distorções em relação ao histórico de consumo e valores de consumo não usuais ou fora da faixa esperada.

Ação 2: Efetuar parametrizações no sistema de gestão energética para a realização de críticas automáticas das informações de energia elétrica, sinalizando valores fora da faixa esperada, não usuais ou discrepantes em relação ao histórico de consumo, faturas recebidas para unidades consumidoras não cadastradas e unidades consumidoras cadastradas sem fatura recebida.

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação | Composição | Critérios de Rateio | Documentos |
|---|--|------------------------------------|---|
| AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água | Quantidade anual de energia elétrica consumida nos sistemas de abastecimento de água | AG010 - Volume de água consumido | Faturas de energia elétrica emitidas no ano de referência |
| ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos | Quantidade anual de energia elétrica consumida nos sistemas de esgotamento sanitário | ES005 - Volume de esgotos coletado | Faturas de energia elétrica emitidas no ano de referência |

Manutenção da Rede de Esgoto

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

Aspectos Gerais

091

Possuir políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de manutenção da rede de esgoto, tais como:

- Registro de ocorrências de extravasamentos de esgoto;
- Realização de reparos na rede de esgoto;
- Abertura e encerramento de ordens de serviço de manutenção na rede de esgoto.

Pilar



Processos

Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço

Fator de Risco

F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo

F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado

Informações do

SNIS

QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados

Relacionadas

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de manutenção da rede de esgoto.

Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores envolvidos no processo.

Nível 3: Possui políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos nas atividades do processo de manutenção da rede de esgoto.



Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de manutenção da rede de esgoto, devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgados nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de manutenção da rede de esgoto que não possuem políticas, normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo de manutenção da rede de esgoto que possuem políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).

Aspectos Gerais

092

Segregar funções entre os responsáveis pelo recebimento das ocorrências de extravasamentos de esgoto e os responsáveis pelo encerramento de ordens de serviço. **Pilar**



Pessoas

Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço

Fator de Risco

F3 - Atividades conflitantes realizadas pelo mesmo colaborador, desrespeitando os princípios de segregação de funções.

Informações do SNIS Relacionadas

QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados

Evolução do Nível de Confiança



Execução dos Serviços

093

Acompanhar a execução de serviços de manutenção da rede de esgoto por meio de software de gestão de chamados, possibilitando classificar de forma adequada os casos de extravasamentos de esgoto.

Pilar



Processos

Risco

R17 - Registro incorreto do total de extravasamentos realizados.

Fator de Risco

F61 - Controle das requisições e ordens de serviço em planilha eletrônica ou documentos físicos.
F64 - Classificação inadequada das ordens de serviço.

Informações do SNIS Relacionadas

QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: O prestador controla as requisições e ordens de serviço por meio de planilhas eletrônicas ou documentos físicos e a classificação atual das ordens não permite identificar de forma inequívoca quais referem-se à reparo de extravasamento de esgoto.

Nível 2: O prestador controla as requisições e ordens de serviços em software específico, porém a classificação atual das ordens não permite identificar de forma inequívoca quais referem-se à reparo de extravasamento de esgoto.

Nível 3: O prestador controla as requisições e ordens de serviços em software específico e a classificação atual das ordens permite identificar de forma inequívoca quais referem-se à reparo de extravasamento de esgoto.

Ação 1: Realizar o acompanhamento dos serviços de manutenção executados por meio de ordens de serviços emitidas e cadastradas no sistema de gestão.

Ação 2: Definir formalmente quais são os tipos de ordem de serviço que caracterizam a ocorrência de extravasamentos de esgoto.

Ação 3: Implementar a nova classificação no sistema de gestão que realiza o controle do acompanhamento das ordens de serviço.

Recebimento dos Chamados

094

Parametrizar sistema para abertura automática de ordem de serviço de reparo na rede de esgoto a partir do registro da reclamação/ solicitação de serviço de reparo no atendimento ao cliente. **Pilar**



Tecnologia

Risco

R17 - Registro incorreto do total de extravasamentos realizados.

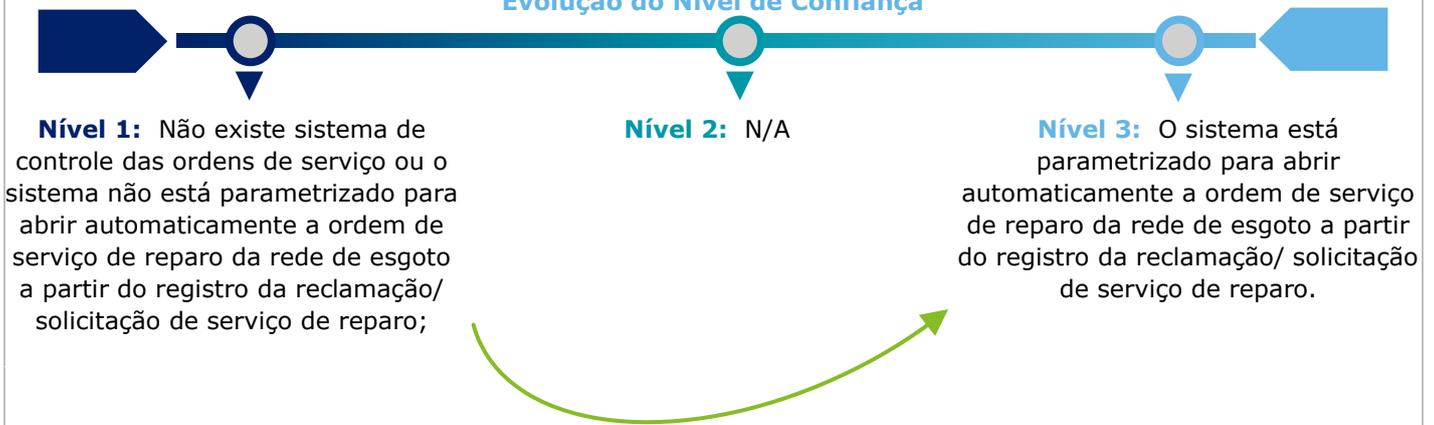
Fator de Risco

F63 - Ausência de parametrização para abertura automática de ordem de serviço a partir do registro de uma reclamação ou solicitação de serviço.

Informações do SNIS Relacionadas

QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados

Evolução do Nível de Confiança



Ação 1: Efetuar parametrizações no sistema de gestão para abertura automática da ordem de serviço de reparo da rede de esgoto a partir do recebimento da reclamação / solicitação do serviço.

Recebimento dos Chamados

095

Realizar crítica para evitar a abertura de ordens de serviço de reparo de extravasamento de esgoto em duplicidade (ex: recebimento de ocorrências no mesmo local em um curto espaço de tempo), permitindo associar a solicitação de serviço a uma OS já existente.

Pilar

Tecnologia

Risco

R17 - Registro incorreto do total de extravasamentos realizados.

Fator de Risco

F63 - Ausência de parametrização para abertura automática de ordem de serviço a partir do registro de uma reclamação ou solicitação de serviço.

Informações do SNIS QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados

Relacionadas

Evolução do Nível de Confiança

Nível 1: Não é realizada crítica automática para evitar a abertura de ordens de serviço de extravasamento de esgoto em duplicidade e o sistema não permite associar diferentes reclamações / solicitações de serviço à uma mesma ordem de serviço.

Ação 1: Parametrizar o sistema de gestão para permitir à associação de várias reclamações / solicitações de serviço a uma única ordem de serviço.

Nível 2: O sistema de gestão permite associar várias reclamações / solicitações de serviço à uma ordem de serviço, porém não está parametrizado para emissão de alertas / críticas para ordens criadas em duplicidade.

Ação 2: Parametrizar o sistema de gestão para emissão de alertas / críticas para ordens criadas em duplicidade (ex: ordens criadas em espaço de tempo curto e em uma mesma localidade ou região)

Nível 3: O sistema de gestão permite associar várias reclamações / solicitações de serviço à uma ordem de serviço e está parametrizado para emissão de alertas / críticas para ordens criadas em duplicidade.

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação | Composição | Critérios de Rateio | Documentos |
|---|--|-----------------------------------|--|
| QD011 - Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados | Quantidade de vezes no ano, inclusive repetições, em que foram registrados extravasamentos na rede de coleta de esgotos. | A informação não deve ser rateada | Ordens de serviço de extravasamentos de esgoto emitidas no ano de referência |

Controle da Qualidade da Água

Melhores Práticas para a Confiança das Informações

| Aspectos Gerais | |
|--|--|
| 096 | <p>Possuir políticas, normas e/ou procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores envolvidos, que contemplem, entre outros aspectos, os responsáveis, os prazos e a descrição das atividades críticas do processo de controle da qualidade da água para coliformes totais, tais como: Coleta e preservação de amostras; Análises laboratoriais, segundo parâmetros e recomendações legais (Portaria Nº 2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde); Registro e monitoramento dos resultados das análises de amostras.</p> |
| Risco | <p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço</p> <p>Fator de Risco</p> <p>F1 - Ausência de políticas, normas e/ou procedimentos para atividades críticas do processo F2 - Políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados, não divulgados e/ou aprovados por profissional não autorizado</p> |
| Informações do SNIS Relacionadas | <p>QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão</p> |
| <p>Evolução do Nível de Confiança</p> | |
| <p>Nível 1: Não possui políticas, normas e/ou procedimentos para as atividades do processo de controle da qualidade da água.</p> | <p>Nível 2: Possui políticas, normas e/ou procedimentos para algumas das atividades do processo ou as diretrizes definidas não estão atualizadas ou formalmente divulgadas aos colaboradores envolvidos no processo.</p> |
| <p>Ação 1: Dentre as atividades destacadas para o processo de controle da qualidade da água devem ser selecionadas as que possuem maior impacto nos resultados da organização. Depois da priorização, os normativos devem ser elaborados e formalmente divulgados nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> | <p>Ação 2: Realizar o levantamento das atividades do processo de controle da qualidade da água que não possuem políticas, normas e/ou procedimentos e promover a elaboração e divulgação dos normativos nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> <p>Ação 3: Realizar o levantamento das atividades destacadas para o processo de controle da qualidade da água que possuem políticas, normas e/ou procedimentos desatualizados e/ou não divulgados e promover a atualização e/ou divulgação nos meios institucionais de comunicação (Ex: intranet).</p> |

Planejamento das Coletas de Amostras de Água

097

Possuir plano de amostragem formalizado, definindo pontos de coleta, conforme critérios estabelecidos pela Portaria Nº 2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde.



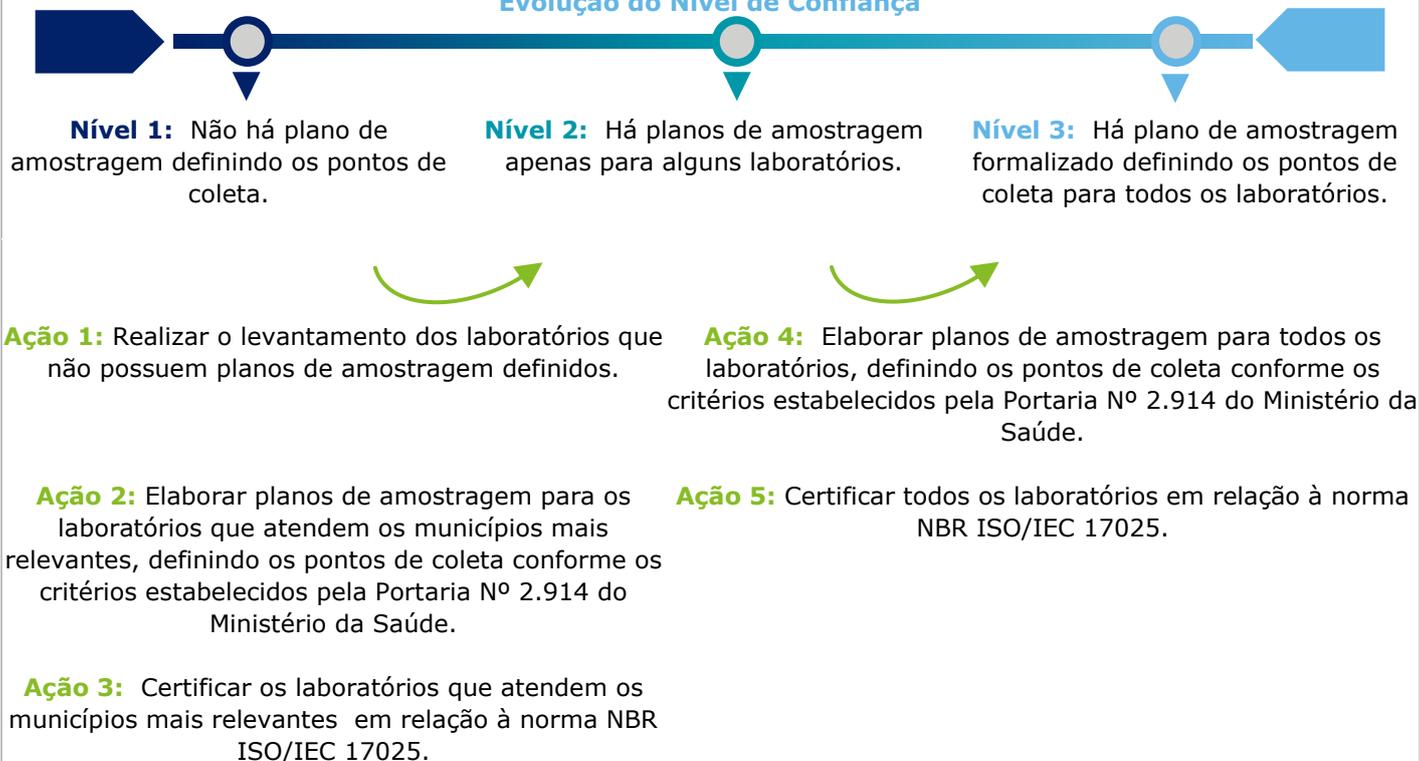
Risco

R18 - Resultados incorretos das análises para aferição de coliformes totais ou apuração inadequada da quantidade analisada. **Fator de Risco** F65 - Ausência de plano de coleta formalizado.

Informações do SNIS Relacionadas

QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais
 QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão

Evolução do Nível de Confiança



Realização de Análises da Qualidade da Água

098

Possuir estrutura laboratorial, própria ou terceirizada, com equipamentos adequados, tendo como base os preceitos estabelecidos na NBR ISO/IEC 17025 (Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração), tais como:

- Utilização de equipamentos e insumos para o desempenho correto dos ensaios e/ou calibrações;
- Instalações do laboratório (ex: fontes de energia, iluminação, condições ambientais, etc.) que facilitem a realização correta dos ensaios e calibrações.

Pilar



Equipamentos

Risco

R18 - Resultados incorretos das análises para aferição de coliformes totais ou apuração inadequada da quantidade analisada.

Fator de Risco

F66 - Estrutura laboratorial inadequada para a realização das análises de qualidade da água para coliformes totais.

Informações do SNIS Relacionadas

QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais

QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Possui estrutura laboratorial (equipamentos/ instalações) e rotinas de manutenção inadequadas, tendo como base os preceitos estabelecidos na NBR ISO/IEC 17025.

Nível 2: Possui estrutura laboratorial (equipamentos/ instalações) e rotinas de manutenção preventiva e corretiva parcialmente adequadas, tendo como base os preceitos estabelecidos na NBR ISO/IEC 17025.

Nível 3: Possui estrutura laboratorial (equipamentos/ instalações) e rotinas de manutenção preventiva e corretiva adequadas, tendo como base os preceitos estabelecidos na NBR ISO/IEC 17025.

Ação 1: Realizar levantamento dos requisitos estabelecidos pela NBR ISO/IEC 17025 e implementar as melhorias mais críticas nos laboratórios que atendem os municípios mais relevantes do prestador.

Ação 2: Realizar levantamento dos laboratórios que não atendem plenamente aos requisitos estabelecidos pela NBR ISO/IEC 17025 e implementar as melhorias necessárias.

Realização de Análises da Qualidade da Água

099

Alocar profissionais qualificados para atuação de forma direta e indireta na realização de análises da qualidade da água para coliformes totais.

Pilar



Pessoas

Risco

R18 - Resultados incorretos das análises para aferição de coliformes totais ou apuração inadequada da quantidade analisada.

Fator de Risco

F67 - Realização de análise de qualidade da água para coliformes totais por profissionais não capacitados.

Informações do SNIS Relacionadas

QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais

QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Os profissionais que realizam as análises da qualidade da água para coliformes totais não possuem a devida qualificação para exercer essa função.

Nível 2: Apenas parte dos profissionais que realizam as análises da qualidade da água para coliformes totais possuem a qualificação necessária para exercer essa função.

Nível 3: Todos os profissionais que realizam as análises da qualidade da água para coliformes totais possuem a qualificação necessária para exercer essa função.



Ação 1: Realizar levantamento dos profissionais que atuam de forma direta e indireta na realização de análises da qualidade da água para coliformes totais e analisar as suas formações e histórico de capacitações.

Ação 3: Promover treinamentos com foco voltado para os demais profissionais que atuam de forma direta ou indireta na realização de análises da qualidade da água para coliformes totais.

Ação 2: Promover treinamentos com foco nos profissionais que não possuem formação diretamente relacionada aos trabalhos realizados e atuam em laboratórios importantes do prestador.

Registro dos Resultados das Análises da Qualidade da Água

100

Realizar registro, acompanhamento e avaliação das coletas e resultados das análises para coliformes totais.

Pilar

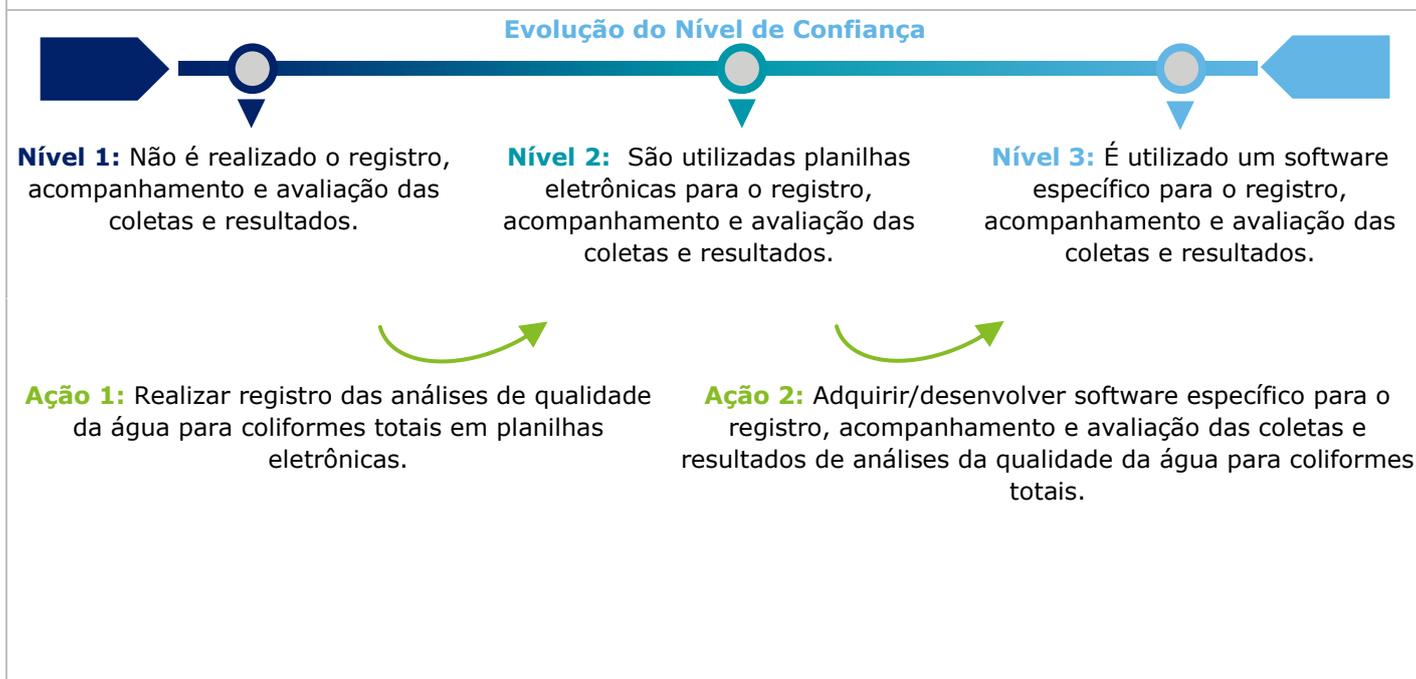
Tecnologia

| | | |
|--------------|---|--|
| Risco | R18 - Resultados incorretos das análises para aferição de coliformes totais ou apuração inadequada da quantidade analisada. | F68 - Ausência de procedimento analítico periódico dos resultados de qualidade de água para coliformes totais. |
|--------------|---|--|

Informações do SNIS Relacionadas

QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais

QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão



Registro dos Resultados das Análises da Qualidade da Água

101

Efetuar procedimento para análise periódica dos resultados de qualidade de água para coliformes totais, avaliando resultados discrepantes ou incompatíveis com o histórico

Pilar



Tecnologia

Risco

R18 - Resultados incorretos das análises para aferição de coliformes totais ou apuração inadequada da quantidade analisada.

F69 - Ausência de registro adequado das informações de controle da qualidade da água para coliformes totais.

Informações do SNIS Relacionadas

QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais

QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão

Evolução do Nível de Confiança



Nível 1: Não há procedimento para análise periódica dos resultados das análises de qualidade de água para coliformes totais.

Nível 2: N/A

Nível 3: Há procedimento para análise periódica dos resultados das análises de qualidade de água para coliformes totais.

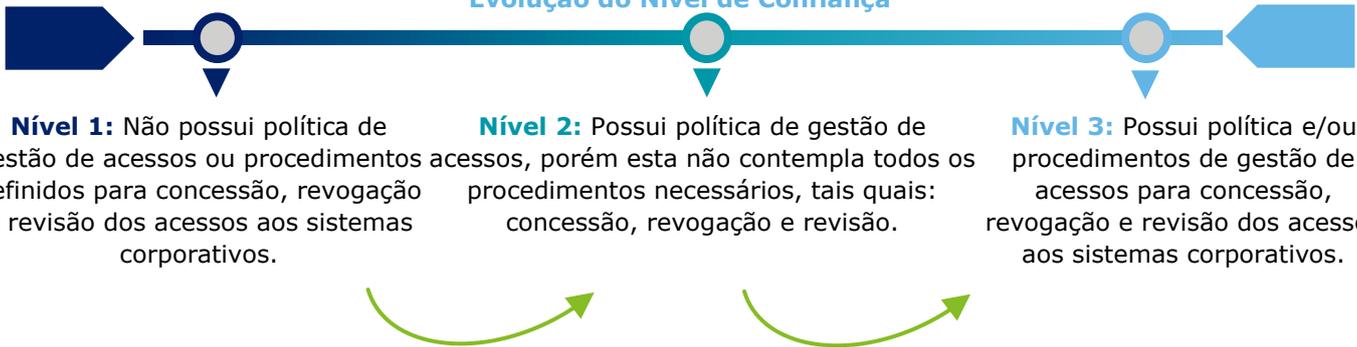
Ação 1: Estabelecer procedimento para análise periódica dos resultados das análises de qualidade de água para coliformes totais, considerando a aplicação testes analíticos para verificação de resultados fora do padrão acima do limite estabelecido na portaria no ministério da saúde, resultados fora do padrão muito elevado em relação à média histórica ou quantidade de amostras analisadas abaixo do previsto na portaria do ministério da saúde ou norma interna.

Melhores Práticas para a Exatidão das Informações

| Informação | Composição  | Critérios de Rateio  | Documentos  |
|---|--|---|--|
| QD026 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais | Quantidade total anual de amostras coletadas na(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento e no sistema de distribuição de água (reservatórios e redes), para aferição do teor de coliformes totais. | A informação não deve ser rateada | <ul style="list-style-type: none"> - Laudos das análises realizadas para coliformes totais no ano de referência. - Fichas de registro manual das análises realizadas no ano de referência. |
| QD027 - Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes | Quantidade total anual de amostras coletadas na(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes totais, cujo resultado da análise ficou fora do padrão determinado | A informação não deve ser rateada | <ul style="list-style-type: none"> - Laudos das análises realizadas para coliformes totais no ano de referência. - Fichas de registro manual das análises realizadas no ano de referência. |

| Informação |  Composição |  Critérios de Rateio |  Documentos |
|--------------------------------------|--|---|--|
| totais com resultados fora do padrão | pela Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde. | | |

Gestão de Tecnologia da Informação

| Gestão de Acesso | | |
|--|--|--|
| 102 | Possuir procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão de acessos dos sistemas corporativos, assegurando que somente usuários autorizados possuem acesso às transações críticas dos processos de negócio. | |
| | Pilar |  Tecnologia |
| Risco | R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço. | Fator de Risco F3 - Acesso indevido e/ou não autorizado às transações críticas dos processos relacionados a geração das informações do prestador. |
| Informações do SNIS Relacionadas | Geral | |
| Evolução do Nível de Confiança | | |
|  | | |
| Nível 1: | Nível 2: | Nível 3: |
| Não possui política de gestão de acessos ou procedimentos definidos para concessão, revogação e revisão dos acessos aos sistemas corporativos. | Possui política de gestão de acessos, porém esta não contempla todos os procedimentos necessários, tais quais: concessão, revogação e revisão. | Possui política e/ou procedimentos de gestão de acessos para concessão, revogação e revisão dos acessos aos sistemas corporativos. |
| Ação 1: Desenvolver e formalizar política e/ou procedimento para concessão, revogação e revisão de acesso aos sistemas corporativos. | | |

Acompanhamento de Trilha de Auditoria

103

Monitorar as transações críticas dos processos de negócio através da revisão periódica do "log" dos sistemas corporativos (trilha de auditoria).

Pilar



Risco

R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e expectativas dos prestadores de serviço.

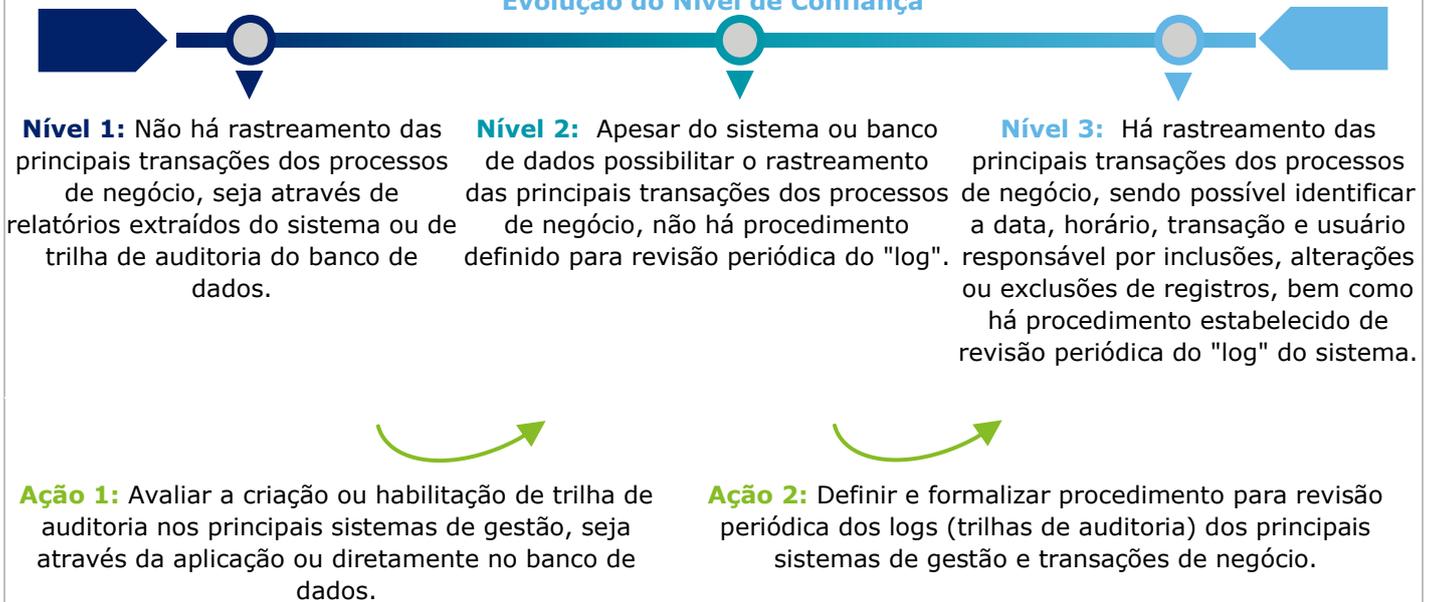
Fator de Risco

F6 - Ausência de rastreamento de transações realizadas no sistema aplicativo e/ou em informações críticas.

Informações do SNIS Relacionadas

Geral

Evolução do Nível de Confiança





A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 244.400 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.